

S E M A N Á R I O

# GRANDE PORTO

5 de Fevereiro de 2010  
Ano I | Edição nº 32  
Preço: 1,20

Director: Manuel Queiroz

www.grandeportoonline.pt

Sai à Sexta

JORNAL DE HOJE VALE  
72 VIAGENS GRÁTIS  
PARA 10 DESTINOS

/ PÁG. 5

**RYANAIR**  
resultados em WWW.GRANDEPORTOONLINE.PT



"DIFERENÇAS À MESA" JUNTA LÍDERES PARLAMENTARES DO PS E DO PSD

## ASSIS LANÇA RUI RIO COMO CANDIDATO COMUM A LÍDER DA FUTURA REGIÃO

**AGUIAR-BRANCO:** "PREPAREI A MINHA VIDA  
PARA ASSUMIR CARGOS PÚBLICOS"

**FRANCISCO ASSIS:** "SE FOR PRECISO, O PS FAZ  
COLIGAÇÃO"

**AGUIAR-BRANCO:** "SEMPRE FUI REGIONALISTA"

/ PAG. 2 A 4



CARLOS LAGE

### "PIDDAC GERA GRAVES INJUSTIÇAS"

Análise concelho a concelho dos  
investimentos no distrito / PÁG. 18 E 19

DE VOLTA AO TRABALHO

### AEROSOLES CHAMA 300 EMPREGADOS DO 'LAY-OFF'

Marca própria Move On deverá chegar  
ao mercado em Março / PÁG. 33

JOSÉ ANTÓNIO BARROS, PRESIDENTE DA AEP, EM ENTREVISTA

### "EXPONOR VAI SER MAIS PEQUENA E COM MUITO MAIS QUALIDADE"



**FUSÃO COM A AIP**

**"A CEP É NECESSÁRIA COMO  
ASSOCIAÇÃO PATRONAL E TEM QUE  
TER SEDE EM LISBOA"**

Líder dos empresários do  
Norte elogia José Sócrates:  
"É teso que se farta!"

/ PAG. 27 A 29

62 MIL EUROS POR ANO

### SEGURADORA PAGA PENSÃO VITALÍCIA A PEDRO EMANUEL

Império Bonança contra decisão do  
Tribunal favorável ao ex-jogador / PÁG. 30

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

### PROFESSORES ENCHEM DREN COM QUEIXAS

Apesar do 'Bom' generalizado está em  
causa a falta de transparência / PÁG. 17

# “Rio era um bom candidato comum para a região”

**Regionalização** → Assis surpreende Aguiar Branco e lança nome do PSD para a liderança de uma região a Norte

ANA CARIDADE  
ana.caridade@grandeportoonline.pt

HERNÂNI PEREIRA  
Fotos

José Pedro Aguiar Branco e Francisco Assis cruzaram-se no mesmo espaço não é novidade para ninguém. Todos os dias, na Assembleia da República, os líderes das bancadas parlamentares de PSD e PS fazem parte da engrenagem que dita o futuro da nação. Um do lado do governo, outro do do maior partido da oposição, ocupam cadeiras que raramente os deixam confluir em pensamentos e visões para o país.

Desta vez as cadeiras também eram diferentes, mas foi à mesma mesa, com copos cheios pelo mesmo vinho, que na segunda-feira, deixaram perceber que há assuntos que os unem.

Já o rodízio estava a ser servido no Lima 5, como habitualmente, quando, a propósito do tema Regionalização, Francisco Assis faz a afirmação da tarde: “Rui Rio pode ser o candidato comum para a região”. Depois de breves segundos de silêncio, ouviu-se um Aguiar-Branco concordante. A amizade entre os dois sociais-democratas é bem conhecida, mas a repentina admiração de Assis por Rio era inesperada. “Ele é muito popular em Lisboa, e isso seria bom para uma futura região a Norte”, explica o socialista. O líder da bancada do PSD justifica essa popularidade com o facto de Rio “ter feito uma separação clara entre política e futebol”.

Francisco Assis conhece Rui Rio de outros carnavais. Depois de uma intensa campanha à presidência da Câmara do Porto, eleição da qual Assis saiu derrotado em 2005, o agora deputado da Nação ocupou o cargo de vereador do PS na autarquia. Foram quatro anos de lutas mais ou menos tenazes, em que raramente Rio e Assis se entenderam. Mas manteve-se o respeito.

## REGIONALIZAÇÃO SIM, MAS NÃO PARA JÁ

Mas era de regionalização que se falava, e entre uma garfada e outra, os dois líderes de bancada confluíam na necessidade de um país descentralizado. Para quando? Bem, primeiro é preciso deixar passar as Presidenciais.

Existe uma proposta feita por Mendes Bota e aprovada pelo Grupo Parlamentar do PSD para criar uma Comissão Eventual para a Regionalização, que até obrigou Aguiar-Branco a pedir desculpas a Assis porque tinham ficado de negociar tudo. A ideia é encontrar um máximo denominador comum e preparar o terreno para que o tema entre na agenda após as Presidenciais. Assis garante que a hora certa para pôr a comissão do terreno está a chegar. “Podemos avançar a seguir ao Orçamento de Estado. Já falei com o Bloco e com o PSD...”. Isto porque, na génese desse grupo de trabalho, está o consenso e a transversalidade. É do interesse dos dois maiores

partidos que todas as cores políticas patrocinem a comissão. “O objecto da proposta do PSD está bem conseguido e vamos tentar que daqui a 9 meses seja possível concluir uma série de coisas, nomeadamente que custos a Regionalização vai ter para o país”, adiantou Aguiar-Branco, um defensor convicto da divisão administrativa descentralizada e confesso “valente de oliveirodependente” no que ao tema diz respeito. “Os livros dele sobre esta matéria são uma base de trabalho para mim, nomeadamente um que fala sobre os custos”, confessou o social-democrata.

A regionalização está, então, marcada na lista dos “a fazer”, mas ainda não tem data na agenda. Com as presidenciais à bica de entrar na ordem do dia, “não é muito avisado estarmos a lançar um debate desta natureza porque o mais certo seria sair prejudicado”, sustenta Aguiar-Branco.

## REFERENDO OBRIGATÓRIO “É ABSURDO”

Apesar de considerar que “estão reunidas as condições para a regionalização ganhar”, Francisco Assis considera “um absurdo completo” o facto de a Constituição obrigar a que a questão seja referendada. “A Regionalização é o único assunto que tem que ser obrigatoriamente referendado, não se pode decidir de outra forma”. O dedo é apontado a “Marcelo e Guterres” que introduziram essa condição e “basta uma região não concordar e o



→ Líderes das bancadas do PSD e do PS almoçaram com o GRANDE PORTO

processo é inviabilizado”. Uma vez que esta legislação tem poderes constitucionais, o líder da bancada do PS considera “fundamental” para o processo que haja “um consenso no sentido de se retirar essa obrigatoriedade”.

Consenso parece ser a palavra de ordem do PS por estes dias, e também aqui o líder na bancada socia-

lista enfatiza a importância de não se transformar a Regionalização “numa questão partidária”, muito embora o fumo branco pareça vir de todas as cores políticas.

## HÁ VÁRIOS MODELOS A SEGUIR

Em relação ao modelo das oito regiões administrativas que foi referenda-

do e chumbado pelos portugueses em 1998, Francisco Assis não é irredutível: “Há vários modelos possíveis, na altura esse era o mais consensual mas hoje o PS avoou para as cinco”. De uma coisa tem a certeza, a Regionalização é necessária e “aqui no Porto percebemos bem que tem que haver uma instância intermédia”.



JOSÉ PEDRO AGUIAR BRANCO

“

Temos esperança que o governo seja moderado em muitos dos investimentos que estão previstos. Aliás, Teixeira dos Santos já veio dizer que ia ter atenção às condicionantes de tesouraria quando falava do TGV e do Plano Rodoviário Nacional



FRANCISCO ASSIS

“

Temos que ter uma política orçamental rigorosa e exigente, mas há momentos em que se pode limitar o investimento público. Não é um dogma. Todavia, acho que devemos fazer o aeroporto e o TGV

# Assis admite que “se for preciso o PS fazer uma coligação, faz-se”

**Aguiar Branco** → “A minha relação com Paulo Rangel é igual à que sempre foi - somos amigos, mas não íntimos”

Numa altura em que PS e PSD parecem estar de mãos dadas para a aprovação do Orçamento de Estado (OE), Francisco Assis vai mais longe na relação e não põe de parte a hipótese de casamento. “Se for necessário fazer uma coligação, faz-se”. Foi assim, sem hesitações que o líder da bancada parlamentar do PS colocou a questão da estabilidade governativa. E se quando olha para a direita Assis fala em “responsabilidade”, quando se vira para a esquerda o discurso é mais amargo. “Há pessoas que nos acusam de falta de diálogo, mas depois, quando há diálogo, acusam-nos de fazer negociatas”.

José Sócrates e Ferreira Leite entenderam-se sobre o OE, mas será que o próximo líder do PSD vai por exemplo aceitar o PEC? Francisco Assis mantém a onda otimista, mas considera que “a clarificação na liderança do PSD vai ajudar” a ter uma noção mais real dos apoios que poderão vir da ala laranja.

José Pedro Aguiar-Branco considera que a clarificação da liderança no seu partido “é útil para o futuro”, mas assegura que “até hoje não se reflectiu no grupo parlamentar qualquer instabilidade”.



Entendimento no OE revelou que rosas e laranjas cabem no mesmo cesto

de”. O social-democrata não espera do próximo presidente do PSD uma atitude de cisão ou total discordância com o que tem sido feito, até porque, salienta, “não assinámos nenhum pacto para quatro anos”. E garante que não sentiu “nenhuma limitação nem necessidade de fa-

lar com quem quer que seja”, referindo-se a possíveis futuros líderes.

Aguiar-Branco é um desses possíveis futuros líderes. Está a sentir o pulso ao partido para decidir se fará frente a Passos Coelho, único candidato já anunciado. Mas nem o ambiente descontra-

do do almoço o fez levantar muito o véu...

Defende que não era necessário a realização do congresso antes das directas, mas não dramatiza a questão. “No PSD tudo vira tensão”.

Francisco Assis aproveita para meter a foice em seara

alheia e, depois do “eu não tenho nada a ver com isto”, vem o “mas é um bocado absurdo”. “Vão ter um congresso antes das eleições e um a seguir às eleições!!”.

## HÁ VIDA PARA LÁ DA ASSEMBLEIA

Aguiar-Branco é do Por-

to, Assis de Amarante e ambos tiveram que reorganizar a vida quando rumaram a Lisboa. Assis veio do Parlamento Europeu e Aguiar-Branco desde 2004 que vive boa parte da semana em Lisboa, onde ambos têm casa alugada.

Mas para Aguiar Branco a coisa não é assim tão simples. Com o escritório de advogados e os cinco filhos na Invicta, foi preciso uma certa ginástica. E quando se pergunta se se organizou para ser líder do PSD, a resposta é: “Desde há muito que preparei a minha intervenção cívica. Tenho uma relação familiar estável, que me permite estabilidade emocional, e criei uma estrutura na sociedade de advogados que me permite ter uma linha de recuo”.

Sobre a sua relação com Paulo Rangel, com quem aparentemente disputará apoios em eventual candidatura à liderança, afirma: “A minha relação com ele é igual à que sempre foi. Somos amigos, ele foi meu secretário de Estado, mas não somos íntimos. Ele disse ao ‘Expresso’ que falaria comigo antes de tomar uma decisão. Não sei se disse ou não, mas até agora não me ligou”.

O NOSSO MELHOR EM SUA CASA!

# Simas

PASTELARIA · BOMBONARIA · RESTAURANTE · CERVEJARIA  
MERCERIA · LEITÃO ASSADO · TAKE AWAY · TABACARIA

LEITÃO ASSADO

VENDA PARA FORA

\*\*\*\*\*

RUA DA ALEGRIA COM RUA DA CONSTITUIÇÃO, PORTO  
TEL: 225 092 360

# Alteração à Lei das Finanças Regionais “é menos importante que o OE”

**Aguiar-Branco** → Líder da bancada parlamentar do PSD diz que o governo “não tem razão nenhuma”

As posições estão extremadas e não parece haver entendimento em relação à alteração à Lei das Finanças Regionais que deverá ser votada hoje na Assembleia da República. Depois de ameaças de demissões, e de pedidos de adiamento, até o Presidente da República se meteu ao barulho.

Entre Aguiar-Branco e Assis, neste encontro na passada segunda-feira, não houve críspação quando se abordou o tema e a aparente calma com que se debateu a questão até levava a crer que o acordo podia ficar feito ali à mesa. O caso não foi para tanto, com o líder da bancada do PSD a desvalorizar o bruá que surgiu em torno da alteração à lei. “A principal prioridade era e é o Orçamento de Estado. Não se podem colocar no mesmo patamar de consequências”. Aguiar-Branco defende que “do ponto de vista do princípio, o Governo não tem razão nenhuma”. Isto porque, a alteração à lei não foi uma proposta da oposição, mas sim da Assembleia Legislativa da Madeira. “Se existe uma maioria, que cobre o voto do Bloco, do PCP, do CDS e do PSD, o Governo não pode vir dizer que não pode ser, porque isso põe em jogo as regras da democracia”.

Francisco Assis, que ouviu atentamente as palavras do seu colega de parlamento, diz que o PS “não vai co-



➔ Um almoço onde se falou de tudo, desde política até ao futebol

“Se a maioria quiser alterar a lei o governo não pode vir dizer que não pode ser”

laborar para a alteração da lei”, mas adverte que, se a alteração for mesmo para a frente, o Governo terá que se sujeitar.

Assis tenta conciliar posi-

ções e diz que o mais acertado e prudente era “num contexto de crise encontrar uma solução que episodicamente beneficie a Madeira e os Açores, mas não aprovar uma lei a longo prazo”. O líder da bancada do PS lembra ainda que a alteração à Lei vai implicar um pagamento de retroactivos no valor de 110 milhões de euros. Uma questão à qual Aguiar-Branco se mostrou sensível e não particularmente empenhado em sal-

vaguardar, até pelo contrário, como se provaria quarta-feira, dia em que o PSD deixou cair essa reivindicação de Jardim nas negociações para a aprovação.

A verdade é que o tema preocupava seriamente os dois líderes parlamentares. No fim-de-semana já os jornais traziam a ideia de que Teixeira dos Santos ameaçara demitir-se se a lei fosse aprovada só com os votos da Oposição, algo a que Francisco Assis, no almo-

ço com o GRANDE PORTO, comentou: “Também acho que não era caso para tanto...”

Durante a tarde de ontem o ministro da Presidência advertiu que o Governo “já fez os avisos que tinha a fazer” sobre as consequências da eventual revisão, frisando que o executivo “não deseja uma crise política”. Pedro Silva Pereira disse depois esperar que até ao fim do processo legislativo no Parlamento - as votações

em plenário parlamentar acontecem hoje - “a responsabilidade e o bom sendo prevaleçam”.

Criar estabilidade e impedir ao máximo o aumento das taxas de juros foi o que levou o PSD a viabilizar o Orçamento de Estado. Apesar da anuência, nem tudo é um mar de rosas para Aguiar-Branco que espera

“Se a lei for alterada o governo terá que se sujeitar. Mas não vamos contribuir para a revisão”

“que o governo seja moderado em muitos investimentos que estão previstos”. “O ministro Teixeira dos Santos já veio dizer que ia ter atenção às condicionantes de tesouraria quando falava do TGV e do Plano Rodoviário Nacional”.

Francisco Assis desdramatiza e diz que o importante é ter “uma política orçamental rigorosa e cuidada”. Em relação aos investimentos públicos, assume que “há momentos em que é preciso limitar”, acrescentando não se tratar de “um dogma”. Ainda assim, considera vitais as construções do aeroporto de Lisboa e a ligação do TGV Porto-Vigo.

## O que se disse ao almoço...

**JOSÉ PEDRO AGUIAR-BRANCO**  
“A grande diferença genética entre o PS e o PSD é a confiança na iniciativa privada”

**FRANCISCO ASSIS**  
“Eu só vejo a queixarem-se as empresas sem viabilidade”

**JOSÉ PEDRO AGUIAR-BRANCO**  
“Eu não posso dizer que sou contra o TGV, mas a maneira

como está prevista a sua execução deve ser repensada”

**FRANCISCO ASSIS**  
“Os rating são injustos mas temos que lidar com isso. A verdade é que existe uma enorme desconfiança em relação a Portugal. Eu estive no Parlamento Europeu e sei. Estamos sempre sobre suspeita”

## A vida dos líderes para lá das cadeiras do poder

Para lá da vida parlamentar e partidária, Aguiar Branco, 52 anos, e Assis, 45, são dois cidadãos como tantos outros. O social-democrata é pai de 5 filhos, sendo que o mais novo tem 9 anos. Apesar do pai ser do Boavista, os descendentes são todos portistas, uma constatação feita pelo próprio com um sorriso nos lábios. Uma das filhas é estilista em Paris e trabalha para a casa Yves Saint Laurent. Os outros estão no Porto e vivem com a mãe. Aguiar Branco está casado há 30 anos com uma bióloga, e não esconde a admiração que tem pela mulher. Como

referiu, “sempre me trouxe alegrias e nunca preocupações”. Mulher de armas, nas palavras do marido, fez o mestrado quando estava grávida do quarto filho. Francisco Assis ainda não tem filhos, mas está a pensar no assunto. Também é casado, e a mulher, antropóloga, mudou-se com ele para Lisboa. Diz que partilha as tarefas domésticas, mas admite que há algumas que não gosta de fazer. Ambos partilham o prazer de morar na capital, uma cidade de que, dizem, “é agradável” porque tem “gente na rua”.

Passatempo  
**Ryanair | Grande Porto**

# Voe GRÁTIS

GANHE DUAS DAS  
**720 viagens**

**SEM SORTEIO**  
 DURANTE **10 SEMANAS**

SEMANÁRIO  
**GRANDE PORTO**



Tavira | Faro



## Grátis todas as semanas<sup>(\*)</sup>

1º PRÉMIO: Uma viagem dupla + 2 noites na Pousada de Tavira | Pousada de Estoi

2º PRÉMIO e seguintes: 35 fantásticas viagens duplas<sup>(\*\*)</sup> para 10 destinos

REGULAMENTO NO SITE:

<http://www.grandeportoonline.pt>

RYANAIR:

<http://www.ryanair.com/pt>

Vamos presentear as frases mais criativas que contenham as palavras:

## Grande Porto e **RYANAIR**

Enviar cupão para GRANDE PORTO, Praceta Coronel Pacheco, 33 | 4050-453 Porto

Nome:

Morada:

Telef.:

E-mail:

FRASE

- Tenerife
- Gran Canaria
- Madrid
- Baden-Baden
- Faro
- Tours
- Saint – Étienne
- Dusseldorf Niederhein
- Bordéus
- Barcelona Girona

(\*) Ofertas excluem as taxas de aeroporto, que variam entre 49 e 61 euros por passageiro, conforme o destino. Caso o passageiro efectue o pagamento com cartão de crédito Visa/Mastercard, sobre este montante serão acrescidos €10 (ida-volta). Caso o pagamento seja efectuado com Visa Electron, não há despesas de pagamento aplicáveis.  
 A Ryanair compromete-se a acompanhar promoções sobre as taxas de aeroporto praticadas em cada destino, aplicando-as aos premiados neste passatempo.

(\*\*) 35 vouchers duplos.



## Pousada Estoi

Na sua próxima viagem ao Algarve fique num Palácio! Venha descobrir a nova Pousada de Portugal em Estoi, Faro. Da recuperação do Palácio de Estoi do séc. XVIII, surge a Pousada do Palácio de Estoi, uma Pousada Design com 63 quartos, SPA, e fantásticos jardins para descobrir.

## Crime A dor da mãe da menina estrangulada

A mãe da menina, de sete anos, estrangulada pelo pai em Matosinhos, em Maio de 2009, disse ontem aos juízes que já tinha sido ameaçada várias vezes pelo ex-marido que a prometeu destruir. “Ameaçou-me várias vezes que me ia destruir”, referiu ao tribunal num longo depoimento marcado pela emoção e que se desenrolou na ausência do arguido. O Ministério Pública pediu para que a Maria Rosa fosse ouvida na ausência do ex-marido face ao drama em causa e à perturbação do depoimento.

João Pinto, 46 anos, está acusado de homicídio qualificado e já confessou o crime. Disse aos juízes que usou o cinto de roupa para estrangular a Maria João, sete anos, enquanto ouvia a música de Tony Carreira “Tu levaste a minha vida”.

Para conseguir estar com a filha, disse à mãe que ia trabalhar para o Algarve e queria despedir-se da menina. Naquele dia, foi buscar a filha à escola, deu-lhe o lanche e preparou o jantar. “A tua filha está a descansar eternamente com os anjos. Não posso deixar a menina a viver neste mundo sem amor”, disse à ex-mulher numa SMS, antes de avisar a PSP. Depois, tentou mas não conseguiu o suicídio no Cabedelo, em Gaia, atirando-se ao mar várias vezes. Foi detido pela PJ.

O testemunho ficou marcado pela afirmação da filha que ainda hoje a atormenta. “Mãe as crianças também morrem”, disse a menina dias antes da morte. “Era uma criança alegre que ignorava as coisas tristes, fiquei chocada quando me falou da morte”, explicou. A mãe contou ainda todo o processo que levou ao divórcio com João em Setembro de 2008 e contou que depois este continuou a viver em casa tendo saído pouco tempo a seguir. “Uma vez pediu para ter relações sexuais comigo e disse que pagava”, lamentou. - P.S.D.

# Nuno Cardoso e Manuel Pizarro já discutem o futuro do PS-Porto

**Eleições** → Candidatos anunciados já conversaram sobre a Concelhia

JOÃO QUEIROZ  
joao.queiroz@grandeporoonline.pt

As eleições para a Comissão Política Concelhia do PS-Porto ainda não têm data marcada – sabe-se apenas que serão entre finais de Março e princípios de Abril –, mas as movimentações sucedem-se nos bastidores. As candidaturas de Nuno Cardoso e Manuel Pizarro são quase uma certeza, mas segundo o que o GRANDE PORTO apurou, os dois ter-se-ão encontrado no mês passado para discutir o futuro do partido no Porto.

Contactado pelo GP, o antigo presidente da Câmara do Porto confirma a

existência de “conversas”, mas escusa-se a tecer comentários quando questionado sobre se terá proposto ao actual secretário de Estado Adjunto e da Saúde uma lista comum, na qual Pizarro seria o número dois, tal como sucedeu durante o período em que Cardoso liderou a Concelhia, no início da década. De acordo com informações recolhidas pelo GP, Pizarro terá recusado liminarmente o convite e deitado por terra o desejo de o ex-presidente construir uma candidatura de unidade que colocasse um ponto final no período de instabilidade que o PS-Porto atravessa depois do conflito entre o líder demissionário,

Orlando Soares Gaspar, e o presidente da Distrital, Renato Sampaio, na sequência da candidatura de Elisa Ferreira.

“O que me move a mim e ao doutor Manuel Pizarro é um projecto político que seja relevante para o partido e para a cidade. É isso que me move e fazer com que o PS ganhe credibilidade e comece a criar um projecto sério para a cidade”, afirma Nuno Cardoso, acrescentando ainda que ainda se encontra num período de reflexão sobre uma hipotética candidatura à estrutura.

A verdade é que entre os socialistas é cada vez maior a convicção de que

Cardoso e Pizarro vão mesmo avançar e o anúncio das candidaturas estará para breve. O que só não aconteceu até agora porque os dois continuam à procura de apoios no sentido de garantir uma lista forte ganhadora e aglutinadora.

### CARNEIRO AVANÇA PARA A DISTRITAL

Certa é a candidatura do presidente da Câmara de Baião, José Luís Carneiro, às eleições da Distrital (marcadas para Outubro, mas que poderão ser adiadas para o próximo ano em virtude das eleições presidenciais, como é desejo entre alguns socialistas), que deverá disputar

com o actual líder, Renato Sampaio. O autarca adianta ao GP que continua “em diálogo com sensibilidades de todo o distrito do Porto” e a auscultar “várias estruturas representativas da sociedade civil” que o têm “incentivado” a avançar com uma candidatura.

Carneiro explica ainda que ainda não anunciou formalmente a entrada na corrida à Distrital, porque aguarda o desfecho das negociações do Orçamento de Estado e da Lei das Finanças Regionais. “Estes dois instrumentos permitirão saber se vamos ter ou não um quadro de estabilidade política”, sustenta o autarca.

## Finanças Regionais Teixeira dos Santos dramatiza sem se demitir após reunião de Sócrates com Ferreira Leite

MIGUEL ÂNGELO PINTO  
miguel.pinto@grandeporoonline.pt

O país político esteve ontem em suspenso até às 20h30, com toda a polémica em torno da Lei das Finanças Regionais. A meio da tarde, o ministro Teixeira dos Santos anunciou uma declaração para as 20h00, especulando-se com uma possível demissão. Mas, no final de contas, nada disso acabou por suceder.

Teixeira dos Santos, que começou a falar com mais de meia hora de atraso, reiterou o apelo do Governo para que a alteração proposta pela oposição para a Lei das Finanças Regionais - e à tarde aprovada indiciariamente em Comissão com a Oposição unida - não seja aprovada hoje em plenário e não entre em vigor.

Teixeira dos Santos disse



Teixeira dos Santos mantém oposição à lei aprovada em peso pela oposição

ainda que irá recorrer “a todos os instrumentos legais e políticos” para evitar que a alteração da lei seja concretizada, a qual permite às Re-

giões mais 50 milhões anuais de transferências do Governo central e mais cem milhões em capacidade de endividamento.

Antes da declaração do ministro das Finanças, as movimentações em torno da crise aumentaram, com Manuela Ferreira Leite a ser

chamada de urgência ao Palácio de S. Bento. A presidente do PSD saiu sem prestar declarações da residência oficial do primeiro-ministro às 19h40. Ferreira Leite chegara a S. Bento pelas 18h15.

A reunião entre Sócrates e Ferreira Leite serviu para tentar desbloquear o impasse político em torno da revisão da Lei das Finanças Regionais, que será votada hoje mesmo em plenário do Parlamento na generalidade, especialidade e final global.

No fim da declaração de Teixeira dos Santos, os partidos da oposição reagiram com cautela e algum alívio, não sem criticar a dramatização que o Governo e o PS criaram em torno da questão. O próximo episódio é hoje, na Assembleia da República.

## Trofa Nova câmara na zona da Estação

Joana Lima, presidente da Câmara Municipal da Trofa, anuncia hoje em conferência de Imprensa a localização dos futuros Paços do Concelho que, apurou o GRANDE PORTO, ficarão localizados na zona da Estação.

Para chegar a esta decisão foi constituída, ainda no mandato anterior, uma comissão que estudou as três localizações faladas segundo uma série de parâmetros e indicadores. O local conhecido como Serração (junto ao Parque da Senhora das Dores estendendo-se para a zona das Pateiras) obteve a maior pontuação na ponderação realizada entre as três. A segunda melhor pontuação foi para os lados da Recta das Pateiras e zona da Feruni tendo a zona da Estação obtida a mais baixa. Mas a diferença de valores é, porém, pouco significativa o que permite uma decisão política mais fácil.

Este é um assunto que tem interessado muito a população local, porque o concelho foi criado a 19 de Novembro de 1998 e a nova presidente da Câ-

mara acha “crucial para a melhoria da qualidade de vida dos trofenses” e fosse qual fosse a localização escolhida seria sempre alvo de alguma polémica

### GASTRONOMIA

Entretanto, sob a marca “portoente.com” a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal vai levar a cabo a iniciativa dos fins-de-semana gastronómicos.

A Câmara Municipal da Trofa, através do Pelouro do Turismo, acolheu esta iniciativa como forma de dinamização do produto “Gastronomia e Vinhos” no concelho.

Assim, uma boa alternativa para quem visita a Trofa este fim de semana é participar no Fim-de-semana Gastronómico 2010, onde os reis serão o arroz de pica no chão e a maça assada.

Durante dois dias os restaurantes aderentes poderão apresentar os seus pratos e mostrar técnicas e segredos para possibilitar aos apreciadores descobrir o melhor arroz de pica no chão e a mais saborosa maça assada.

# Lisboa: câmara nega acesso ao contrato com a Red Bull

**Aprovação** → Oposição contestou em bloco proposta de António Costa

JOÃO QUEIROZ  
joao.queiroz@grandeporoonline.pt

Depois de meses de polémica, a Red Bull Air Race vai mesmo realizar-se em Lisboa, em Setembro. O protocolo para a realização da prova na capital foi aprovado em reunião de Câmara esta quarta-feira com os votos contra de todos os vereadores da Oposição. PSD e CDU acusam António Costa de sonegar informação por não mostrar o contrato da Associação de Turismo de Lisboa e a Omnicom Media Goup, a empresa a que foram vendidos os direitos.

“O PSD colocou todas as questões e todas as dúvidas sobre o contrato ao doutor António Costa e não respondeu a nenhuma. Nós exigimos saber onde estava o acordo, qual era o compromisso da Omnicom. Solicitámos toda a documentação e ele negou-se completamente a explicações. Não acredito que em termos normais alguém de 2,5 milhões de euros para publicidade em três aviões, três hangares e em três fatos de piloto”, explica o vereador Victor Gonçalves.

Nesse sentido, os social-democratas não tinham “outra solução se não votar contra” e apresentar na próxima reunião uma declaração de voto para que não sejam responsabilizados se “amanhã o Tribunal de Contas ou outra instituição, descobrir que houve prejuízo para o município e entender processar a câmara e os vereadores”.

É o que a CDU também promete fazer. Ruben de Carvalho sublinha que “todo o processo tem sido muito pouco claro e consistente” e que “há aspectos que não foram esclarecidos”. “Enquanto não for divulgado o contrato, não fico descansado. Não sei



ANTÓNIO RILO

➤ A polémica não larga a realização da Red Bull Air Race em Lisboa

se há cláusulas previstas que podem penalizar a Câ-

mara de Lisboa se o contrato não for cumprido”,

afirma o vereador comunista na autarquia..

## “Joãozinho” esteve no Estádio do Dragão



A mascote “Joãozinho” marcou presença no relvado do Estádio do Dragão durante o jogo entre o FC Porto e o Sporting, na passada terça-feira, depois de os dragões terem assinado um protocolo de cooperação, tendo em vista a construção de uma nova ala pediátrica. O projecto «Um Lugar para o Joãozinho», cujo custo é de 15 milhões, e ao qual o GRANDE PORTO também se associou, tem um âmbito nacional e único, pois procura o apoio de privados e apela ao envolvimento de toda a sociedade civil.

**Rivoli Teatro Municipal**  
**O Feiticeiro**  
de **Oz**

VÁ DE COMBOIO.  
Preserve o Ambiente.  
COMBOIOS DE PORTUGAL

UM ESPECTÁCULO DE **FILIPE LA FÉRIA**  
3ª a 6ª feira às 10H30 e às 15H00,  
Sábados e Domingos às 15H00

RESERVAS 222 071 240 | 222 031 074 | RESERVAS ESCOLARES 222 071 245 | 222 071 267 | [info@oportugal.com](mailto:info@oportugal.com)  
BILHETES À VENDA NO TEATRO RIVOLI | TICKETLINE | FNAC | EL CORTE INGLÉS

RIVOLI TEATRO MUNICIPAL  
**Manuela Maria**  
**Joaquim Rosa**

**A Casa do Lago**  
de ERNEST THOMPSON

com **Paula Sá**  
**Bruno Galvão** **Jorge Pereira**  
**Guilherme Cardoso** **Gonçalo Ferreira**

Um Espectáculo de **FILIPE LA FÉRIA**  
UM ESPECTÁCULO PARA TODA A FAMÍLIA  
5ª, 6ª e SÁBADOS ÀS 21H30 - SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS ÀS 17H  
BILHETES À VENDA NO TEATRO RIVOLI - FNAC - TICKETLINE - EL CORTE INGLÉS  
RESERVA 222 031 074 / 222 033 199 / 222 071 268 - FAX: 222 071 268 - E-mail: [info@oportugal.com](mailto:info@oportugal.com)

## Conferência Energia debatida em Matosinhos

Sob o tema “Energia”, realiza-se no próximo dia 10 de Fevereiro mais uma conferência organizada pelo GRANDE PORTO. Guilherme Pinto, autarca de Matosinhos, Bianchi de Aguiar, Maria Teresa Ponce Leão, do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), e Miguel Henriques, da Lena Energia e Ambiente, são os conferencistas convidados para o encontro, que terá lugar na biblioteca municipal de Matosinhos.

Já no dia 24 de Fevereiro o salão nobre dos Paços do Concelho da Maia será o palco da conferência do GP dedicada às “Tecnologias Limpas”. Do painel de con-

ferencistas fazem parte António Silva Tiago, vice-presidente da autarquia, Borges Gouveia, da Universidade de Aveiro, Fernando Vaz, da EFACEC, Hélder Gonçalves, do LNEG, Fernando Leite, da LIPOR e Miguel Henriques, da Lena Energia e Ambiente.

No dia 10 de Março, no pequeno auditório do Rivoli, Gonçalo Gonçalves, da câmara do Porto, Álvaro Costa, da FEUP, Ricardo Fonseca, da Metro Porto, Miguel Caetano, do grupo Salvador Caetano e Miguel Henriques, da Lena Energia e Ambiente, irão debater as principais questões relacionadas com a “Mobilidade”.

## TVI Marques Mendes com espaço próprio

Luís Marques Mendes vai passar a ter um espaço próprio alargado às quintas-feiras à noite no TVI 24, o canal de notícias no cabo da estação de televisão TVI. O antigo líder do PSD, que actualmente se dedica à advocacia, terá cerca de 20 minutos para comentar a actualidade na primeira pessoa, num pro-

grama que terá como pivô o jornalista Paulo Magalhães e que terá ainda outros convidados.

O programa começará no dia 4 de Março e vai para o ar entre as 22 e as 23 horas.

As negociações com a televisão de Queluz ficaram fechadas no final da semana passada.

# Braga: Vandinho pode voltar mais cedo aos relvados

**Recurso** → Suspensão vai chegar ao Conselho de Justiça da FPF

MANUEL QUEIROZ  
manuel.queiroz@grandeporoonline.pt

O recurso que o Sporting de Braga vai fazer para o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol pode ajudar a limitar a suspensão a que se vê forçado o médio Vandinho, a quem esta semana a Comissão Disciplinar da Liga impôs três meses de suspensão, além de três jogos Mossoró.

Pelos prazos normais, o CJ da FPF estará em condições de decidir sobre o recurso do Braga em cerca de mês e meio, mesmo que a CD da Liga esgote prazos de alegações, como agora costuma fazer e ao contrário do que era tradição em anteriores mandatos.

O Braga está indignado com as decisões da CD que suspendeu aqueles dois jogadores por cau-

sa de incidentes no túnel do Estádio Axa no jogo com o Benfica. “Há muito que manobras estranhas e inqualificáveis estão a ser urdidas nos corredores do poder tendo apenas um objectivo: parar o Sporting de Braga”, pode ler-se na carta aberta que o presidente do clube, António Salvador, dirigiu aos sócios através do site do clube.

### APOIO À EQUIPA

Por isso, o dirigente exortou os adeptos não só ao apoio à equipa, mas também a fazer “ouvir o seu protesto contra as atrocidades” que têm sido feitas “desde o início da temporada”. Assim, frente ao Marítimo, a 14 de Fevereiro, em jogo da 19.ª jornada, a entrada será gratuita para todos os sócios e adeptos. “Não serão al-

guns ‘doutores’ que nos irão parar nem derrubar”, lê-se ainda.

### VIDEO NO SITE DO SPORTING DE BRAGA

No site está também, desde quarta-feira à noite, um vídeo em que se vê o adjunto do Benfica, Raul José, a afastar Vandinho e uma tentativa de resposta do jogador bracarense. Na imagem pode ver-se o elemento da equipa técnica de Jorge Jesus a dirigir-se para retirar Maxi Pereira da proximidade de Paulo César e de outros elementos do Braga. O capitão bracarense, Vandinho, parece dirigir-se com a mesma intenção, a de separar as partes, quanto é afastado pelo braço direito de Raul José na zona do peito. Na fase de inquérito, o jogador alegou ter sido agredido com uma

cotovelada, o que não ficou provado, conforme o acórdão publicado terça-feira. Consegue ainda perceber-se uma tentativa de resposta de Vandinho com um movimento da perna direita na direcção de Raul José, não se vislumbrando se o chega a atingir porque entretanto outros elementos se intrometem entre os dois. No mesmo acórdão, pode ler-se que “Raul José levantou a perna do relvado e dobrou-a, afastando-a de Vandinho e logrando evitar o contacto por parte do atleta”.

No acórdão diz-se ainda que Vandinho não conhecia Raúl José, que foi seu treinador no Braga na época passada. Mas Vandinho disse apenas que não sabia que Raúl José era treinador-adjunto do Benfica.

## Manifestação Estudantes acusam Governo de usar a intimidação e a repressão

AIDA SOFIA LIMA  
aida.lima@grandeporoonline.pt

Cerca de 200 alunos protestaram ontem na avenida dos Aliados, no Porto, contra a actual política educativa e os ataques do Governo à liberdade dos estudantes. A manifestação de âmbito nacional, convocada pela Delegação Nacional de Associações de Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário (DNAEEBS), foi decidida depois de uma reunião com o Ministério da Educação (ME), realizada em Janeiro, adiantou Inês Branco, do Colégio dos Órfãos, no Porto: “Quando percebemos que o ME não ia mudar a actual política educativa, nem atribuir mais verbas para a educação, decidimos manifestar o nosso descontentamento com este protesto”.



Alunos concentraram-se na Avenida dos Aliados

Estudantes de uma dezena de escolas do Porto, Gaia, Matosinhos e Gondomar protestaram contra a privatização das escolas públicas, contra os exames nacionais, estatuto do aluno, aulas de substituição, exigindo melhores condições materiais e a aplicação da educação sexual nas escolas, já aprovada

há algum tempo.

Os alunos sublinharam ainda que a substituição dos conselhos executivos das escolas por directores é “uma medida fascista”.

Durante o protesto, que terminou na Direcção Regional da Educação do Norte (DREN) com a entrega do caderno de reivindicações,

os alunos também denunciaram situações de “ataque à liberdade individual”. Ao som de “Somos muitos mil para continuar Abril”, palavra de ordem entoada pelos estudantes, Maria Catarina Silva, da Escola Secundária Almeida Garrett, de Gaia, foi identificada pela polícia.

No fim explicou que tem havido uma enorme tentativa de intimidação e repressão à movimentação dos estudantes: “Há polícias a furar piquetes, há cartas das direcções regionais de educação para as escolas com indicação para os professores e funcionários furarem os piquetes dos alunos, há proibição de reuniões gerais de alunos, são tirados cartazes e faixas das escolas, há proibição das actividades das associações de estudantes”.

## Alunos da Augusto Gomes mostram projectos



Alunos da Escola Secundária Augusto Gomes, em Matosinhos, saíram à rua para mostrar os seus projectos, aptidões e expectativas de futuro. O contacto com diversos responsáveis de vários sectores da sociedade civil permitiu aos estudantes testarem os seus conhecimentos e adquirirem competências de organização. A iniciativa foi organizada pela docente Elvira Castanheira, empenhada em que os alunos saiam do Secundário não só com conhecimentos dos conteúdos programáticos.

# CDUP apresenta contra-proposta à Universidade do Porto

**Solução** → Tribunais deverão ser chamados a resolver diferendo que se arrasta há sete anos

JOÃO QUEIROZ  
joao.queiroz@grandeporoonline.pt

É uma guerra que dura há quase sete anos e que, muito provavelmente, só terminará na barra do tribunal. Os advogados que representam o CDUP (Centro Desportivo Universitário do Porto) e a Reitoria da Universidade do Porto (UP) deverão reunir-se na próxima semana para tentar pôr fim a ao conflito que dura desde 2003, altura em que a academia retirou o subsídio ao clube, alegando que os estudantes não usufruíam da totalidade dos serviços e equipamentos sob a gestão do CDUP.

Após anos de negociações, de muitos avanços e recuos, a UP fez seguir o caso para tribunal, que aconselhou as duas partes a chegar a um acordo extrajudicial. No início de Novembro do ano passado, a Reitoria apresentou uma proposta que não gradou aos responsáveis do CDUP. “As diferenças entre esta nova proposta e a primeira são muito grandes, nomeadamente em relação às compensações monetárias que a Univer-



As instalações do CDUP estão em acentuado estado de degradação, pelo que urge resolver o problema

sidade nos tinha prometido. É uma proposta que penaliza o clube”, afirmou, na altura, João Tiago Silva, vice-presidente interino do clube.

No início deste ano, foi apresentada uma contra-proposta, cujos termos Manuel Janeira, pró-reitor da UP, se escusou a revelar, que também não sa-

tisfaz os responsáveis da UP: “Estamos a analisar o contraditório. É uma versão com novas reivindicações, mas vamos ter de negociar as condições que não podem ser muito diferentes daquelas que a universidade apresentou anteriormente”.

As negociações estão marcadas para a reunião

da próxima semana (ainda não tem data marcada) que vai sentar à mesa os advogados das duas partes, numa última tentativa para chegar a um acordo. “Não tenho grande esperança nisso”, confessa Manuel Janeira.

Os responsáveis da Reitoria estão cada vez mais desagrados com o ar-

rastar da situação e com a demora do CDUP na resposta à proposta apresentada pela UP. Caso não se chegue a um consenso, o conflito deverá mesmo ser resolvido no tribunal.

O GRANDE PORTO tentou contactar o vice-presidente do CDUP, o que se revelou impossível até ao fecho da edição.

## Fluvial Câmara vota plano de pagamentos

A Câmara do Porto vota, terça-feira, um plano de pagamento a prestações da dívida de quase 476 mil euros do Clube Fluvial Portuense, devido a taxas de compensação pela emissão de um alvará de licenciamento. A quantia em dívida deverá ser paga em 60 prestações, “mensais e sucessivas, com início no mês de julho de 2010”, escreve-se na proposta do vereador do Turismo, Inovação e Lazer, Vladimir Feliz. De acordo com o documento que vai ser submetido à apreciação do executivo, o Clube Fluvial Portuense terá, “como garantia do cumprimento do acordo”, de indicar, “para efeito de penhora, o edifício do posto náutico de Vila Nova de Gaia”. Para isso, será necessário que o Clube cumpra o compromisso de “apresentar, no prazo máximo de 30 dias, a deliberação da assembleia Geral que autoriza que o edifício do Posto Náutico de Vila Nova de Gaia [...] seja dado como garantia do cumprimento do mesmo”.

A proposta estipula, ainda, que “a falta de pagamento de qualquer uma das prestações na data indicada [...] implicará o vencimento imediato das prestações seguintes, bem como o subsequente prosseguimento da tramitação do processo de execução fiscal, até a sua extinção”.

Em causa, neste processo, está a falta de pagamento das taxas relacionadas com um alvará de licenciamento num conjunto de terrenos cedidos pela câmara ao Clube, “pelo valor simbólico de cinco euros”. Os terrenos, cedidos na sequência de deliberação camarária de 20 de novembro de 2001, tinham em vista a “implementação do Complexo Desportivo de Serviços e Habitação”. Foi promovida uma operação de loteamento, que previa a constituição de quatro lotes - três destinados a habitação e comércio, e um destinado à construção de equipamentos desportivos e serviços.

## CCDRN Concurso para investimentos na protecção civil

AIDA SOFIA LIMA  
aida.lima@grandeporoonline.pt

A Comissão Directiva do Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), na sequência da reunião de trabalho entre governos civis do Norte e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), onde foi realizado um levantamento das necessidades de investimento referentes à protec-

ção civil, aprovou ontem o concurso de financiamento dos investimentos distritais de protecção civil.

Em comunicado, a CCDRN refere que serão apoiadas diferentes tipologias de operações, passíveis de integração no Eixo Prioritário III-Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial, entre as quais o “reforço da arquitectura e desenvolvimento do sistema de

informação de protecção civil nacional, incluindo as vertentes de comunicação, alerta, monitorização e localização, ao nível regional e sub-regional”. Nestas tipologias o investimento corresponderá a um montante máximo de co-financiamento FEDER de 500 mil euros. Também é elegível a “aquisição de equipamentos operacionais de protecção civil, para os corpos de bombeiros e serviços de

protecção civil municipal, apenas nas situações referentes a equipamento de protecção pessoal para os bombeiros”, com um apoio financeiro na ordem dos 15 mil euros para cada associação de bombeiros.

O prazo para a apresentação de candidaturas, que serão avaliadas de acordo com diferentes critérios, como a contribuição para os objectivos e metas do programa operacional,

operações que contemplem a resolução das vulnerabilidades do território e o aumento da capacidade de intervenção e rapidez da resposta, entre outros, termina no dia 15 de Março. A comunicação relativa à decisão de co-financiamento das candidaturas admitidas será anunciada aos beneficiários até 90 dias úteis contados a partir da data da notificação da sua aceitação.

# Nova ferrovia Lisboa-Porto “é incontornável”

**Posição** → Especialistas dizem que não é possível readaptar a linha do Norte e defendem TGV

PEDRO JOSÉ BARROS  
pedro.barros@grandeportoonline.pt

A construção de uma segunda linha ferroviária entre Lisboa e o Porto é inevitável. Esta é a certeza de vários especialistas ouvidos pelo GRANDE PORTO, que dizem que a capacidade da Linha do Norte está esgotada e só uma nova linha pode potenciar o desenvolvimento do sistema.

Para o ex-administrador da CP, Ricardo Bexiga, a linha do Norte “está completamente congestionada”. O actual administrador do grupo FDO não tem “dúvidas nenhuma” que isso “só pode ser ultrapassado” com outra linha, sob pena de “comprometer” a viabilidade ferroviária. Actualmente, a saturação é tão “brutal” que provoca “impactos muito graves nos horários de todas as redes” disponibilizadas pela CP.

Neste quadro, a opção pelo TGV revela-se “a mais correcta”. O estudo “Promoção de Investimento pelo Estado e Sustentabilidade das Contas Públicas”, da autoria da Universidade do Minho e Ministério das Finanças, conclui que as linhas Lisboa-Porto e Porto-Vigo são os investimentos públicos mais onerosos para a economia no longo prazo, mas Ricardo Bexiga considera que ele “esquece todo um conjunto de externalidades positivas”, como o “desenvolvimento económico, fixação de pessoas e criação de empregos”.

Para si “é um erro económico muito grave” desconsiderar a “mais-valia” competitiva do TGV em favor de outra linha convencional. O nosso siste-

ma ferroviário “precisa urgentemente” de se ligar ao sistema ferroviário europeu.

## PROBLEMAS TÉCNICOS

Raimundo Delgado, professor na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e especialista no comportamento dinâmico das estruturas ferroviárias, também defende que é “incontornável” uma segunda linha para transportar passageiros de forma “mais rápida e confortável”. O transporte de mercadorias e os comboios urbanos e regionais podiam manter-se na Linha do Norte.

Se se optasse apenas por melhorar a linha existente para a tornar mais rápida, isso “não resolvia a sobrelotação actual no transporte de passageiros que limita o transporte de mercadorias”. Mesmo assim, para que isso fosse possível, era preciso resolver alguns problemas “inultrapassáveis”: “Há curvas que não podiam ser tão apertadas; há exigências ao nível da inclinação da via; a alta velocidade também provoca efeitos de ressonância que põem em risco algumas pontes, fazendo com que estas tenham de ser alteradas e implica preocupações com a protecção acústica dos aglomerados urbanos”, refere o docente ao GP.

O professor defende a construção de um troço para comboios como

o TGV, que circulem acima dos 220 km/h, o que possibilitará reduzir para 1h15 o tempo de viagem entre Lisboa e Porto, cerca de metade da duração actual. O argumento de que o TGV permitirá apenas reduzir a viagem em cerca de 15 minutos “não corresponde minimamente à verdade”, até porque “nem todos” irão parar em todas as estações.



## Linha do Norte tem 15 pontos de bloqueio

O administrador da Associação Empresarial de Portugal, Valente de Oliveira, também defende que é imperativo construir uma segunda linha ferroviária entre o Porto e Lisboa.

Ao GRANDE PORTO, Valente de Oliveira diz que a actual linha está “saturadíssima”, sendo explorada por “mais de 500 composições por dia”.

Segundo o ex-professor na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, foram já melhorados alguns pontos

críticos, mas subsistem ao longo do percurso “15 pontos de bloqueio completa-

mente insusceptíveis de remoção”, como são os casos de Vila Franca de Xira, em que a linha está “apertada entre a cidade e o rio”, e de Santarém. Noutros 13 locais “não há possibilidade real de alargar e tornar o tráfego mais fluxo”.

Perante este cenário, “não há capacidade de aumentar o número de composições, seja de passageiros ou de carga, nem tão pouco a velocidade a que se circula”. As con-

dições do terreno propiciam oscilações de circulação que “não permitem uma velocidade uniforme” e globalmente mais rápida entre as duas cidades.

A fazer-se neste momento uma nova linha ferroviária, o administrador defende que se tem de enveredar pelo TGV e não pelo modelo convencional. “Temos de dar um salto tecnológico. A linha não pode ser de bitola Ibérica, tem de ser de bitola Europeia”, sublinha.

Já uma eventual linha Porto-Vigo terá de ser “muito mais estudada” e “gradualmente melhorada”, mas salvaguardando sempre a passagem pelo Aeroporto Francisco Sá Carneiro. Apesar de reconhecerem a importância desta ligação, os responsáveis salientam que a prioridade deve centrar-se na linha Lisboa-Porto.

# PSD prepara projecto de lei para clarificar financiamento das AMT

Porto → Receitas da Autoridade Metropolitana de Transportes com andante e tarifas em cima da mesa

PEDRO JOSÉ BARROS  
pedro.barros@grandeporoonline.pt

Os deputados do PSD na Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações da Assembleia da República vão apresentar um projecto de lei para alterar o diploma que estabelece o regime jurídico das Autoridades Metropolitanas de Transportes (AMT) de Lisboa e do Porto.

A proposta será apresentada até ao fim do mês e destina-se a “tornar claro e exequível o modelo de financiamento” das AMT, explicou ao GRANDE PORTO Adriano Moreira, deputado do PSD e vice-presidente da distrital social-democrata do Porto.

O PSD pretende “obrigar” o titular da pasta dos transportes a regulamentar as alíneas B e C do artigo 2º da lei nº 1/2009, que aludem, respectivamente, à “participação nas tarifas cobradas aos utilizadores dos serviços de transporte prestados na área metropolitana respectiva ao abrigo de contratos com operadores” e à “participação nas receitas das entidades gestoras dos sistemas de bilhética na área metropolitana”.

Adriano Moreira informa que os contratos com os operadores (Metro do Porto, STCP, CP e empresas privadas) ainda não existem, cabendo ao Governo definir os moldes em que devem ser celebrados: quanto deve ser pago à AMT e segundo que critérios.

A segunda alínea remete para o Transportes Intermodais do Porto, o organismo responsável pela gestão do andante e distribuição das receitas pelos vários operadores. Segundo o PSD, o Governo tem de definir que parte das receitas do TIP caberá à AMT ou um



As autoridades metropolitanas vão gizar a articulação entre os transportes

critério orientador.

“Como estas alíneas não estão regulamentadas, as AMT precisam da boa vontade do Orçamento de Estado. As AMT têm de ter autonomia financeira, receitas próprias. Rui Rio tem razão quando diz que foi uma lei feita à pressa”, comenta.

A necessidade de clarificar o modelo de financiamento foi o argumento da Junta Metropolitana do Porto (JMP) para não nomear os representantes das autarquias para o conselho geral da AMT do Porto, gerando um impasse.

## DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

Foram entretanto conhecidos os valores da dotação orçamental para as autoridades. A AMT de Lisboa receberá quatro milhões de euros e estão inscritos 879,529 euros para a AMT do Porto (ainda não instalada).

Luís Menezes, do PSD, diz que “não se percebe exactamente” o modelo de financiamento e de competências destas estruturas. Confia no “capacidade de análise” da JMP e está certo de que os autarcas

“As AMT têm de ter autonomia financeira, receitas próprias. Rui Rio tem razão quando diz que foi uma lei feita à pressa”

“não mudarão de opinião enquanto não houver mudanças” na lei.

Não obstante as competências atribuídas às AMT ficarem muito aquém do ambicionado pelo PCP, Honório Novo defende que “mais vale a autoridade existir”.

A reduzida dotação orçamental prevista para o Porto “indicia que não há da parte do Governo vontade de a pôr a funcionar”, refere ao GP o bloqueista João Semedo, que lamenta o arrastar do diferendo. Ribeiro e Castro, do CDS-PP, acusa o Governo de não esclarecido a JMP sobre as dúvidas levantadas, responsabiliza-o pelo “folhetim” que se gerou e exige “consideração pelas entidades descentralizadas”.

A socialista Isabel Oneito refuta que o processo tenha estagnado por falta de vontade do Governo. “Pelo menos no ano passado houve uma vontade expressa”, nota, dizendo ainda que o modelo de financiamento é descrito no diploma.

O presidente da Câmara de Matosinhos, Guilherme Pinto, quer que a AMT do Porto seja instalada “rapidamente”.

## Diálogo com o Governo

O Gabinete de Imprensa do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações diz que o Governo “dá muita importância à entrada em funcionamento” da AMT Porto, que deverá acontecer “o mais rápido possível”.

O processo passa “pelo diálogo com a Junta Metropolitana do Porto” e questão da presidência da AMT do Porto “ainda não se colocou”. Sobre um eventual reforço da dotação orçamental para a AMT do Porto, o Governo refere que dotação orçamental para o Porto “terá de ser avaliada aquando da criação” da AMT “face aos ‘timings’ e às obrigações que vier a ter”.

O presidente da JMP, Rui Rio, fez saber através do gabinete de imprensa da Câmara do Porto, que a tutela “nunca respondeu” às questões da JMP e remete mais declarações para depois de uma reunião que terá “em breve” com o ministro António Mendonça.

**1º Franchising**  
de compra de OURO em Portugal

# Valores

COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO A DINHEIRO**

**VALORIZAMOS O QUE NÃO USA!**

MAIS DE 40 AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS!

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

**AGÊNCIAS**

○ AVEIRO	234 347 249
○ BRAGA	253 619 273
○ ESPINHO	227 311 200
○ GAIA	223 750 580
○ GONDOMAR	224 839 253
○ MAIA	229 429 563
○ MARCO CANAVESES	255 531 468
○ MATOSINHOS	224 017 224
○ PENAFIEL	255 724 362
○ PORTO - BOAVISTA	224 029 334
○ PORTO - BOLHÃO	222 022 179
○ TROFA	252 492 376
○ TROFA II	252 493 311

**808 256 737**

geral@valores.pt  
www.valores.pt

Nos reciclamos!

# A escola onde se escolhe quando e o que se quer aprender

**Escola da Ponte** → Projecto educativo da escola situada em Vila das Aves, Santo Tirso, é único no País. Sem horários, turmas nem disciplinas, os alunos gerem a sua aprendizagem, trabalhando em equipa

AIDA SOFIA LIMA  
aida.lima@grandeporoonline.pt  
HERNÂNI PEREIRA (FOTOS)

Os portões estão abertos e não há porteiro à entrada. Não se ouve a campainha, nem correrias no recreio. No átrio do edifício principal da Escola da Ponte, em Vila das Aves, não está ninguém. Uma espreitadela às salas e um professor recebe os visitantes, explicando que as visitas, que são frequentes, são dirigidas por alunos. Chega a Joana de 11 anos e a Joana de 8 anos. Espevitadas, dão a conhecer os direitos e deveres dos alunos, também aplicados aos visitantes para que estes possam cumprir as regras da escola. “Não se pode usar flash, telemóvel no silêncio e têm o direito de serem bem recebidos, de estar na escola e contar com a colaboração de todos”, explicam.

A primeira paragem é no mural da Assembleia, órgão constituído só por alunos, que reúne à sexta-feira à tarde, e onde estes discutem os assuntos da escola. Para ajudar, existe ainda a Comissão de Ajuda, empenhada em resolver os problemas dos estudantes.

Não há turmas, mas sim grupos de três ou quatro alunos, devidamente intitulados, como o “Cabeças”, a que a Joana de 11 anos pertence, o “Estudantes malucos”, o “Aguentem connosco” e muitos outros. Também não há horários, nem graus de ensino tradicionais. Há o espaço da primeira vez, onde estão os meninos pequenos, que

dão os primeiros passos na escola. “Eles trabalham de maneira diferente. Enquanto nós temos o plano da quinzena, onde colocamos as tarefas que cada um de nós quer fazer, eles ainda fazem um plano conjunto, em que uma tarefa é igual para todos”, contou Joana, de 8 anos, acrescentando que até ao 5º ano também não há notas, nem satisfaz ou não satisfaz. “A avaliação é sobre se nos esforçamos, se não nos esforçamos e se temos que melhorar”, adiantou a aluna.

A visita continua pelas mãos das guias orgulhosas. Primeiro o espaço da iniciação, depois o da consolidação, onde os alunos de 5º e 6º anos consolidam as aprendizagens do 1º ciclo, e, por fim, o último nível, o do aprofundamento, para os alunos do 3º ciclo.

## AULAS DE TODAS AS MATÉRIAS

Ao entrar em cada um dos espaços, percebe-se que as aulas são de tudo. “Trabalhamos de tudo um pouco, conforme as dificuldades e escolhas de cada um”, vai contando Joana de 11 anos.

“Trabalhamos de tudo um pouco, conforme as dificuldades e escolhas de cada um”

São cerca de 180 os alunos que diariamente estão na escola, das 8h30 às 16h. Às quartas-feiras é dia de reunião com o professor tutor para definir o plano quinzenal. Na abertura da quinzena



Os alunos da Escola da Ponte organizam o plano quinzenal com os tutores educativos e gerem as

o tutor analisa as tarefas dos alunos, mas é o aluno que faz a gestão do estudo. Ao longo desse tempo pode propor-se para avaliação. Esta gestão autónoma dos alunos tem a ajuda das regras afixadas nas paredes de todos os espaços.

Em detalhe, existem em cada placar folhas onde os alunos registam a progres-

são do seu trabalho. No “Preciso de Ajuda”, inscrevem-se os alunos que não conseguem resolver algum tema. “Para não parar a dinâmica do espaço, registamos o nosso nome e depois é feita uma espécie de aula directa, em que o professor e colegas que queiram ajudar explicam a matéria em que temos dificuldade”, explicaram as alunas. No “Eu já sei” inscrevem-se os estudantes que se sentem preparados para momentos de avaliação da tarefa. No dia seguinte é feita a avaliação.

“Eu acho bem/eu acho mal” permite o registo da apreciação dos alunos sobre a escola. “Posso ajudar em” serve para que os estudantes que já foram avaliados em determinada matéria ofereçam a sua ajuda.

## UMA ESCOLA SEM HORÁRIOS

Com uma passagem pelo recreio, uma das guias explica que é no espaço exterior que decorrem as aulas de Educação Física, mostrando com orgulho o pequeno

campo de cimento que ladeia o edifício.

Agora é a vez do espaço de dimensão artística. Os mais pequenos desenharam, outros experimentam os instrumentos da área de música e um outro grupo está a trabalhar num projecto de vídeo. A sala é ampla, partilhada por todos ao mesmo tempo. Não há confusão nem indisciplina, mas quando os alunos se portam mal, a comissão de ajuda interveém. “Se dois meninos andam à bulha, a comissão resolve o problema e ficam os dois a reflectir sobre o que fizeram”, recorda Joana, de 8 anos.

São 10h30, hora do intervalo. Mas não há campainha. “Nós temos que ser responsáveis para saber quando entramos e saímos. Sabemos que às 10h30 temos uma pausa de meia hora para brincar, lanchar e acabar tarefas em atraso. Por tudo isto temos muito orgulho na nossa escola e gostamos muito de andar aqui”, sublinham as alunas, antes de se despedirem para o intervalo.



Alunos aprendem música na dimensão artística, um espaço onde também decorrem outras actividades



aprendizagens, escolhendo o que querem aprender no dia-a-dia

## Santo Tirso Novo pólo gera descontentamento na Escola da Ponte

AIDA SOFIA LIMA  
aida.lima@grandeporoonline.pt

A nova Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos/Ponte estará concluída no início de 2012. Com um investimento de 7 milhões de euros, o centro escolar irá albergar 752 alunos provenientes das cinco escolas do 1º ciclo de S. Tomé de Negrelos, alunos do 2º e 3º ciclos de freguesias vizinhas e os estudantes da Escola da Ponte. A direcção da Escola da Ponte e os encarregados de educação já manifestaram o seu descontentamento, acreditando que a nova escola irá subverter todo o projecto educativo.

Anabela Alves, mãe de uma aluna da Escola da Ponte, adiantou ao GRANDE PORTO que a mudança

não faz sentido e que o projecto não foi pensado para a Ponte: “Irmos para um sítio só porque tem paredes novas e sermos amputados de muitas vertentes básicas do nosso projecto é muito difícil. Esta nova escola não foi pensada para a nossa e a Ponte foi quase metida a calçada, se calhar porque precisavam de um x número de alunos para construir este projecto megalómano”.

Segundo a encarregada de educação, a deslocação da Escola da Ponte para o novo pólo irá implicar que os alunos obedeçam à campainha, a horários e irá prejudicar a sua auto-responsabilização no recreio, entre outros problemas. “Como vamos responsabilizar os nossos alunos quando mais 500 usufruem desse espaço e não vão ter a postura de responsabilidade, intervenção e gestão que têm os da Ponte?”, questiona Anabela Alves.

Considerando que foram enganados em todo o processo de negociação, a encarregada de educação defende um novo espaço, adaptado às necessidades da escola. “Há 30 anos que este é um projecto-piloto e estamos continuamente a remediar. Para remediar, continuamos nos contentores, enquanto for possível”, concluiu Anabela Alves.

### PÓLO NÃO PREJUDICA PROJECTO DA PONTE

Ana Maria Ferreira, vereadora do pelouro da Educação, da Câmara Municipal de Santo Tirso, afirma ter conhecimento das pretensões da Escola da Ponte, no entanto, como explicou ao GP, “a situação económica actual não permite ter duas escolas novas”. A vereadora lembrou também que a Escola da Ponte, apesar de lamentar não poder ter uma escola independente, assumiu uma

postura correcta, compreendendo que não havia alternativa. Quanto aos pais, Ana Maria Ferreira diz que o seu descontentamento é natural, contudo acredita que esta mudança será um desafio importante e que o processo irá decorrer com normalidade.

Sublinhando que o projecto da Ponte sempre foi respeitado, a vereadora esclarece que o novo pólo escolar contempla um edifício fisicamente separado para a Escola da Ponte. Terá uma sala para o ensino pré-escolar, contemplado no projecto educativo, mas que a Ponte não tem a funcionar por falta de con-

### Pais defendem que a nova escola irá subverter o projecto educativo da Escola da Ponte

dições físicas, quatro salas para o 1º ciclo, duas para o 2º e três para o 3º ciclo. Também haverá salas próprias para os coordenadores, professores e outros serviços educativos. “Chamámos a direcção para se pronunciar sobre o próprio projecto de arquitectura e esta fez espelhar o seu próprio projecto. Tudo foi feito em conjunto e sempre respeitámos o projecto educativo”, contou Ana Maria Ferreira.

No que diz respeito aos espaços comuns, como cantina, biblioteca, pavilhão desportivo, a vereadora acredita que se poderá fazer uma programação adequada que permita à Escola da Ponte gerir esses espaços de acordo com o seu projecto educativo, sem necessidade de imposição de horários.

EUGÉNIA TAVARES  
Gestora da escola

## Alunos são o motor da escola

### Como funciona a escola?

O que está na base do nosso trabalho é o currículo nacional, agora a gestão desse currículo é que nos diferencia. Não nos organizamos por anos de escolaridade, nem por turmas, nem trabalhos fixos. Funcionamos em três núcleos: iniciação, consolidação e aprofundamento. Os alunos organizam-se por grupos de trabalho, com níveis diferentes de conhecimento e responsabilidade. Devem sentir-se bem a trabalhar uns com os outros, para que se possam ajudar, o principal objectivo.

### Os alunos são os actores principais?

O funcionamento da escola depende e assenta na participação dos alunos. No início do ano, a forma como a escola vai funcionar é discutida com os alunos. Analisam os direitos e deveres, tudo o que é fundamental para que se sintam bem. Eles apropriam-se deste espaço e gerem os conflitos, emoções, aprendizagem. São responsabilizados pela aprendizagem e vida da própria escola.

### Como são estes alunos no futuro?

São mais interventivos socialmente. Tentam defender e argumentar as suas ideias. Os miúdos têm uma forma de estar mais aberta, não têm dificuldade em procurar o saber. Saem com muitas ferramentas. Têm o saber, mas, essencialmente, sabem procurar e dar a melhor resposta para cada situação. Muitos dos nossos ex-alunos estão ligados a actividades de cidadania.

### ■ O QUE SE DISSE

“Estou na escola há três anos. Somos nós que fazemos o nosso plano e escolhemos as tarefas do dia-a-dia. Escolho o que quero aprender. Os direitos e os deveres são o mais importante. Não temos regras, mas para termos o nosso direito temos que cumprir o dever correspondente”



Ana Marta Castro  
Aluna



Anabela Alves  
Mãe de aluna

“Esta escola respeita mais as crianças. Nesta escola as crianças aprendem mais e ficam com muitas ferramentas e capacidade para saberem lidar com qualquer situação. São educados para a cidadania e autonomia. Estes meninos estão habituados a dar a mão a quem mais precisa”.

“Estar na escola tem sido um processo de crascimento pessoal. O projecto educativo faz com que os professores aprendam cada vez mais. A relação com os alunos e famílias, assim como a gestão das aprendizagens, são as principais diferenças deste projecto. Tudo assenta no trabalho de equipa”



Ricardo França  
Professor

## VILA REAL

**UTAD vai explicar as razões da atribuição dos Prémio Nobel**

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai debater as razões para a atribuição dos Prémios Nobel 2009 a 10 de Fevereiro, em Vila Real. Os oradores são professores da universidade que falarão sobre o Prémio Nobel da sua área de especialidade. José Ramiro Fernandes falará sobre o Prémio Nobel da Física (Charles K. Kao, Willard S. Boyle e George E. Smith), Francisco Peixoto, sobre a Química (Venkatraman Ramakrishnan, Thomas A. Steitz e Ada E. Yonath), Maria Anjos Pires, sobre a Fisiologia ou Medicina (Elizabeth H. Blackburn, Carol W. Greider e Jack W. Szostak), Marta Correia, sobre a Literatura (Herta Müller) e Patrícia António, sobre a Economia (Elinor Ostrom e Oliver E. Williamson).

## VILA POUCA DE AGUIAR

**Complexo romano de Tresminas vai integrar roteiro nacional de minas**

O Complexo Mineiro Romano de Tresminas, em Vila Pouca de Aguiar, integra o Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal. Este roteiro é uma plataforma na Internet que visa dar visibilidade a museus, minas, que permite posicionar geograficamente os locais (GPS, PDA) e possibilita a construção de itinerários e rotas pessoais de visita. Foram seleccionados 21 locais que poderão fazer parte de uma integrada rede turística e cultural.

O projecto, cuja apresentação pública decorreu no X Congresso Internacional de Património Geológico e Mineiro, em Coria (Espanha), é liderado pela Direcção Geral de Energia e Geologia/Ministério da Economia e da Inovação de Portugal, com o apoio da Empresa de Desenvolvimento Mineiro SA.

# Novo líder da JS/Porto quer país a debater a Regionalização

**Convicção** → Apesar das hesitações, João Torres diz que vontade do PS é mesmo avançar com a reforma

JOÃO QUEIROZ  
joao.queiroz@grandeportoonline.pt

Diz que não é um predestinado político, mas respira política desde os 15 anos, idade com que aderiu à Juventude Socialista (JS), onde tem feito carreira, nomeadamente na concelhia da Maia, de onde é natural. Aos 18 integrou as listas do PS à Assembleia Municipal e à Assembleia Freguesia de Gueifães e durante dois anos foi coordenador concelhio da JS Maia. Aos 23 anos, João Torres, é eleito líder da mais importante estrutura dos jovens socialistas do Norte do país.

Um currículo cheio, apesar da tenra idade, que lhe deu “todas as capacidades” para se sentir em condições de liderar a distrital da JS-Porto. “As oportunidades que me foram conferidas ao longo dos anos permitiram que mostrasse o meu valor, a capacidade de trabalho, o que não se pode ignorar num processo de candidatura a uma distrital”, explica este jovem estudante de mestrado em Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia do Porto.

## Falta debate para esclarecer a opinião pública sobre a urgência da regionalização

ESTRUTURA PRECISA DE MAIS DINAMISMO

### ESTRUTURA PRECISA DE MAIS DINAMISMO

Foi essa “experiência” que levou a que a Convenção da Distrital, no passado fim-de-semana, escolhesse João Torres como o sucessor de Nuno Araújo à frente de uma estrutura que carece de mais dinamismo em alguns concelhos do interior. E é precisamente isso que João Torres quer combater: “O objectivo é que todos os concelhos do distrito tenham órgãos concelhios com projecto, órgãos eleitos e com protagonistas que possam disseminar



João Torres chega à liderança da JS do distrito do Porto

a mensagem da nossa estrutura”.

Mais do que isso, e mais do que reforçar o poder da JS no distrito e a ligação junto das escolas e

universidades e incentivar a formação política dos militantes, a grande prioridade do mandato é a Regionalização, a solução para “reforçar a coesão so-

cial e territorial do país” e “uma gestão mais eficiente dos recursos”. Mas falta debate, falta esclarecer a opinião pública, alerta. “É preocupante que ainda não tenha havido uma campanha de esclarecimento sobre algumas matérias. É preciso um trabalho de campo extremamente activo no sentido de se esclarecer a opinião pública sobre os reais benefícios da Regionalização e é isso que a JS se propõe fazer, junto dos jovens”.

### VONTADE DE AVANÇAR COM A REGIONALIZAÇÃO

A JS assume-se, pois, como “assumidamente e convictamente regionalista” e, apesar de alguns sinais dados pelo Governo no sentido de adiar a reforma, não duvida da “vontade política por parte do PS e do seu secretário-geral” em colocar o tema na agenda política do país. As jornadas parlamentares, realizadas no final do ano passado, são prova disso mesmo, exemplifica.

## D. Manuel Clemente “Ideais da liberdade, igualdade e fraternidade ainda não se conseguiram totalmente”

Os ideais da Revolução Francesa – liberdade, igualdade e fraternidade – “ainda não se conseguiram totalmente” e “estão na ordem do dia”, defendeu o bispo do Porto, para quem estas são as temáticas “mais humanas e mais importantes”.

“As pessoas estão realmente interessadas nes-

tas temáticas, são as mais humanas, são as suas temáticas, são as mais importantes”, salientou D. Manuel Clemente, no início de mais uma sessão do ciclo de conferências Ecce Homo (Eis o Homem), que decorreu no Porto.

As conferências têm abordado, desde Novem-

bro, a trilogia igualdade, liberdade e fraternidade.

Sobre a igualdade, tema da sessão desta noite, D. Manuel Clemente salientou que, do ponto de vista cristão, como de outras religiões monoteístas, “a igualdade é de origem e de destino”.

“Somos todos fruto da

mesma vontade criadora, provimos todos da mesma vontade”, destacou, realçando, porém, que “somos todos diferentes”, mas “no fim conseguiremos ser todos verdadeiramente iguais”. Quanto aos outros ideais que completam a trilogia da Revolução Francesa, o bispo do Porto expli-

cou ser impossível a sua separação, já que se “puxam uns aos outros”.

“Não podemos falar em liberdade sem considerar a igualdade e como poderemos ter alma e motivação para realizar uma sociedade livre e igual se não tivermos fraternidade?”, questionou.



Devem as SCUTS pagar portagem? As respostas chegam das Estradas de Portugal, de Autarcas e utentes esta Sexta à noite em Verso e Reverso com Fátima Torres



Livre Directo - Terça à noite distribui “presentes”. João Malainho para a polémica com “Grandes” da Primeira Divisão. Às 22h.

# Crise, pobreza e até o azar leva doutores para a mesa da sopa dos pobres do Porto

**Mudança** → Tempos difíceis alteraram o retrato das pessoas que recorrem à ajuda alimentar

PEDRO SALES DIAS  
pedro.salesdias@grandeporoonline.pt

Na Sopa dos Pobres da Ordem da Trindade do Porto há carteiras para todos os azares. Pobres sem formação e tecto e gente com licenciaturas a quem a vida pregou uma partida. No Serviço de Apoio aos Sem-abrigo a ironia do destino quebrou as classes sociais. Quando a centena de utentes chega de manhã à rua da Trindade, ao mesmo tempo que os pombos se juntam em frente à Igreja da Trindade à procura de pão e milho, aglomera-se uma multidão com fome datada do almoço do dia anterior.

“Aqui vem de tudo. Quem não ter onde cair e ricos bem formados que caíram na desgraça não se sabe bem porquê”, diz Filipe, 52 anos, nome fictício de um técnico de refrigeração tramado pelo sonho de ter uma empresa e pela paixão que o levou à cadeia. Três anos e seis meses na cadeia de Custódias. Roubou uma mulher com quem se enamorara e pelo meio de um novelo complicado agrediu violentamente um polícia.

O GRANDE PORTO foi à sopa dos pobres da Ordem da Trindade. Em média, por dia, o serviço serve 100 refeições, a soldo de um apoio que existe desde a inauguração da Ordem



ANTÓNIO RILLO

➤ Para muita gente, o recurso à sopa dos pobres é a única forma de fugir à fome

da Trindade, em 1852. “Estamos cá para tudo. Quem quiser, bate à porta e come”, avisa logo Idalina Vilela, enfermeira directora na Ordem. Quando chegamos à sala onde se servem as refeições, vários utentes apressam-se a sair.

A vergonha potenciada por uma câmara fotográfica e uma conversa é intimidatória. “Muitos não dizem às famílias que vêm cá”, diz Filipe técnico que já trabalhou no estrangeiro

e em reputadas empresas nacionais. “Eu não digo a ninguém que cá venho, tenho família, mas não quero ser um peso”, acrescenta. Três homens bem vestidos evadem-se da sala. Comearam a sopa à pressa. “São bem formados”, informa Filipe. O GP senta-se. “Paga-se?”, ouve-se do fundo da mesa. Há quem queira saber se uma reportagem com fotografia sobre a história de cada um pode dar uns trocos. Um sorriso de

resposta desilude as bocas famintas.

António (nome fictício) aceita falar, mas só resmungo. Solta sons que lembram pequenas palavras, resignado com a sociedade. Dorme na rua. O rubor encarnado da face, não deixa dúvidas sobre o vício que o aquece. “Muitos são alcoólicos ou toxicodependentes”, diz Idalina Vilela. É Filipe quem fica a falar cavaleando como uma gralha, privada há anos da conver-

sa com os amigos. “Eu tinha amigos antes de ir para a prisão, depois deixaram-me. Nenhum deles me deu a mão.”, lamenta. Responde a vários anúncios de emprego, mas nenhum patrão quer um funcionário com cadastro. Tinha uma proposta para Angola, mas não consegue visto.

Há porta da cantina há 55 pessoas, na sua maioria homens sem banho, pouca roupa lavada e com a barba do tempo, que enchem

o passeio. Os transeuntes a caminho do emprego pela manhã param o olhar. A partir das 11h30, o almoço está pronto. Na quarta-feira a ementa foi sopa, pão, água e massa com frango. “Venho aqui de manhã almoçar, porque só tenho dinheiro para o jantar”, confessa Filipe. 400 euros de rendimento mínimo de inserção dão para um pequeno quarto e pouco mais.

Gasta os dias e o tempo em passeios e a cultivar uma revolta. “Os políticos são todos iguais, é preciso uma mudança, uma revolução. Isto não pode continuar assim. Na rua fala-se numa revolução. A malta que dorme na rua não aguenta mais. Todos os dias chegam mais”, sonha.

Na sopa dos pobres todos são iguais. O GP sentou-se à mesa e quase foi servido, confundido por um funcionário diligente. “Não há muita conversa à mesa. Temos 36 lugares. Enquanto uns esperam, outros comem”, diz o cozinheiro Vítor Camacho sublinhando que a crise aumentou a fila de pessoas que todos os dias esperam por uma refeição que os agarre à vida. “Vou continuar a procurar emprego. Só não me ofereçam o mesmo que ganho pela Segurança Social. Para isso, estou parado e venho à Sopa dos Pobres”, diz.

## Perfil “A maioria dos utentes é homem e não quer ser ajudado”

PEDRO SALES DIAS  
pedro.salesdias@grandeporoonline.pt

“A maioria dos utentes é homem e não querem sair da rua. Saíram de casa em ruptura com a família, após situações de alcoolismo e toxicoddependência. Há alturas em que chegamos a servir refeições a uma família inteira”, explica Idalina Vilela, também

professora na Universidade Católica Portuguesa, a partir da qual coordena o projecto “Porto Solidário”. Numa das ceias de Natal, altura em que a instituição também serve jantares, reconheceu entre os jovens que comiam à mesa, um dos seus alunos licenciado. “Não é fácil, que ia fazer. Não o abordei, preferi que jantasse.

Se lhe falava ele ia-se embora”, refere acrescentando que a característica mais marcante entre os utentes é a “vergonha”. Os quatro funcionários que sustentam o funcionamento da cantina já aguentaram respostas violentas. Perguntaram um dia a um utente porque já não aparecia há meses. “É para não se habituarem”, res-

pondeu o mecanismo de auto-defesa.

“Muitos não querem sair da rua. O nosso objectivo não é de recuperar nenhum deles. Não queremos obrigá-los a nada. A casa deles é a rua. Só queremos dar-lhes algum conforto e uma refeição quente”, explica Idalina. A tarefa implica um grande in-

vestimento. “É um investimento avultado do qual não pensamos desistir”, desmistifica Rodrigo Melo, administrador da ordem.

### ROUPAS E APOIOS NA ÁREA DA SAÚDE

A Ordem da Trindade, que também é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS),

distribuiu ainda roupas nas alturas de maior frio, em cooperação com a Igreja do Marquês. Dá ainda apoio na saúde, assistência social individual e à família, fornece medicamentos gratuitos. No espoletar do surto de Gripe A, vacinaram os utentes necessitados com vacinas para gripe regular.

**CONSTRUÇÃO****Sindicato contesta paragem das obras no Túnel do Marão**

O Sindicato da Construção de Portugal (SCP) admitiu, no Porto, promover "em breve" uma acção de protesto junto ao Tribunal Administrativo de Penafiel caso o processo do túnel do Marão se mantenha "bloqueado". O presidente do sindicato, Albano Ribeiro, afirmou, em conferência de imprensa, que, se não for desbloqueada rapidamente a paragem da obra dos dois túneis do Marão, "sindicato, trabalhadores e patrões" farão uma acção "inédita" junto à porta daquele tribunal. "Podemos vir a mobilizar centenas de trabalhadores para esta acção", disse o sindicalista, acrescentando que assim que uma empresa construtora que se encontra na obra parar, criando desemprego, "o sindicato avança com o protesto". As obras do túnel do Marão estão paradas desde Novembro devido a uma providência cautelar interposta pelas Águas do Marão, que alegou que a empreitada vai prejudicar as nascentes de água. "Não há razão alguma para as obras estarem paradas", frisou Albano Ribeiro, que classificou de "inadmissível a empresa Águas do Marão pedir uma caução de 48 milhões de euros quando o custo da obra é de dois milhões de euros".

**VIANA DO CASTELO****Rancho e grupo de bombos marcam presença na Expo 2010**

O Grupo Folclórico das Lavadeiras da Meadela e o Grupo Viana Bombos vão estar presentes na Expo 2010 de Xangai, a 6 de Junho, dia dedicado a Portugal, informou uma fonte camarária. Nesse dia, estão igualmente previstas atuações da fadista Mariza e da cantora Sónia Tavares, vocalista dos The Gift. A Expo 2010, dedicada ao tema Melhor Cidade, Melhor Vida, decorrerá de 1 de Maio a 31 de Outubro, com a participação de mais de 240 países e organizações internacionais. São esperados numa das maiores cidades da China cerca de 70 milhões de visitantes para o certame que ocupa uma área de 528 hectares.

**ARCOS DE VALDEVEZ****Espectáculo a favor das vítimas do sismo no Haiti**

A Casa das Artes de Arcos de Valdevez acolhe, hoje, um espectáculo musical cujas receitas revertem a favor das vítimas do sismo do Haiti, informou uma fonte camarária. Denominado Ajude o Haiti, o espectáculo estará a cargo da Sociedade Musical de Arcos de Valdevez, acompanhada do cantor João Campos, conhecido por ter participado nos programas televisivos "Chuva de Estrelas" e "Festival da Canção RTP". A receita será oferecida à Assistência Médica Internacional (AMI), que está no terreno, no Haiti, a ajudar as vítimas do sismo.

**BRAGA****Eurodeputado do PSD lança prémio «Escola na Europa»**

O deputado europeu José Manuel Fernandes, do PSD, lançou o prémio «Escola na Europa», dirigido a estabelecimentos de ensino dos distritos de Braga e Viana do Castelo, "para fomentar o conhecimento e o debate do funcionamento da União Europeia". O parlamentar do PSD adiantou que o prémio visa, ainda, "dar a conhecer as instituições da UE, na sua relação com a região do Minho". O concurso, que será desenvolvido no ano lectivo 2010/11, prevê prémios para os melhores trabalhos dos alunos das escolas, mediante a estratificação de patamares de participação, a qual será organizada em três níveis de desenvolvimento escolar: 1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário ou profissional. José Manuel Fernandes referiu que os trabalhos a apresentar pelos estudantes serão de tema livre, mas incidindo obrigatoriamente sobre a UE e o Minho.

**PONTE DE LIMA****Sarrabulho é o rei da festa**

Ponte de Lima acolhe, até domingo, a Feira do porco e as delícias do sarrabulho, que conta com quatro restaurantes do concelho, com capacidade para acolher um total de 700 clientes, informou fonte camarária. Na feira, marcarão também presença 40 expositores de produtos regionais e de artesanato.

# Portugal e Espanha já podem trocar energia

**REN** → Nova subestação do Douro Internacional custou 45 milhões

AIDA SOFIA LIMA  
aida.lima@grandeporcionline.pt

A funcionar em pleno desde Dezembro, a Subestação Verde de Lagoaça, localizada no Douro Internacional, em Freixo de Espada à Cinta, veio reforçar a troca de energia entre Portugal e Espanha e aumentar a capacidade de recepção e escoamento de potência.

A nova infra-estrutura sustentável da REN, Rede Eléctrica Nacional, cujo investimento rondou os 45 milhões de euros, é denominada verde porque, como adiantou fonte da empresa ao Grande Porto, "a energia predominante que passa pela subestação é renovável, proveniente de fontes de produção hídrica e eólica".

## VALOR SIGNIFICATIVO DE POTÊNCIA INSTALADA

Segundo a REN, na zona do Douro Internacional existe, actualmente, um valor bastante significativo de potência instalada em centrais hidroeléctricas e também



☛ A aposta nas energias renováveis continua de vento em popa

um valor elevado na capacidade das interligações de energia eléctrica entre as redes portuguesa e espanhola. Assim, "a nova subestação permite a recepção e escoamento destas potências sem implicar um aumento de novos quilómetros de linhas, uma vez que a solução passou pela optimização da rede já existente". "Não basta instalar parques eólicos e centrais hídricas. É também preciso escoar esta energia e

transportá-la até ao consumidor", referiu fonte da REN.

**META NACIONAL**

A infra-estrutura contribui ainda para o cumprimento da meta nacional para 2010 de produção de energia eléctrica a partir de fontes renováveis e para uma melhoria das condições de fornecimento de energia à zona de Trás-os-Montes.

A subestação de Lagoaça é também a primeira

a adoptar a arquitectura rural do local, tendo sido utilizado granito, telhas lusas e aço corten na sua construção. "Foi ainda cumprido o projecto de plantação de pequenos grupos arbóreos de freixos e carvalhos na envolvente da subestação", sublinhou a empresa.

No País já existem outras subestações semelhantes, com grande percentagem de escoamento eólico, nomeadamente no sul.

## Bom Sucesso Escritura de concessão em Março

A escritura que formaliza a concessão do Mercado do Bom Sucesso, no Porto, à Eusébios, dando luz verde à remodelação do espaço e à construção de um hotel "low-cost", deve ser assinada na primeira semana de Março.

O processo deverá, depois, seguir a tramitação normal até ao licenciamento (apresentação do projecto de arquitectura e dos projectos de especialidade e respectiva aprovação), mas a empresa não avança, para já, com prazos relativamente ao início da obra que vai reabilitar o mercado.

"Para já, o único prazo que existe refere-se à assinatura da escritura da transmissão dos direitos de superfície, que está apon-tada para a primeira semana de Março", afirmou Rui Peixoto, responsável da Eusébios.

A empresa bracarense venceu o concurso público aberto pela autarquia para a reabilitação do mercado do Bom Sucesso e a adjudicação do direito de superfície já tinha sido aprovada pelo executivo camarário a 7 de Julho de 2009. Mas a Eusébios tinha imposto como condição para assinar a escritura a obtenção

da isenção do pagamento dos cerca de 200 mil euros de Imposto Municipal Sobre Transacções Onerosas de Imóveis (IMT). Um problema relacionado com a instrução do pedido de isenção atrasou o processo, que foi deferido pela Direcção Geral de Impostos.

O Mercado do Bom Sucesso vai ser entregue à empresa Mercado Urbano - Gestão Imobiliária, SA, subsidiária da empresa bracarense Eusébios.

A proposta que venceu o concurso público apon-tada a construção de um hotel low cost, de uma área de escritórios, 44 bancas

de produtos gourmet e 23 lojas, numa empreitada que se deve prolongar por 27 meses.

Na apresentação do projecto, no início de Julho, José Moura, da Eusébios, referiu que o hotel terá 83 quartos numa área de cerca de três mil metros quadrados, idêntica ao espaço que será ocupado por escritórios, em número ainda a definir. O mesmo responsável referiu que os dois novos edifícios (hotel e escritórios, um em cada topo) serão construídos dentro do actual edifício do mercado, que manterá a traça original.

# Avaliação: professores apresentam queixas na DREN

**Sindicatos** → Recursos aumentam e continua a contestação ao processo

AIDASOFIALIMA  
aida.lima@grandeporoonline.pt

Os resultados do processo de avaliação do desempenho docente têm motivado muitas queixas de professores junto das direcções das escolas e na Direcção Regional da Educação do Norte (DREN). A Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNE) confirma que já foram apresentados muitos recursos, adiantando que os seus serviços jurídicos estão a prestar apoio aos docentes. “Nos sindicatos em todo o País temos recebido muitas queixas de professores descontentes com a avaliação, contestando os critérios adoptados, os resultados finais, os efeitos da introdução de cotas na atribuição das classificações de Muito Bom e Excelente, entre outros”, referiu ao GRANDE PORTO João Dias da Silva, secretário-geral da FNE.

## APOIO PARA ELABORAR RECURSOS

O dirigente adiantou ainda que os sindicatos estão a prestar apoio na elaboração dos recursos, aguardando o desenrolar dos processos, ponderando avançar com alguns casos para tribunal: “No final deste processo os professores não podem ser prejudicados, pelo que faremos a sua defesa e procuraremos intervir para que todas as situações de injustiça se-



ANTÓNIO RILLO

❏ Critérios de avaliação continuam a não convencer os professores

jam corrigidas. É necessário que todo o processo seja revisto em prol de um modelo claro, transparente e justo”.

## AVALIAÇÃO É POUCO TRANSPARENTE

Contactado pelo GP, um professor, que solicitou anonimato, explicou os motivos de desagrado dos docentes perante os resultados do processo de avaliação: “Há muitas queixas de professores por desconhecerem os parâmetros da avaliação. Muitos foram confrontados com uma avaliação qualitativa e quantitativa, sem terem sido informados previamente. Cada escola definiu os seus parâmetros, havendo uma enorme disparidade de escola para escola”. O professor revelou ainda que os resultados contemplam no-

tas como, por exemplo, 8,75, considerando que é muito difícil avaliar um docente com esta precisão. “Não acredito que tenham feito grelhas, foi tudo a olho”, acrescentou.

Para o docente o processo de avaliação é complicado, injusto, pouco transparente, não contribui em nada para uma melhoria da qualidade do ensino e foi feito sem que os professores “conhecessem as regras do jogo”, criando um mau ambiente nas escolas. “Eu só queria ser bem avaliado, mas esta avaliação é subjectiva e está dependente de se cair nas boas graças da direcção”, acusa o professor, denunciando ainda que em diversas escolas houve directores que “alertaram os professores que ao fazerem greve poderiam

ser penalizados na avaliação”.

Tendo seguido os trâmites normais, o professor explicou que solicitou uma entrevista ao director da escola, mas que este teve dificuldade em explicar os critérios do processo. “Também apresentei a minha queixa por escrito à direcção da escola, sempre aconselhado por um advogado, e aguardo uma resposta. Caso nada me seja dito, avançarei com a queixa para a DREN, onde já existem muitas outras reclamações de professores”, concluiu o docente.

O GP contactou a DREN, que remeteu para o Ministério da Educação qualquer esclarecimento, mas até ao fecho da edição não foi possível obter nenhuma resposta.

## PÓVOA DE VARZIM

### José Armandino preside à Junta de Estela

A Junta de Freguesia de Estela, na Póvoa de Varzim, é agora presidida por José Armandino, sucedendo a Adelino Costa, que faleceu em Janeiro vítima de doença prolongada. José Armandino, eleito pela lista do PSD no segundo lugar, era o braço-direito do antigo autarca poveiro.

## MAIA

### Silvestre Pereira continua a liderar o BE

Silvestre Pereira foi reconduzido na liderança da coordenação concelhia do Bloco de Esquerda da Maia, nas eleições para o biénio 2010/2011, que decorreram no passado domingo. A lista vencedora propõe-se “continuar a afirmar o Bloco de Esquerda como alternativa credível no concelho da Maia”.

## PAREDES

### Líder do CDS-PP apresenta a demissão

João Rocha vai demitir-se da presidência da concelhia do CDS-PP/Paredes. As eleições para a estrutura, que só deviam acontecer em Abril, deverão por isso ser antecipadas. O ainda líder centrista, que assumiu o cargo em 2008, justifica a decisão com a necessidade de abrir um novo ciclo na concelhia depois das eleições autárquicas.

## LOUSADA

### Mais dois milhões para as estradas do concelho

O Secretário de Estado da Administração Local, José Junqueiro, visita Lousada esta sexta-feira para a assinatura de um Contrato Programa do Plano de Manutenção e Reparação da Rede Viária Municipal no concelho. O contrato abrange cerca de 15 quilómetros de estradas e caminhos municipais, que se encontram degradados devido ao impacto das auto-estradas, em especial a A11 e a A42.

## PAÇOS DE FERREIRA

### Município na Associação das Cidades Educadoras

O município de Paços de Ferreira foi aceite na Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), que integra 429 municípios de 35 países. A AICE promo-

ve o intercâmbio de experiências, metodologias, ideias e informação entre as cidades educadoras, constituindo um motor de melhoria para cada uma delas.

## SANTO TIRSO

### Gastronomia do concelho em treze restaurantes

São 13 os restaurantes de Santo Tirso que abrem portas amanhã e domingo para dar a provar o que de melhor se faz no concelho. “Cozido à Portuguesa”, “Vinho Verde”, “Jesuítas”, “Limonetes” e o “Licor de Singeverga” vão ser algumas das iguarias disponíveis. Com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, esta acção insere-se na iniciativa “portoente. come” promovida pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal. Esta acção promocional decorre entre Janeiro e Abril mas é neste sábado e domingo que Santo Tirso acolhe este “Fim-de-Semana Gastronómico”. “Adega do Rodrigo”, “O Escondidinho”, “Barreira”, “Cá-Te-Espero”, “Cozinha d’ Avó”, “Cozinha do Ave”, “Dona Unisco” (restaurante do Hotel Cidnay), “Ferro Velho”, “Mira Parque”, “Mira Rio”, “Ponto Final”, “Tirsense” e “Universal” são os 13 restaurantes do concelho que aderiram à iniciativa.

## TROFA

### Escolas participam no desfile de Carnaval marcado para 16 de Fevereiro

A Câmara Municipal da Trofa organiza a 16 de Fevereiro um Desfile de Carnaval com a participação de todas as escolas básicas e jardins-de-infância do concelho. O desfile vai terminar como habitualmente com a entrega de prémios para os participantes que vão disputar o Concurso da melhor Fantasia, tendo como critérios de avaliação a originalidade, coreografia, o vestuário e o tema. O primeiro prémio é de 250 euros, o segundo é de 150 euros e o terceiro lugar recebe 100 euros.

Para a edição 2010 do Carnaval foi escolhido o tema da “Alimentação Saudável”, uma vez que, durante o ano, as escolas têm participado em várias iniciativas alusivas à prática da boa alimentação e da vida saudável.

## Douro Linha Tua/Pocinho reabre em Abril

A circulação ferroviária na linha do Douro, entre as estações do Tua, em Carrizada de Ansiães, e do Pocinho, em Vila Nova de Foz Côa, deverá ser retomada no início de Abril. A RE-

FER, Rede Ferroviária Nacional, adianta, em comunicado, que se prevê que no final do mês de Março “se conclua a primeira fase da intervenção na linha, permitindo a reabertura do

troço à exploração com restrições de velocidade, que serão eliminadas no final de Setembro, com a conclusão da empreitada”.

A consignação da empreitada decorreu no início

desta semana, bem como a recepção de materiais específicos, como redes de aço de alta resistência de tripla torção e varões de aço com pregagens, dando início à obra.

# Dos 10 milhões da Casa da Música aos cinco mil euros do centro de saúde de Alfena

**PIDDAC** → Distrito do Porto perde 84,1 por cento das verbas face a 2009, mas concelho ganha 1,7 por cento

ISABEL CRISTINA COSTA  
isabel.costa@grandeporonline.pt

O Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) volta este ano a ser alvo de protesto, apesar de nascer em tempos de contenção e de um apelo à consciência nacional. Tudo porque se mantém o fosso entre Norte e Sul, Litoral e Interior.

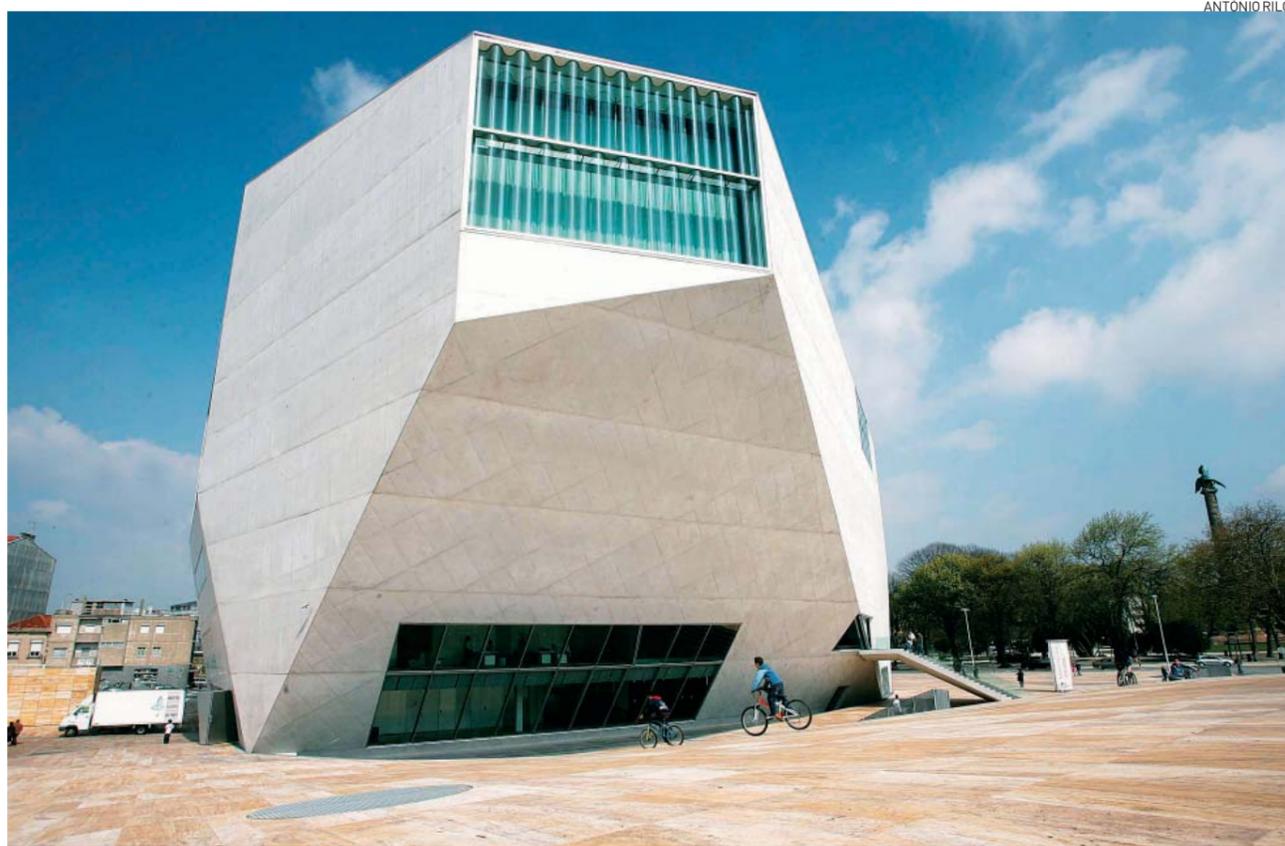
No distrito do Porto são mais os concelhos que perdem do que os que ganham mais investimento público, sendo de registar uma quebra de 84,1 por cento das verbas atribuídas face a 2009. Ao todo são 55,7 milhões de euros para escolas, tribunais, esquadras de polícia e centros de saúde, entre outros equipamentos públicos.

Contudo, o concelho do Porto até sai a ganhar. Receberá perto de 40 milhões de euros, o que significa um aumento de 1,7 por cento face ao PIDDAC de 2009.

E desse bolo, a fatia maior vai para “assistência técnica global do programa orçamental”, ou seja, 12,7 milhões de euros. Outra fatia de leão cabe à Casa da Música: 10 milhões de euros. Segue-se o projecto de construção do Centro de Reabilitação do Norte, com mais de 5,5 milhões de euros e o Lagarteiro, no âmbito da iniciativa bairros críticos, com 2,5 milhões de euros.

Dos 18 concelhos que compõem o distrito do Porto, três não têm direito a nada. É o caso de Penafiel, Póvoa de Varzim e Marco de Canaveses, sendo para este último o terceiro ano consecutivo a zero.

Mas há mais perdedores. Vila Nova de Gaia, Trofa e Matosinhos registam quebras acima dos 90 por cento



→ Os serviços culturais da Casa da Música receberão 10 milhões do PIDDAC, uma fatia de leão do bolo destinado ao concelho

face ao ano passado.

O presidente da Câmara de Matosinhos, Guilherme Pinto, não gostou de ver adiado o tão ambicionado “Portinho de Angeiras”. Os cerca de quatro milhões

de euros que couberam ao concelho de Matosinhos são para a reparação do portão do Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, a requalificação de duas escolas, e para a plata-

forma logística de Leixões.

## MUITOS PROTESTOS

Os vários partidos políticos dos concelhos perdedores saíram em protesto e ainda não conse-

guiram digerir o assunto, apesar de saberem que os investimentos públicos estão longe de se esgotarem no PIDDAC. Há projectos que podem ser financiados através de parcerias públi-

co-privadas, orçamentos ministeriais ou empresas públicas como a Refer ou a Metro do Porto.

Valongo também se fez ouvir, uma vez que está entre os perdedores, depois de ver os tão reclamados projectos na área da saúde adiados. Em causa está o (mau) estado dos centros de saúde de Alfena e de Campo e aos quais o PIDDAC de 2010 atribui 10 mil euros divididos de forma equitativa pelos dois.

Além dos três concelhos que não recebem qualquer verba, são nove os que saem a perder: Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Trofa, Baião, Lousada, Paços de Ferreira, Valongo, Paredes e Vila do Conde.

Restam seis concelhos ganhadores: Porto, Maia, Gondomar, Felgueiras, Amarante e Santo Tirso.

Olhando para a região Norte, destaca-se Bragança, com uma verba pouco superior a um milhão de euros para todo o distrito, quando em 2009 havia recebido 88,6 milhões de euros.

E também chegaram protestos de Braga, apesar de o Instituto Ibérico de Nanotecnologia ser o projecto mais valioso do PIDDAC, com 15 milhões de euros (metade do bolo atribuído ao distrito). Porque Amares, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde ficaram a zero.

No global, a dotação do PIDDAC caiu 24,5 por cento para um total de 2,8 mil milhões de euros. E se por um lado há os 15 milhões de euros atribuídos ao Instituto Ibérico de Nanotecnologia, no outro extremo estão verbas de 299 euros para Figueiró dos Vinhos (Leiria) e 300 euros tanto para Almodôvar (Beja) como para Penamacor (Castelo Branco).

PIDDAC	2009	2010	%
DISTRITO DO PORTO	351.487.499	55.733.903	-84,1
AMARANTE	1.541.673	1.647.451	6,9
BAIÃO	1.338.838	249.087	81,4
FELGUEIRAS	355.874	600.000	68,6
GONDOMAR	3.025.349	3.638.847	20,3
LOUSADA	509.767	383.610	24,7
MAIA	399.661	495.000	23,9
MARCO DE CANAVESES	-	-	-
MATOSINHOS	58.039.984	3.948.600	93,2
PAÇOS DE FERREIRA	1.725.846	824.245	52,2
PAREDES	1.412.338	676.200	52,1
PENAFIEL	7.750	-	-
PORTO	36.313.845	36.947.665	1,7
PÓVOA DE VARZIM	347.000	-	-
SANTO TIRSO	821.230	1.097.878	33,7
VALONGO	451.321	143.146	-68,3
VILA DO CONDE	2.543.099	2.326.302	-8,5
VILA NOVA DE GAIA	13.944.517	805.872	-94,2
TROFA	26.779.944	1.950.000	-92,7

UNIDADE: EUROS FONTE: MIN. FINANÇAS

CARLOS LAGE *Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte*

# PIDDAC revela “ausência de uma visão integrada” e gera “graves injustiças”

O presidente da CCDR-N entende que chegou o momento de rever a dimensão, o conteúdo e a metodologia do PIDDAC, sob pena de o Norte e, em particular, o Grande Porto perderem força como motor económico

**Marco de Canaveses, Penafiel e Póvoa de Varzim ficaram de fora do PIDDAC. Qual é a explicação que consegue encontrar para estas situações?**

O PIDDAC é, por definição, um instrumento financeiro da Administração Central, o que, por vezes, dificulta a necessária classificação regional do investimento público. Analisar este instrumento numa óptica estritamente concelhia corresponde a um enviesamento da sua lógica. Olhar o PIDDAC numa perspectiva localista é, quanto a mim, tão questionável quanto a óptica centralista que dissolve os princípios da equidade e da coesão territoriais. O que defendi, e defendo, é uma metodologia de análise e planeamento regional, que atenda às dinâmicas de investimento das regiões e dos seus espaços intermunicipais e à necessidade de resposta às assimetrias territoriais de desenvolvimento. Essa evolução seria a alteração mais virtuosa que este instrumento poderia assinalar – tanto para o Norte como para o país, como um todo.



➔ Carlos Lage gostaria de saber se outros instrumentos financeiros compensarão as diferenças sentidas na região Norte

**A sua primeira reacção ao PIDDAC foi de perplexidade. O distrito do Porto teve uma quebra de 84,1%, mas o concelho até regista um aumento de 1,7%. Que leitura faz?**

Esse paralelo é apenas aparente e não lhe atribuo especial significado. Uma associação lógica desses

dois factos é artificial e pouco sustentada. Por exemplo, há investimentos da Administração Central que no documento do PIDDAC regionalizado se consideram localizados num determinado concelho e que têm um âmbito geográfico de intervenção alargado a todo o Norte. Por exemplo,

a construção do Centro de Reabilitação do Norte, que figura equivocadamente no concelho do Porto, quando tem lugar em Vila Nova de Gaia. A quebra do PIDDAC no distrito do Porto e, sobretudo, no espaço regional mais alargado em que se insere, essa sim, conduz-nos a uma interrogação na-

tural, que visa saber o que a justifica e se outros instrumentos financeiros, nacionais ou comunitários, permitem compensar essa diferença tão significativa. O Norte e, em particular, o Grande Porto têm perdido força como motor económico e isso não deixa de ser preocupante.

**Amarante, Felgueiras, Gondomar, Maia e Santo Tirso saíram ganhadores. Porquê?**

Discernir um critério de inclusão e exclusão destes casos por comparação parece-me um exercício especulativo e, além do mais, estéril. O que me parece fundamental, isso sim, é reclamar uma alteração da metodologia de planeamento do PIDDAC para uma base que implique e ouça as Regiões, evitando tanto as tentações centralistas como as derivas fragmentárias. Julgo que a aplicação e a experiência dos fundos estruturais, com as suas exigências de planeamento, distribuição, programação, concorrência e avaliação, teriam ensinamentos interessantes para esse novo paradigma. Em suma, chegou o tempo de rever a dimensão, o conteúdo e a metodologia do PIDDAC, que na sua formulação actual dá origem a equívocos, interpretações sumárias, a uma ausência de uma visão integrada e a graves injustiças, reais ou aparentes, de distribuição territorial. I.C.C.

## ■ OS TRÊS CONCELHOS QUE FICARAM DE FORA



Alberto Santos  
Presidente da  
Câmara de Penafiel

“Este PIDDAC mostra um país cada vez mais centralizado, logo é um factor de preocupação. Esperamos pelo IC 35 há mais de uma década, uma via considerada prioritária depois da queda da ponte de Entre-os-Rios. É uma questão de justiça, para além de resolver um problema de mobilidade local e iria dinamizar a economia da região do Vale do Sousa e Tâmega”.



Manuel Moreira  
Pres. Câmara do  
Marco de Canaveses

“Lamento que o Marco de Canaveses tenha sido, pelo terceiro ano consecutivo, posto de lado. Não é por falta de projectos. A nossa preocupação é grande. Como o investimento público não se esgota no PIDDAC, vamos esperar que haja uma discriminação positiva no tratamento a dar ao concelho, que tem uma situação financeira muito difícil”.



Macedo Vieira  
Pres. Câmara da  
Póvoa de Varzim

“Foi pena que, nos últimos três anos, os centros sociais e paroquiais de Aguçadoura e de Navais não tivessem sido apoiados. Foi o povo que os fez. Nessa altura, sim, foi discriminação. Agora não há grandes projectos e o que me interessa, o reforço do molhe Sul, está a ser apoiado fora do PIDDAC, assim como acontece com o futuro hospital”.



| MARGENS DA CRISE |

## Presidenciais

SAMPAIO PIMENTEL | Vereador CM Porto | opiniao@grandeporcionline.pt

As eleições do próximo ano terão dois factores como novidade: a probabilidade de o PCP não apresentar candidato e, com isso, ajudar à criação de uma frente de esquerda que se una em volta de Manuel Alegre e, por outro lado, caso Cavaco se (re)candidate, a existência de dois candidatos mal-amados, um pela direcção e grande parte do seu partido, outro, por grande parte da fatia sociológica que, nunca o tendo apoiado entusiasticamente, sempre o foi tolerando como mal menor. Alegre e Cavaco, respectivamente.

Alegre não pode pedir a Sócrates que ande com ele ao colo. Se tivermos em conta que, nos últimos anos – desde as últimas ‘presidenciais’, pelo menos – o fundador do PS se destacou, acima de tudo, na diferença, quando não na oposição ao directório socialista, facilmente perceberemos que da máquina rosa não poderá vir um empurrão convicto e entusiástico à sua pessoa. Muitos adiantam, mesmo, que Alegre tem ‘crescido’ na proporção inversa à lealdade institucional que vem mantendo com o partido do seu coração e com o seu actual secretário-geral. Será excessivo mas o facto é que o candidato do BE – até agora o único partido que demonstrou disponibilidade em apoiá-lo – se tem posto a jeito. Ademais, Alegre tem tiques ‘burgueses’ – deleita-se com um bom prato, aprecia um bom copo, pela-se por uma boa caçada e tem um gosto particular em se relacionar nalguns círculos sociais bem distantes daqueles onde reside a sua família política – e a sua história de luta anti-fascista está longe de ser comparável à de outros ‘corajosos resistentes’. Em suma: a fama de marialva e, convenhamos,

o seu proveito, conjugados com o distanciamento voluntário e, por vezes, acintoso do seu partido tornam Alegre num candidato pouco excitante para os lados do Rato.

Do outro lado temos alguém que, fruto da visão egoística que sempre teve da política, poderá não ter vida fácil, também. Quem não se lembra da história do tabu presidencial em 96 e a facilidade com que Cavaco se descartou de Fernando Nogueira? Quem não se lembra de, em 2004, em artigo de opinião o ex-PM destilar veneno sobre um Governo liderado pelo

seu partido? Quem não se lembra de, mais tarde – já em pré-campanha – o Professor de Economia ter ordenado ao PSD que o retirasse do cartaz, em que figurava, ao lado de anteriores líderes do partido? Quem não se lembra de, no ano passado e, uma vez mais em campanha eleitoral, o actual PR ter feito uma aparição televisiva que, objectivamente, de inteligível, teve apenas o prejuízo dos social-democratas e particularmente da sua líder?

Em suma: Cavaco, na sua fase pós-Governo, prejudicou o seu espaço político com proveitos contabilizáveis para si próprio, mas também para o PS.

Aqui chegados, PS e PSD têm um dilema: têm ambos candidatos pelos quais não morrem de amores mas para os quais não podem arranjar alternativa sob pena de oferecerem de bandeja a vitória ao adversário. Cavaco e Alegre são duas faces da mesma moeda. Nem boa, nem má, apenas a corrente...

O aparecimento de alguém formatado fora da forma partidária, com provas dadas – na academia, universo cultural, nas empresas ou nas forças armadas, porque não? – que tenha uma visão arejada do País e do seu futuro e cuja integridade de carácter não seja sequer questionável pode ser uma solução vitoriosa. Ainda vamos a tempo de receber essa boa notícia!



IDEIAS XXI

## Bloco Alegre

CUSTÓDIO OLIVEIRA | Consultor em Comunicação | opiniao@grandeporcionline.pt

Nesta perspectiva, o apoio insistente do Bloco à candidatura de Alegre não tem a ver com o as ideias românticas do político. Tem como objectivo claro o reforço do próprio Bloco. É geneticamente egoísta

O apoio insistente do Bloco de Esquerda a Manuel Alegre é o calcanhar de Aquiles da candidatura presidencial deste. Claro que o Bloco sabe e Francisco Louçã terá plena consciência que, quanto mais proclama o apoio, mais enfraquece a candidatura. Manuel Alegre bem diz que a sua candidatura está acima dos partidos, mas as câmaras de televisão nesse preciso momento, mostram os líderes do Bloco presentes, que são os únicos entrevistados no final da sessão. Como prova do que afirmamos, basta um mínimo de atenção ao que se passou no último fim-de-semana no Porto.

Dos diversos contributos para uma definição de partido político, desde a concepção mais sociológica de Max Weber à sistémica de David Easton, encontramos sempre a conquista e exercício do poder como elementos-chave. Em síntese, pode dizer-se que os partidos na actualidade são organizações duráveis, que se prolongam para além dos seus fundadores, que têm como objectivo conquistar o poder político, através do apoio popular, expresso em eleições. Nesta perspectiva, o apoio insistente do Bloco à candidatura de Alegre não tem a ver com os lindos versos do poeta, nem com as ideias românticas do político. Tem como objectivo claro o reforço do próprio Bloco. É um apoio geneticamente egoísta.

Quanto mais o Bloco apoia, mais o PS terá dificuldades em apoiar. Quanto mais o Bloco apoia, mais os eleitores do centro esquerdo dizem Manuel Ale-

gre nunca. Quanto mais o Bloco apoia, mais o PCP se remete ao silêncio. Quanto mais o Bloco apoia, mais Alegre se reduz a candidato de facção.

Em termos de visão partidária, o Bloco tem uma posição inteligente. Encolhe o espaço de actuação política do PS, que considera seu adversário principal. Condição e retira valor à posição do PCP. Manuel Alegre não é militante do Bloco. Para a estratégia bloquista de oposição radical dará mais jeito uma voz contestatária e insatisfeita que um Alegre presidente. É a aplicação perfeita do denominado princípio da triangulação.

Nas últimas eleições presidenciais Cavaco Silva apresentou-se como supra partidária. O apoio do PSD e do CDS foram discretos. Cavaco não concedeu o direito aos líderes partidárias de serem fotografados a declarar o seu apoio. Ganhou as eleições. Manuel Alegre apareceu com um tom de independência partidária notável. Por inúmeras vezes, criticou com dureza as estratégias partidárias. Ficou em segundo lugar e ganhou a Mário Soares que surgiu como candidato do PS. Mais uma vez se confirmou que um candidato

ligado a um partido tem menos hipóteses de vencer que um candidato que se apresenta com uma imagem mais independente.

Para as presidenciais do próximo ano perfilam-se dois candidatos. Manuel Alegre é candidato declarado e assumido. Tem um caminho muito duro a percorrer. Por mais esforços que faça o seu passado pesará mais que o seu o futuro. E quem elege pensa mais no futuro que no passado, por mais brilhante e heróico que este tenha sido. Dificilmente criará uma onda de esperança que entusiasme e leve os cidadãos a acreditarem. Por mais que modere o discurso, o Bloco estará lá para afirmar uma marca que tem tanto de extremismo como de parcial. Cavaco Silva vai atrasar até ao limite do possível o anúncio da sua recandidatura. O exercício das funções presidenciais permite-lhe reforçar os atributos de imagem essenciais à candidatura. É um homem profundamente conservador. É mais do passado que Manuel Alegre. Mas tem a vantagem de ser poder. Em caso de dúvida e em tempo de crise, não se troca o certo pelo incerto.

Nestas eleições seria muito positivo que surgisse uma terceira via. Alguém mais do século XXI que do século passado. Uma pessoa que não temesse a União Europeia, a globalização, a Web e a revolução do conhecimento. Um líder que soubesse que é possível e essencial: casar solidariedade e igualdade com inovação; esperança e confiança com revolução digital; presente com futuro.



Alegre tem um caminho muito duro a percorrer. Por mais esforços que faça, o seu passado pesará mais que o seu futuro

### ficha técnica

**DIRECÇÃO:** Manuel Queiroz | **EDITORES:** Isabel Cristina Costa, Miguel Ângelo Pinto e Nuno Corvacho | **REDACÇÃO:** Aida Sofia Lima, Ana Caridade, João Queiroz, Pedro José Barros, Pedro Sales Dias, Sérgio Pires | **FOTOGRAFIA:** António Rilo  
**SECRETARIA DE REDACÇÃO:** Ana Luísa Barroso - agenda@grandeporcionline.pt | **CLUBE GRANDE PORTO:** F. Pereira Pinto - clube.grandeporcionline.pt | **DEPARTAMENTO COMERCIAL:** Norberto Vieira (Director Comercial), Mário Gonçalves, Pedro Almeida, Vanessa de Albuquerque e Cátia Matos (Assistente Comercial) - publicidade@grandeporcionline.pt | **DEPARTAMENTO GRÁFICO:** Pedro Cunha, Tiago Sousa, Joaquim Freitas | **CONTACTOS:** Praça Coronel Pacheco, 33, 4050-453 Porto  
**TELEFONE:** 22 206 14 10 | **FAX:** 22 202 50 36 | **CORRESPONDÊNCIA:** Apartado 4130, E. C. Município Porto, 4002-001 Porto **REGISTO PROVISÓRIO NA ERC N.º 125709** | **IMPRESSÃO:** Unipress | **DISTRIBUIÇÃO:** Vasp | **TIRAGEM:** 30 000  
**DEPÓSITO LEGAL:** 298025/09 | **PROPRIEDADE:** Sojormedia Norte SA | **CONTRIBUINTE N.º** 508 853 540 | **CAPITAL SOCIAL:** 50 mil euros | **DETENTORES DE MAIS DE 10% DO CAPITAL:** Sojormedia SGPS SA e Rogério Gomes  
**ADMINISTRAÇÃO:** Francisco Rebelo dos Santos, Pedro Costa, Ângela Gil e Rogério Gomes | **DEPARTAMENTO FINANCEIRO:** Ângela Gil (Direcção), Catarina Branquinho, Celeste Pereira, Gabriela Alves e João Machado - info@lenacomunicacao.pt  
**DEPARTAMENTO DE MARKETING:** Patrícia Duarte (Direcção), Catarina Fonseca e Catarina Silva - marketing@sojormedia.pt | **DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS:** Nuno Silva (Direcção) e Sónia Vieira - drh@sojormedia.pt  
**DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:** Tiago Fidalgo (Direcção) e Hugo Monteiro - dsi@sojormedia.pt | **UNIDADE DE PROJECTOS:** Lúcia Silva (Direcção) e Joana Baptista (Coordenação) - projectos@sojormedia.pt

## EDITORIAL

## Finanças Regionais e Regionalização



MANUEL QUEIROZ  
manuel.queiroz@grandeporoonline.pt

Com a Bolsa a despenhar-se, o desemprego a agravar-se e o país descrente, a ameaça de uma crise governativa começa a a criar problemas enormes ao país que trabalha e quer trabalhar.

As declarações de Joaquin Almunia, comissário europeu para os Assuntos Económicos e Monetários, fizeram com que os problemas gregos contaminassem Portugal e Espanha - e se o comissário ontem quis voltar atrás, já nada havia a fazer. A verdade é que a contaminação estava feita - o comissário do euro parecia mais o comissário do dólar, ou do yen, porque a moeda europeia não ganha grande coisa disto tudo. Pelo contrário, só perde. Mesmo que os problemas gregos fossem parecidos com os de Portugal e de Espanha - e apesar de tudo são bastante diferentes - o comissário deveria ter mais cuidado.

Amigos destes o Governo por-

tuguês bem os pode dispensar e o próprio presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, também. Já tinham ambos problemas que chegassem.

Esta crise que se anuncia tem por base a Lei das Finanças Regionais. Que vem do Parlamento madeirense, com os votos a favor de toda a gente, exceptuando o Bloco, mas este quer aprovar a lei no Parlamento nacional...

Para quem defende a Regionalização, este extremar de posições é interessante para análise. Por um lado, no actual estado de coisas quando a esse processo, esta ameaça de crise talvez assuste as pessoas, como é um pouco a opinião de Francisco Assis no "Diferenças" desta semana, que o juntou com Aguiar-Branco num clima, aliás, de grande harmonia.

Mas a verdade é que se pode ler isto tudo de outra maneira. É que ninguém perguntou à Câmara do

Porto, ou à de Penafiel se queriam o PIDDAC que fizeram (e para Penafiel foram zero euros...). Com a Madeira e os Açores, como se vê, não é bem assim. Porque têm um estatuto regional que os defende. porque têm deputados que são oficialmente da Nação mas que não têm pejo em vestir a sua camisola e defender a sua região.

O nosso Estado precisa de mudar - e não é só em número de funcionários. Precisa de conviver melhor com as aspirações de todas as suas componentes, como por exemplo as Assembleias Regionais. O chefe de Estado queixou-se do Estatuto dos Açores? Pois é, precisamos todos de aprender a viver de outra forma. O dinheiro para a Madeira é demasiado? Se calhar. Mas também o é para muitas outras coisas no Continente. E no fundo, mesmo não gostando de Alberto João Jardim, todos lhe reconhecemos, no fim do dia, a sagacidade para conseguir do Estado central o que mais ninguém consegue.

Todos queremos um só País, porque somos uma só Nação. Mas este PIDDAC, as lutas pelas Finanças Regionais, os estádios do Benfica com dinheiro da Câmara disfarçado, o TGV que só vai para o lado como dantes a A1 só ia até ao Carregado, e tudo o resto mostram que só conquistando poder se detém armas para defrontar a macrocefalia centralista. Nunca como hoje isso é claro e evidente. Nunca como hoje Portugal precisa de definir um novo rumo para o seu desenvolvimento. E não é com este regime.



ANTÓNIO RILO

Ninguém perguntou à Câmara do Porto ou Penafiel se queriam este PIDDAC. Mas com a Madeira e os Açores já não é bem assim

## NORTE &amp; SUL

## ↑ NORTE

## ANGELINO FERREIRA



Pinto da Costa resolveu bem a inopinada saída de Fernando Gomes da administração da SAD. O antigo corretor da Bolsa conhece a casa e tem grande credibilidade no mercado.

## FRANCISCO ASSIS



Haja quem mande! Cortou cerce as veleidades de três vices do Grupo Parlamentar que tiveram a ideia de pôr os rendimentos de toda a gente na internet. Com vices assim...

## ↓ SUL

## ANTÓNIO COSTA



Conseguiu a proeza de só os seus amigos mais chegados na Câmara de Lisboa terem aprovado o contrato com a Red Bull, apesar de as informações serem poucas e contraditórias.

## JOAQUIN ALMUNIA



O comissário europeu fez um disparate, ao comparar os problemas da Grécia com Portugal e Espanha. Até pode ser verdade, mas para quem devia defender o euro deu tiro no pé.

## CARTAS DA SEMANA

ENVIE AS SUAS CARTAS PARA: [agenda@grandeporoonline.pt](mailto:agenda@grandeporoonline.pt)

## ESCÂNDALO PIDDAC

Queria felicitar o GRANDE PORTO pela manchete da última edição. Este Plano de Investimento da Administração Pública, conhecido como PIDDAC, é verdadeiramente escandaloso. E não só para o Norte, é basicamente para todo o país. E se quiserem ver por conclhos, verificam que o meu (Penafiel) tem zero, zerinho, como se não houvesse nenhuma obra para fazer por aqui.

Não é o único, claro, e pelo país há bem mais. Dizem os socialistas que se trata apenas de um conjunto de verbas, porque há também

contratos-programa e Parcerias Público-Privadas, mas então eu gostava que jme mostrassem bem todos os números. É que, pelas minhas contas, comparando o Norte com Lisboa e Vale do Tejo a diferença vai para 30-1 se considerarmos tudo o que está em causa. Ora, a haver alguma discriminação ela devia ser positiva para o Norte e não para o Sul, porque infelizmente é aqui que há mais desempregados e é por aqui que há mais gente a receber o Renimento Mínimo, cujo nome verdadeiro é Rendimento Social de Inserção.

É um escândalo, na mesma semana em que o Governo já mandou dizer, através do sr. ministro das Finanças, que até é da Maia, que TGV nem vê-lo para estas bandas, quando muito um TGV "low cost" como a Alta Velocidade. Mas o que é caro é o canal, não é o resto, ou não será assim? Ou seja, toda a gente sabe que vai ser preciso uma nova linha entre Porto e Lisboa, porque a actual está saturada. Por isso porque não mesmo partir já para o "estado da arte" em vez de para um remendo? (...)

E o problema é que começamos a ter falta de

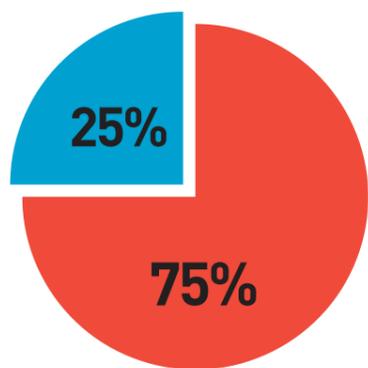
jornais que digam estas coisas com esta clareza. (...) Força!

CARLOS SILVA  
Penafiel

## REVER ANTÓNIO TAVEIRA

Entre os muitos serviços que me presta o GRANDE PORTO está o de me mostrar pessoas daqui. Já não sabia do engº António Taveira e fizeram um belo "Diferenças" entre ele e o dr. Eurico Alves. Muito obrigado.

ANTÓNIO FERNANDES  
Porto



O acordo para aprovação do Orçamento de Estado vai evoluir para uma coligação de Governo à direita?

25% / 6 respostas responderam SIM

75% (18 respostas) responderam NÃO

## NÃO

O PAINEL é uma iniciativa do GRANDE PORTO e é formado por um conjunto de personalidades que todas as semanas responde a uma pergunta sobre a actualidade que é enviada pela Direcção do jornal por meio electrónico. Os resultados são publicados neste espaço como contributo para uma discussão mais informada sobre os temas que geram controvérsia na sociedade portuguesa

**João Paulo Meireles**  
Presidente da JSD/Porto

### Uma coligação necessitava de linhas de “convergência”



Para o presidente da JSD do Porto, apesar de o PSD viabilizar o Orçamento de Estado, isso não significa que concorde com ele. A posição do partido nesta matéria explica-se pelo “sentido de responsabilidade” e não pela existência de uma “convergência”. “Não vamos ser uma corrente de oposição que não deixa o Governo governar conforme entenda. Temos sentido de Estado, espírito de missão e humildade democrática”, esclarece.

Não obstante o Orçamento espelhar as prioridades dos ministérios, “há muitas outras opções que não estão no documento e seriam essenciais para uma coligação, como as reformas na saúde, as posições relativamente ao sistema judiciário e as próprias ideias em que assenta a Segurança Social e questões de política externa” em que PS e PSD não

são coincidentes.

A distinção entre estes partidos não reside tanto na “gênese ideológica”, mas “nas soluções” para resolver os problemas. Um exemplo é o combate ao desemprego da população activa: “Nós defendemos uma inovação social que permita o empreendedorismo e o PS deriva para uma política de incentivo através do subsídio”, distingue. Para o PSD, o Rendimento Social de Inserção também se aproxima “se calhar demasiado do salário mínimo, o que acaba por ser um incentivo à não actividade”.

“Não vamos ser uma correcte de oposição que não deixa o Governo governar conforme entenda”

**FILIPE COSTA**

Direcção Nacional e CRPorto JCP

Os partidos da direita vêm neste OE as políticas que fariam se estivessem no poder. Com o prosseguimento da mesma política, no essencial, os problemas dos portugueses vão manter-se.

**JOÃO SEMEDO**

Deputado BE

Não. O acordo entre o PS e os partidos de Direita para o orçamento demonstra que dispensam coligações de Governo para se entenderem e garantirem longa vida às políticas liberais que defendem.

**LUÍS MIGUEL NOVAIS**

Advogado

Não. O PSD apenas poderá fazer um pacto de regime, tendo em vista o interesse nacional. Nunca uma coligação. Após a legislatura, haverá alternância no Governo.

**PAULO RAMALHO**

Vereador PSD da CM Maia

Não. Este acordo é apenas conjuntural e em nome do interesse nacional... Ao PSD e, particularmente, ao PP, não interessa a queda do Governo nesta altura.

**SARA MEDINA**

Administradora da SPI

Não. Não parece provável dadas as divergências existentes.

**SAMPAIO PIMENTEL**

Vereador CDS/PP CM Porto

Não me parece matemático e duvido que seja, sequer, desejável.

**JOÃO FIGUEIRINHAS COSTA**

JS

Não. O Governo está a aproximar-se de uma solução de compromisso, ouvindo todos os partidos, a pensar no futuro e na estabilidade política do país.

**ANTÓNIO REIS**

Actor

Não. Não tendo o Governo maioria absoluta é obrigado a negociar caso a caso, como de resto tem acontecido ora com os partidos à Esquerda ou os da Direita.

**JOÃO COSTA**

Presidente da ATP

Não. Vai seguir-se o modelo de acordos pontuais. Mas seria importante que o Governo procurasse, responsabilmente, com os partidos que agora viabilizaram o orçamento, plataformas de entendimento para a realização de reformas essenciais à melhoria da eficiência e da competitividade do país – indispensáveis para o crescimento da economia, de que tudo depende.

**RAFAEL SOUSA FALCÃO**

JP

Não. Actualmente não faz sentido a designação Direita/Esquerda, passando tudo a fazer parte de uma mescla com alguns partidos a revelarem “tiques” não obrigatoriamente concordantes com os princípios da sua gênese. Entendimentos pontuais, sim, coligação não.

RESPONDERAM **NÃO** AINDA:

Ana Maria Príncipe | Luís Miguel Duarte | Gilda Veloso

# Parece que não, mas talvez se faça

Em plena ameaça de crise política, os respondentes do Painel do GRANDE PORTO não acreditam numa coligação do PS com a direita para resolver o problema da governabilidade do país. Nas primeiras páginas da edição de hoje podem também ler o líder parlamentar do PS, Francisco Assis, a dizer

que, se for preciso uma coligação, faz-se, tendo à sua frente José Pedro Aguiar-Branco, o líder parlamentar do maior partido da oposição. E por isso, o que ontem parecia impossível, e esta sexta-feira pode começar a ser verdade. Verdade, verdade é que seria a pior altura para uma crise de governa-

bilidade. À esquerda acha-se que a direita será muleta do PS sempre, mas a verdade é que as coisas começam a ser difíceis para um Governo sem rede. E como o PCP e o Bloco nunca lha dão, alguém será chamado a um "acordo de incidência governativa" como dantes se dizia...

## SIM

### TIAGO FONSECA

Vice-presidente JSD Porto

Não. Pois uma coligação não se rege apenas pelo Orçamento de Estado mas sim por um consenso alargado em grande parte das matérias políticas. Atendendo à actuação recente do Governo tal não pode passar de uma miragem.

### RICARDO SANTOS LOPES

JSD

Não. A viabilização do OE revela-se essencial pelo interesse nacional e sobretudo pela imagem que o país tem que passar para o estrangeiro.

### MANUEL SERRÃO

Empresário

Não. O bloco central alargado ao CDS é uma utopia e ainda bem.

### JOÃO RIBEIRINHO SOARES

JP

Não. A viabilização do OE serve o interesse nacional. No entanto, este OE contempla um deficit elevado, crescente endividamento externo e políticas sociais ruinosas. Matérias que separam a Direita do PS.

### Pedro Baptista

Dirigente do PS/Porto

## Políticas de direita serão "traição"

Pedro Baptista considera que "o mais provável" é que a coligação aconteça. Em seu entender "há uma tentação" no Governo de José Sócrates para tentar concretizar uma estabilidade governativa à direita, o que "será a continuidade da mesma política dos últimos 20 anos que levou à situação em que estamos neste momento".

Segundo o dirigente socialista, o PS devia "procurar no mínimo alternar alianças com os partidos de direita e de esquerda", embora defenda a consolidação de uma viragem à esquerda. "O país necessita de uma mudança de rumo e isso só se conseguirá com uma convergência à esquerda, que até podia passar por uma coligação", admite ao GP.

Porém, para que uma convergência à esquerda fosse possível era preciso "uma cla-

rificação do PS como partido de centro-esquerda". Pedro Baptista reconhece algumas dificuldades no contacto com os partidos de esquerda, mas acha que o PS não está isento de responsabilidades. "O PS tem de ir por outro caminho que não é o que tem vindo a seguir", comenta.

Para o socialista, o caminho só pode ser o da esquerda e não o da direita também porque só assim se espelha a "vontade do eleitorado". A adopção de políticas de direita não será mais do que uma "traição aos eleitores" que votaram PS, que serão "na esmagadora maioria pessoas de esquerda".

Decisivo em todo este processo vai ser a decisão relativa às eleições presidenciais. "Se o PS não apoiar claramente a candidatura de Manuel Alegre, apoiará claramente Cavaco Silva", sublinha.



### NUNO MONIZ

BE

Sim. A coligação entre o PS e a direita já existe e está bem visível. O pormenor é que será sempre uma coligação dissimulada, com muito artifício pelo meio, como já se notou.

### PEDRO TRIGO

Jornalista

Parece-me ser o mais ajuizado o Governo procurar já um seguro de vida. Da mesma forma o CDS tornar-se-ia um partido de poder com a possibilidade de negociar e implementar parte do seu programa. O PSD teria um futuro de desgaste interno e de irrelevância política. Talvez o espectro à Direita nunca mais seja o mesmo no futuro.

### MIRIAM TORRES

Gestora

Acredito que o PP pense cada vez mais nisso.

## Coligação? Só por sorte...

| ROGÉRIO GOMES |

A hipótese de uma coligação que sustente o actual Governo é, na minha opinião, uma impossibilidade política. Não por questões ideológicas, mas por inconciliação de interesses e ainda por circunstâncias de calendário político-eleitoral.

Com presidenciais marcadas para daqui a pouco mais de um ano, seria crível que Cavaco Silva quisesse perder o seu papel de árbitro e "garante" do bom comportamento de um Governo que depende em muito do relacionamento com o PR? Num cenário de guerra surda pelo eleitorado à direita entre PSD e CDS qual deles arrisca um compromisso formal com José Sócrates transformado num verdadeiro "Satanás" da vida política nacional?

É ainda muito cedo para uma aposta numa crise que possa desembocar em eleições antecipadas e daí o tratamento com "pinças" das ameaças de crise que o diálogo entre a Oposição e o Governo vão fazendo transparecer. A Lei das Finanças Regionais é uma excepção deste clima de "entente" que tem dominado nas últimas semanas....

Dentro do PS também não faltam interessados em que a coligação nunca exista. Além da confiança em José Sócrates, um acordo significaria uma partilha de lugares na administração que naturalmente quem já os ocupou não estará interessado em largar.

Vamos, pois, caminhar no "fio da navalha" até a um ponto do mandato em que o equilíbrio se torne intolerável... Talvez esse ponto possa estar no final do mandato. Mas acho que seria muita sorte se assim fosse, independentemente da vontade ou do interesse dos nossos partidos e seus líderes.

RESPONDERAM  
**SIM** AINDA:

Jorge Fiel | Rui Amaral



## A miopia competitiva da Nação

FRANCISCO JAIME QUESADO | Gestor do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento | opiniao@grandeporoonline.pt

Quando em 1993 Porter elaborou o célebre Relatório, o diagnóstico sobre o que fazer e as áreas estratégicas de actuação ficaram clarificadas. Dezassete anos depois (...) Portugal tem pela frente a batalha da mudança estrutural

Quando em 1993 Porter elaborou o célebre Relatório, encomendado pelo Governo Português de então, o diagnóstico sobre o que fazer e as áreas estratégicas de actuação ficaram clarificadas. Dezassete anos depois, perante o impasse a que chegou o Velho Continente na incapacidade de operacionalizar a Agenda de Lisboa e de marcar um ritmo positivo de competitividade e desenvolvimento nas suas dinâmicas internas, Portugal tem pela frente a batalha da mudança estrutural. Dinamizado o Plano Tecnológico, assumidas as prioridades dum “Novo Paradigma” de Desenvolvimento para o país, a aposta numa “Agenda de Mudança” torna-se prioritária. Ou seja: torna-se um imperativo nacional mobilizar uma Nova Economia para potenciar uma verdadeira Economia Nova para o país.

Estamos perante uma nova dimensão na nossa abordagem europeia. Numa Europa a vinte e sete, com as dinâmicas económicas lideradas pela China e Índia potenciadoras de novas necessidades de equilíbrio macroglobal, nada pode ser igual. E Portugal tem que perceber e rapidamente internalizar na sua prática operativa esses sinais. Só sobrevive quem é capaz de ser competitivo e o salto da mudança coincide com um tempo de “reinvenção” do paradigma de estar, fazer parte e participar da “actividade europeia” com sentido de responsabilidade positiva permanente. Um acto de verdadeira “integração social moderna”, onde se faça do desenvolvimento cultural da sociedade o motor duma inovação tecnológica permanente na atitude dos “actores sociais”

liderantes.

Uma breve radiografia à matriz sectorial da economia portuguesa demonstra de forma inequívoca as alterações contextuais produzidas ao longo destes últimos vinte anos, com os impactos demonstrados no gráfico anexo. Para além do desenvolvimento duma “nova economia de serviços”, de âmbito eminentemente local e com impacto reduzi-

tervenção sistémica – profunda renovação organizativa e estrutural dos sectores (sobretudo) industriais e aposta integrada na utilização da Inovação como factor de alavancagem de criação de valor de mercado. A mobilização activa dos “actores económicos” numa lógica de pacto estratégico operativo permanente era uma condição central no sucesso desta nova abordagem, sob pena de inter-

um compromisso efectivo de equilíbrio em termos de desenvolvimento económico e social. Uma Economia Nova não se poderá sustentar à margem duma verdadeira política activa de fixação de “Pólos de Competitividade” segundo critérios de racionalidade estrutural. É por isso fundamental que a dinâmica de captação de “IDE de Inovação” seja uma demonstração operativa do aproveitamento activo dos diferentes “Centros de Competência” (Empresas Líderes, Universidades, Centros I&D) na abordagem das Oportunidades existentes na Economia Global. Não se poderá tolerar mais, de forma alguma, uma Competição desestruturada entre territórios em busca de apostas que têm que estar definidas à partida.

Uma Nova Economia, capaz de garantir uma Economia Nova sustentável, terá que se basear numa lógica de focalização em prioridades claras. Assegurar que o “IDE de Inovação” é vital na atracção de Competências que induzam uma renovação activa estrutural do tecido económico nacional; mobilizar de forma efectiva os “Centros de Competência” para esta abordagem activa no Mercado Global – mas fazê-lo tendo em atenção critérios de racionalidade estratégica definidos à partida, segundo opções globais de política pública, que tenham em devida atenção a necessidade de manter níveis coerentes de coesão social e territorial. Se Michael Porter voltasse a Portugal, não poderia dizer outra coisa. Por isso, torna-se um imperativo de identidade nacional saber que será sempre possível não desperdiçar esta nova oportunidade.

### EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS (1985-2005)

Valores de PIB a preços constantes de 2000 e ajustados por PPP



Fonte: Global Insight, McKinsey Research

do em matéria de criação de valor sustentado, é de referir também o fenómeno de progressiva desindustrialização, entretanto acentuado nos anos mais recentes e o ténue desenvolvimento de “novos clusters” associados às dinâmicas da Inovação e Desenvolvimento. Trata-se duma evolução manifestamente assimétrica, com efeitos negativos em matéria de renovação dos indicadores activos de “capital estratégico” associados à qualificação dos recursos humanos e utilização eficaz da tecnologia como instrumento activo de competitividade estrutural.

O relatório Porter punha de forma clara a tónica em duas grandes áreas de in-

venções isoladas não conseguem produzir de facto os efeitos desejados. Passado todo este tempo, a leitura dos resultados não é nada abonatória – excluindo os muito conhecidos e divulgados casos de reconversão interna e sectorial conseguida com algum sucesso, na maior parte dos sectores industriais clássicos não foi feita a renovação necessária e os fechos de empresas e perda de quota efectiva de alguns mercados é o resultado mais do que evidente. Uma nova realidade que também não pode ser esquecida tem a ver com as novas dinâmicas regionais. Na Europa das Regiões importa de forma clara que ao longo do nosso território se potencie



## As escutas

FERNANDO TAVARES | Jornalista | opiniao@grandeporoonline.pt

Analise-se cada pormenor da conversa: de que hão-de falar os homens deo futebol? De política?

As escutas dos “Apitos dourado” e “Final”, sabemos hoje, não morreram e se havia alguma dúvida a pairar sobre as reais intenções destes processos, elas ficaram agora completamente esclarecidas. Todo o processo tem um único objectivo: atingir uma pessoa. O que percebemos hoje é que tudo foi conduzido, não pela justiça, mas por justiceiros.

A revelação das escutas na internet mostra bem a que ponto chegamos e deve pôr-nos a todos em estado de alerta. Não é suposto que conversas privadas sejam do domínio público, pura e simplesmente não é suposto.

Já conhecíamos a transcrição dos conteúdos das conversas, mas conseguir ouvi-las já é algo muito mais grave. O argumento “quem não deve não teme” não colhe neste caso. É perigoso deixar decisões nas mãos de justiceiros: eles não avaliam, eles limitam-se a tentar sustentar as teses que defendem e isso torna-os obcecados, logo perigosos. Como podem conteúdos destes aparecer assim em público, os cd’s estão à mão de todos?

Analise-se cada pormenor das conversas, de que queremos que falem os homens do futebol? De política? Economia? Do estado do tempo? De que falam os empresários entre si? De que falam maioritariamente os médicos entre si? Quando um empresário oferece uma acompanhante ao director de uma empresa, nas vésperas de uma reunião importante, está a comprá-lo? Poderá esse director fazer uma má opção em agradecimento por uma noite bem passada? Ou será

um agrado, a forma que essas pessoas entendem ser a de receber bem?

Quando João Loureiro pede um determinado árbitro auxiliar está pedir um comprado ou a pedir o melhor, aquele que não erra muito? Pinto da Costa pede um sumarríssimo e é crime? Quantos não foram pedidos em público? A pressão, o lobby, em democracia é crime? Nunca tentamos usar a nossa influência para nada?

Se cada um de nós fosse escutado, quantos divórcios haveria? Quantas mulheres e homens se veriam em maus lençóis se a cara-metade ouvisse aquele comentário feito a uma amiga/o? Quantos homens/mulheres veriam a vida dupla acabar? Quantos empregados perderiam o emprego se o patrão tivesse acesso a essas escutas? O que acham que Cavaco disse de Soares no segredo dos telefones quando era primeiro-ministro? O que pensam que Sócrates chamou a Cavaco? E, etc., etc.

E, já agora, a propósito do jornalista António Tavares Telles. Que jornalista, no seu perfeito juízo pode desperdiçar uma informação de uma fonte como o presidente do FC Porto? Quantas vezes damos, nós jornalistas, informações que sabemos não passar de hipóteses? De fontes credíveis, é certo, mas hipóteses?

Bem sei que a curiosidade humana é infundável, só que o que é privado, salvo força maior, assim se deve manter. Espero que agora haja responsáveis por esta fuga impensável, espero que alguém justifique porque não foram destruídos os CD’s logo que as escutas fse revelaram inúteis.



## Tempo perdido

ÁLVARO SANTOS | Engenheiro Civil, Vereador da CM Ovar | [opiniaograndeportoonline.pt](http://opiniaograndeportoonline.pt)

**Em última análise, e a manter-se esta dificuldade de execução [do QREN], a consequência lógica é a devolução de fundos à União Europeia (...) e de Portugal deitar fora uma oportunidade única de dinamizar a economia**

As notícias sobre a execução do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), para o período de 2007-2013, são alarmantes. Uma taxa de execução de 6,6% dos fundos comunitários, até ao fim de Setembro de 2009, traduz problemas sérios na aplicabilidade de investimentos fundamentais para o nosso país.

Numa altura de extrema adversidade, com o desemprego a alcançar números históricos, as famílias endividadas, as empresas a falirem e o défice público a aumentar, Portugal precisa, mais do que nunca, de um outro fôlego em matéria tão importante. Mais do que isso, precisa de sinais claros de lucidez, que mostrem ao país e ao mundo que queremos distanciar-nos de cenários macroeconómicos como, por exemplo, o da Grécia.

As organizações internacionais (UE, FMI e as agência de rating) estão de olhos postos em Portugal e esta taxa de execução do QREN não será certamente um bom indicador quanto à nossa capacidade para ultrapassar os nossos próprios problemas.

Devo sublinhar que os princípios que presidiram à concepção do QREN tiveram o mérito de concentrar programas operacionais, de valorizarem a selectividade dos investimentos e de incentivarem a sustentabilidade económico-financeira dos projectos financiados.

Contudo, e por outro lado, a verdade é que o QREN foi desenhado de forma pouco adequada à prática do nosso país. Com mecanismos pouco ágeis e flexíveis e com procedimentos burocráticos criadores de vários entraves à execução dos projectos. O resultado é uma diminuta taxa de execução, quando estamos quase no

fim de metade do período total previsto.

Em última análise, e a manter-se esta dificuldade de execução, a consequência lógica é a devolução de fundos à União Europeia. É, também, o facto de Portugal correr o sério risco de deitar fora uma oportunidade única de dinamizar a economia, criando riqueza, potenciando o emprego e o nosso crescimento após 2013.

Os projectos e investimentos que podem ser feitos com os fundos comunitários são importantes demais para o Estado, os

de execução do QREN: os municípios e as empresas.

Os municípios são hoje entidades fortemente dinâmicas e, em muitos casos, os principais promotores do desenvolvimento local. Está provado e comprovado ao longo de vários quadros comunitários de apoio que os municípios são bons aplicadores dos fundos comunitários. Por isso, tornam-se, por mérito e direito próprio, parceiros estratégicos fundamentais para uma boa aplicação dos fundos de Bruxelas.

Por outro lado, as em-

presas, e em particular, as PME's têm um papel importante na criação de emprego, na geração de riqueza e, cada vez mais, no contributo para o aumento das exportações nacionais. Deste modo, é importante que os fundos do QREN sejam agilizados de modo a potenciarem o desenvolvimento económico do tecido empresarial dominante no contexto nacional. É fundamental uma discriminação positiva dos projectos empresariais que acrescentem mais valor à economia. Mas, uma discriminação que aposte em



Municípios, as empresas e as pessoas. Merecem todo o esforço e dedicação no sentido de se encontrarem os mecanismos adequados ao seu uso. Há vontade política e há a capacidade de executar projectos. Falta a determinação e a competência para operacionalizar a motivação nacional com procedimentos mais acessíveis e adequados à nossa realidade.

Deixo aqui duas sugestões de parceiros fundamentais para alterar o actual quadro

“**É fundamental uma discriminação positiva dos projectos empresariais que acrescentem mais valor à economia. Mas que aposte em factores como capacidade de gestão, inovação e aumento de produtividade**

factores como a capacidade e competências de gestão, a melhoria dos processos de gestão, a qualidade certificada através dos diferentes sistemas, a inovação e a diferenciação, o aumento da produtividade, o combate ao desperdício e a responsabilidade social.

Sem dúvida que, nos próximos tempos, é fundamental acelerar o ritmo de execução global do QREN, até como forma de potenciar o seu contributo no combate à actual conjuntura.



## A semana dos centenários

MÁRIO DORMINSKY | Vereador da Cultura da CM Gaia |

**Estranho foi que [as comemorações] tivessem marginalizado figuras marcantes da vida política e social**

Artur Santos Silva esteve em destaque esta semana. À frente das comemorações do Centenário da República trouxe ao Porto as mais importantes figuras do Estado, do nosso Presidente da República ao Governo.

Foi um fim-de-semana intenso de iniciativas que teve a inevitável parada militar que, na manhã de Domingo, ocupou a Avenida dos Aliados. Estranho foi que, independentemente de se realizar na CIDADE do Porto tivesse marginalizado figuras marcantes da vida política e social do Grande Porto e do Norte, que foram surpreendidas pelo quase anonimato da sua presença.

Mas, se a vertente oficial foi marcada por este evento (e alguns almoços e jantares), a CULTURA esteve em destaque com projectos que foram da música mais erudita à popular, passando por um espectáculo realizado num Coliseu cheio para ouvir as vozes de Sérgio Godinho, Rui Veloso, Rui Reininho e Pedro Abrunhosa. O teatro surgiu no S. João e não só, as exposições como a denominada “Resistência”, ocupou a Cadeia da Relação e, no Museu da Imprensa, a efeméride ficou marcada por uma mostra de publicações. Interessante foi ver que a vertente popular, com bandas e outros momentos de animação, não foi esquecida, num contraponto aos eventos de carácter erudito reservados a convidados, como o da Casa da Música.

Tudo isto numa semana em que se discutiram os primeiros cem dias deste novo Governo de José Sócrates. Muitos e diversos foram os comentários. Desses ressaltou uma referência curiosa sobre a pos-

tura durante estes 100 dias – como é que um executivo minoritário consegue numa primeira fase assumir uma postura de total intolerância e, quando se começa a negociar o Orçamento de Estado, uma visível humildade veio ao de cima? A resposta é óbvia – o orçamento tinha de “passar” na Assembleia da República. E assim é. CDS e PSD deixaram passar o orçamento. Engoliram vários “sapos” como as verbas para as chamadas “grandes obras” tipo TGV e novo aeroporto. Entre as razões que o Governo dá para estas obras, duas ressaltam e são aparentemente lógicas – há dinheiros da UE e a criação de “muitos” postos de trabalho (será?). Mas parece importante referir que este orçamento segue a linha dos anteriores, deixando, como sempre, a cultura no fim da lista com 0,4% das verbas, uns míseros 240 milhões de euros e quase todos destinados à recuperação e manutenção do Património. Porque é que não seguimos o exemplo de muitos países, como a Espanha, criando uma “task force” que faça a ligação entre os Ministérios da Economia, que detém a área do Turismo, o da Ciência e o da Educação? Não serão as indústrias do Turismo e da Cultura aquelas que permitirão um crescimento sustentado do país, criando novas empresas e fazendo crescer a área dos serviços? Quando é que um Governo assume seriamente essa óbvia opção? E já agora deve perguntar-se o que é que fez o Governo nestes cem dias. Que “sinal” deu aos portugueses de que “as coisas” vão mudar e que Portugal caminha no sentido de superar a propalada “crise”.





JOSÉ ANTÓNIO BARROS  
*Presidente da AEP*

## “A CEP tem que estar em Lisboa, ponto final”

A crise e a necessidade de adaptação à evolução do mercado global justificam o renascer da CEP. A partir daqui, é apontar baterias para a mudança das leis laborais

MANUEL QUEIROZ  
manuel.queiroz@grandeporoonline.pt

ISABEL CRISTINA COSTA  
isabel.costa@grandeporoonline.pt

### **Os estatutos da Confederação Empresarial de Portugal (CEP) já estão fechados?**

Até ao final deste mês serão completados e depois entregues no Ministério do Trabalho, isto também para desfazer um engano clássico que às vezes algumas das outras associações têm pretendido assacar à AEP e à AIP, de que não estão inscritas no Ministério do Trabalho, nem têm que estar. São associações empresariais e não patronais, e muitas vezes os dirigentes associativos não percebem a diferença. A AEP e a AIP sempre foram, por decisão própria, associações empresariais, ou seja, nunca quiseram meter-se na Contratação Colectiva de Trabalho. Já a CEP é uma confederação patronal e quer estar na Concertação Social, no Conselho Económico e Social, na discussão das leis do trabalho e dos contratos de trabalho.

**O novo presidente da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), António Saraiva, está re-**

### **ceptivo a uma integração na CEP?**

O António Saraiva ainda não tomou uma posição, aguardaremos com todo o gosto e fazemo-lo com toda a tranquilidade. Há uma coisa que é preciso dizer-se, e não tem sido bem explícita, é que parece que a CEP nasceu agora de iniciativa da AEP e da AIP ao arripio da CIP. Não. A CEP nasceu há cinco anos, em 2005, numa grande cerimónia no Euro-parque (centro de congressos da AEP, em Santa Maria da Feira), entre a CIP, a AEP e a AIP. A CEP esteve, até agora, adormecida simplesmente por dificuldades de pôr a estrutura a funcionar.

### **O grande impulso para esse acordar foi dado pela crise económica?**

O grande impulso foi a alteração das condições da economia global. É necessário mudar muita coisa no ordenamento nacional e uma das coisas que mais tem que mudar é a legislação laboral porque já não é um problema de atracção de investimento estrangeiro, é um problema de rigidez completamente contrário à evolução da logística e do mercado global. Só podemos produzir no momento em que o mercado conso-

me. A produção para stock ou para alimentar uma cadeia de distribuição acabou. E isto não é compatível com oito horas por dia, cinco dias por semana. Interessa que as pessoas possam trabalhar um número de horas que não chegue a um determinado limite, mas que essas horas sejam distribuídas ao longo do ano de acordo com as efectivas necessidades da produção. Isto cria a necessidade de uma maior força, de uma maior representatividade do empresariado para poderem discutir com outra capacidade estas matérias que não são fáceis.

#### Portanto, não se sentiam representados pela CIP.

Não nos sentíamos representados pela CIP, que é uma confederação da indústria e, quer a AEP quer a AIP, têm uma representatividade efectiva muito superior à CIP. Mas são duas associações empresariais, representam a indústria, o turismo, o comércio e serviços. A CIP é indústria, a CCP é comércio e serviços, a CAP é agricultura, a CTP é turismo. Não vejo isto na Europa. Em Espanha há uma confederação, na França, em Itália e em Inglaterra igual, na gigantesca Alemanha há duas, em Portugal há quatro para já, mais a CEP e a construção e imobiliário, que acaba de ser constituída, são seis. Não pode ser. Repito, a CEP não é a AEP e a AIP, foi fundada com a CIP, o nome também foi escolhido pela CIP, em 2005.

#### As confederações vão aderir à CEP?

Esperemos que sim, ou a uma estrutura qualquer de representatividade global. Limitamo-nos a dar o primeiro passo. uase toda a gente tenta,

#### Comeste passo há perda de poder político e económico para o Norte como chegou a dizer o presidente da Câmara do Porto?

Fiquei perplexo com as afirmações do dr. Rui Rio porque revelaram um grande desconhecimento do associativismo empresarial. Já o dr. Rui Moreira (presidente da Associação Comercial do Porto) apoiou inteiramente a nossa posição e se há pes-

soa que defende o Porto é o dr. Rui Moreira. A CEP terá que estar presente no Conselho Económico e Social, em Lisboa. É a mesma coisa que perguntar porque é que a intersindical CGTP-IN não está no Porto, quando a esmagadora maioria dos trabalhadores está no Norte. É porque, como em todas as capitais europeias, confederações patronais ou sindicais e parceiros sociais têm que estar junto do Governo, onde funciona o Conselho Económico e Social. A CEP tem que estar em Lisboa, ponto final. Agora, outra coisa é toda a área de serviços às empresas, que vai ficar no Norte.

#### A fusão levantou problemas ao nível da divisão de património?

Não. Enquanto todas as confederações patronais não têm património, têm uma casa ou um apartamento numa avenida em Lisboa, nós temos um património gigantesco e portanto isto podia assustar os eventuais parceiros. A AEP e a AIP criaram fundações e transferiram, ou estão a transferir, para as fundações a totalidade dos activos patrimoniais. Depois, temos uma outra área que era omissa a esta evolução, que é a área de negócio: feiras e congressos. Por isso, as duas associações vão continuar a existir, a AEP gerindo a Exponor e o Europarque, e a AIP a Junqueira e a FIL. Agora, a representante da classe empresarial junto do poder político e dos parceiros sociais, e mesmo dos parceiros estrangeiros, passará a ser a CEP.

#### O eng. Belmiro de Azevedo disse, em entrevista à Visão, que “nenhum empresário sério se revia nas associações empresariais”. Quer comentar?

Prefiro não comentar afirmações menos felizes. Não me sinto nada preocupado porque não houve quem não apanhasse, desde o Presidente da República até aos dirigentes associativos, apanhámos todos. Diria só que quando vim para a AEP convidei a Sonae para o Conselho Geral, a Sonae aceitou imediatamente e está o eng. Paulo Azevedo nesse órgão, não preciso de dizer mais nada.



☞ “Há dois anos, a despesa com pessoal era de 10 milhões de euros. Em 2010 será pouco mais de sete milhões de euros”

## Reestruturação da AEP termina este ano com 50 despedimentos

O catálogo de medidas para eliminar gorduras na estrutura de custos

#### Em que fase está a reestruturação da AEP e a consequente redução de pessoal?

Estamos a meio do processo. Mantém-se o objetivo de há um ano, a redução de 100 trabalhadores. Saíram cerca de 50 pessoas e até ao final do ano sairão mais 50. Também estamos a proceder à desafectação de algumas áreas, fizemos o MBO (Management Buy Out) da Exponor Digital, que pertence, agora, maioritariamente a ex-quadros da AEP. Portanto, em alguns casos, em vez de rescindir, as pessoas preferem arrancar com áreas de negócio que eram da AEP.

#### Os trabalhadores da AEP estão assustados...

As pessoas não podem estar assustadas porque há uma coisa nova na AEP, são informadas por mim de tudo o que vai acontecer, quando e como. As pessoas sabem perfeitamente que até ao final deste ano sairão mais 53 ou 54 e que essa medida será dirimida em todos os sectores pelos respectivos responsáveis. Isto

tem que ser feito porque se não, a AEP acabar por não poder honrar os seus compromissos com o pessoal. É isto, ou pôr em causa todos os efectivos da AEP.

#### Que outras medidas estão a ser tomadas para reequilibrar a estrutura de custos da AEP?

Os seguros são outro exemplo. Havia uma cobertura e um regime de seguros que eram perfeitamente escandalosos. Todos os funcionários da AEP tinham seguro de acidentes de trabalho, que é obrigatório, um seguro para acidentes pessoais, que não é obrigatório, um seguro de acidentes de saúde plano quatro. Nem a banca! E um seguro de vida. Nunca vi. O seguro de vida foi-se embora e o seguro de saúde foi reduzido para o plano dois. Ficaram com o seguro de acidente e com o seguro de saúde plano dois, acho que ainda têm muita sorte. Isto significou uma poupança da ordem das centenas de milhares de euros só em seguros. Com a desta de Natal, a AEP gastava 20

mil euros. No último Natal, às seis da tarde, fizemos uma comemoração, uns bolos-reis e umas garrafas de champanhe, dirigi umas palavras de boas festas e ficaram todos fulos comigo. E ofereci-lhes uma sessão de circo no Coliseu do Porto. Isto representou um décimo dos custos que tínhamos com as festas de Natal, que metiam jantar para toda a gente (360 pessoas), baile, prendas. É em tudo que tem que haver esta contenção. Por exemplo, neste momento só aceitamos viagens de avião entre Porto-Lisboa em casos de extrema necessidade, eu próprio vou várias vezes a Lisboa de comboio, custa 36 euros o bilhete de ida e volta.

#### É um valor para a terceira idade.

É de terceira idade, é (risos). É uma honra estar a trabalhar aos 67 anos. E os automóveis, só quando viaja mais do que uma pessoa. O quilómetro é pago abaixo do valor oficial - que é 35 ou 36 centimos-, pagamos 32 centimos e está incluída a portagem.

#### É uma medida é polémica.

Não, não é. É espartana. Não há outra forma.

#### Em 2008 a AEP teve um prejuízo de 5,7 milhões de euros. E em 2009?

Diminuímos, mas não significativamente. Levaremos três anos para sair do vermelho. Não fomos capazes de estimar uma quebra de receitas (feiras e congressos), porque se há três anos me dissessem que as receitas iriam cair 40 por cento não acreditava. Só em 2012 é que voltaremos aos lucros. Há dois anos a despesa com pessoal era de 10 milhões de euros e em 2010 será pouco mais de sete milhões. Os plafonds dos telemóveis foram todos reduzidos para metade. Foram também renegociados todos os contratos de serviços (limpeza, segurança, jardins, catering), e todos em baixa. Também abolimos todas as viaturas, eram 77, desde Junho do ano passado. Isto tem que ser feito por todos. Tem que haver uma grande contenção do lado da despesa.

# “A Exponor está no sítio certo, sempre esteve no sítio certo. Mudar está fora de questão”

Dentro de três ou quatro anos, a Feira Internacional do Porto poderá ter metade da área coberta que tem hoje

## O que foi feito do projecto Exponor XXI?

Isso acabou. À volta desse projecto houve má informação, ou desinformação. Recordo-me que se falava em 800 milhões de euros, nunca houve 800 milhões na vida.

## Na altura foi considerado o maior Projecto de Interesse Nacional (PIN)?

O PIN fala em cerca de 475 milhões de euros, 800 milhões nunca existiu e, no entanto, vi esse número várias vezes publicado. E o PIN já acabou há muito tempo. Esse projecto passava pela deslocalização da Exponor para o Europarque e isso está completamente fora de questão. A Exponor está no sítio certo, sempre esteve no sítio certo.

## Chegou a equacionar a mudança da Exponor, porque recuou?

Cheguei a equacionar a mudança para outro sítio comparável. Não recuei, só mudaria se me oferecessem condições atractivas. Como não aconteceu, deixei-me estar.



“Se o Palácio de Cristal é megalómano, o que se dirá do Europarque”

**Do projecto Exponor XXI não restou nada, de tudo o que estava projectado para a zona**

**onde está hoje a Exponor?**

Não faço ideia, porque não

foi desenvolvido pela actual direcção da AEP.

## Também foi um flop?

Só poderia ter sido um flop se tivesse sido concretizado. Como não houve projecto, não há flop.

## Portanto, a Exponor fica tal e qual como está.

A Exponor vai ter que evoluir em termos físicos, porque hoje o negócio das feiras é menos metros quadrados e mais qualidade. As feiras terão que ter uma melhor capacidade como centro de negócios, com tudo o que isso engloba em termos de salas de negociações “one-to-one”, salas de conferência, pequenas salas de congressos. Diria que a Exponor se calhar dentro de três ou quatro anos poderá ter metade da área coberta que tem hoje, mas com mais qualidade. Terá que ser feito um “upgrading” quando tivermos condições para isso e, neste momento, não temos nada a esconder, o que acontece com a actividade económica em Portugal acontece com as feiras, acontece em todos os países europeus, a

quebra na actividade das feiras e congressos foi gigantesca, foi uma quebra da ordem dos 40 por cento. Mas podemos contrariar o fenómeno, indo fazer feiras com a marca Exponor fora de Portugal, é o que estamos a fazer em Angola. Temos um protocolo para fazer feiras com Moscovo, estamos a assinar um protocolo com Tunes e expandir no Brasil.

## Para o Europarque o que é que está previsto?

O que estamos a fazer, em conjunto com a Câmara de Santa Maria da Feira, é a redefinir o projecto. Não vamos construir nada, vamos definir a forma de utilizar os espaços para atrair empresas de tecnologias da saúde, informática, telecomunicações, de energia renovável. Uma das primeiras empresas que vamos instalar é do eng. Ludgero Marques (ex-presidente da AEP, cargo que ocupou durante 23 anos), de fotovoltaicos. E instalar habitação, comércio local, escola e saúde. Tentaremos ter uma vertente turística e conseguir um investidor

para fazer um grande campo de golfe e uma estrutura hoteleira de suporte. Avança-se em função da procura. O que implica, por exemplo, uma abertura de fronteira do Europarque, que é um equipamento isolado.

## E o centro de realidade virtual do Visionarium com os americanos da EON Reality?

Estamos praticamente a assinar contratos com as capitais de risco, o QREN já aprovou o projecto. Antes do final do ano estará pronto.

## O Europarque é um equipamento isolado, por isso chamou-lhe um flop. E um centro de congressos para sete mil pessoas no antigo Palácio de Cristal não é um projecto megalómano?

Não. O Europarque é maior, dá para 10 mil. Se o Palácio de Cristal é megalómano, então o que é que se dirá do Europarque. O projecto está a entrar na fase das especialidades e esperar-se que em 2012 esteja a trabalhar.

# “O engenheiro Sócrates é um líder, é teso que se farta”

E o ministro das Finanças é o homem certo, “mas não queria estar na pele dele”

## O Orçamento de Estado para 2010 foi influenciado pelas agências de “rating”?

Não. Se fosse teria sido mais drástico. Vivemos num mundo global e não podemos ignorar determinados sinais. Essa história da tributação sobre os prémios da banca com um valor excepcional de 50 por cento é claramente um sinal de alu bem comportado.

## O aumento do défice foi um descontrolo?

Nas medidas que a AEP desenhou com o Governo, as PME Investe I, II, III e IV, e vai ser lançada agora a V, foram dispendidos 3,45 mil milhões de euros. É exactamente dez vezes o Pagamento Especial por Conta (PEC) - nós somos contra o PEC -, e aí o Governo foi intransigente, nem com o Paulo Portas abriu mão. E representa uma receita da ordem dos 340 milhões de euros. Depois houve as medidas de suporte ao emprego e tudo o que elas tenham custado faz todo o

sentido. Acho que temos que começar a ter uma consciência nacional, como é que algum sector da economia, incluindo o sector público, pode reclamar aumentos quando temos 10 por cento da população desempregada. Não houve descontrolo nenhum.

## O governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio, tem perspectiva “muito pessimista” para a economia portuguesa.

A perspectiva pessimis-

ta da evolução da economia gera ela própria um espírito de desconfiança que vai gerar a anulação de decisões de investimento, e então, sim, temos um crescimento negativo da economia. É preocupante vindo de quem vem. Da mesma forma, se o primeiro-ministro, ou o ministro das Finanças, viesse dizer que tem uma perspectiva pessimista da economia eu dizia: substituam este senhor. É o mesmo que dizer a um canceroso, você tem três meses de vida. Te-



“Temos que inculir confiança nas pessoas”

mos que inculir confiança nas pessoas.

## Tem boa opinião do ministro das Finanças, Teixeira dos Santos?

Tenho muito boa opinião do ministro Teixeira dos Santos. É o homem certo e o homem sério, agora não queria estar na pele dele.

## E do primeiro-ministro?

Tem uma qualidade fundamental, é um líder. Nem sempre será uma pessoa muito diplomática, às vezes é uma pessoa conflituosa, abrasiva até, mas é um líder, tem pulso, tem força. O eng. Sócrates é teso que se farta.

# Pedro Emanuel ganha direito a pensão vitalícia

**Justiça** → Ex-jogador receberá 62 mil euros anuais de seguradora devido a lesão no calcanhar de Aquiles que pôs termo à sua carreira

SÉRGIO PIRES  
sergio.pires@grandeportoonline.pt

PEDRO SALES DIAS  
pedro.salesdias@grandeportoonline.pt

O Tribunal da Relação de Porto decidiu que o antigo futebolista do FC Porto Pedro Emanuel vai receber uma pensão vitalícia de 62 mil euros anuais da seguradora Império Bonança na sequência de uma lesão no calcanhar de Aquiles, que o forçou a abandonar a carreira.

O processo continua no entanto pendente do recurso da seguradora para o Supremo Tribunal de Justiça. Contactado pelo GRANDE PORTO, o jogador não quis prestar declarações sobre o processo, mas deixou escapar que sempre tentou resolver o diferendo sem recurso aos tribunais, ao contrário do caminho escolhido pela seguradora. O jogador confirmou também que ficou com uma limitação na actividade física: "A lesão encurtou a minha carreira, deixei o FC Porto porque senti que não ia estar ao nível de um jogador de alta competição."

## PENSÃO "CHOCANTE"

A seguradora considerou no recurso que atri-



→ Pedro Emanuel lesionou-se em Agosto de 2006 e esteve mais de nove meses parado

buir "ao desportista sinistrado com mais de 35 anos 112 vezes o salário mínimo nacional, num país com um salário médio de cerca de 600 euros e com dois milhões de pobres chocaria o sentido de justiça". A Império Bonança discordava

da taxa de Incapacidade Permanente Parcial (IPP) de 8,4 por cento inicialmente atribuída ao jogador por uma Junta Médica. E defendia que era apenas devida pensão até o atleta completar 35 anos, este mês, alegando que não

havia direito a pensão vitalícia.

Já Pedro Emanuel queixava-se que a IPP fixada prejudicava os ganhos da pensão, lembrando que estava em causa uma actividade de desgaste rápido com uma retribuição mui-

to superior à média. A Relação do Porto deu-lhe razão.

## OPERADO DUAS VEZES

Pedro Emanuel sofreu uma rotura total do tendão de Aquiles do calcanhar es-

quadrado em resultado de um encontro particular entre FC Porto e Manchester City, a 12 de Agosto de 2006, tendo sido operado em duas ocasiões: a primeira logo após a lesão, seguindo-se outra, cinco meses mais tarde, em Janeiro de 2007.

Pedro Emanuel esteve sem competir durante nove meses e meio e perdeu toda a temporada de 2006/07, já que só teve alta a 26 de Maio de 2007. Certo é que a lesão deixou sequelas e o defensor central do FC Porto raramente voltou a ser opção do técnico Jesualdo Ferreira, tendo gradualmente perdido o papel de jogador influente no FC Porto. A lesão terá inclusivamente contribuído para que o jogador decidisse abandonar a carreira no final de 2008/09.

Pedro Emanuel ficou com uma incapacidade física de 9 por cento, fixada pelo tribunal, após parecer de uma junta médica, sendo a compensação anual proporcional à do seu ordenado à época como jogador do FC Porto, que era precisamente de 986 mil euros.

Até à hora de fecho desta edição o GP tentou contactar, sem sucesso, um responsável da seguradora.

## Naval nunca conquistou qualquer ponto no Dragão

Com o Benfica na liderança, após ter vencido a meio da semana o jogo que antecipou da 20.ª jornada, frente à União de Leiria, o Sp. Braga tenta manter a pressão sobre os encarnados e desloca-se na segunda-feira a casa do "lanterna vermelha" Belenenses. Já o FC Porto, numa clara subida de forma, embalado por duas goleadas consecutivas na última semana (4-0 ao Nacional para a Liga e 5-2 ao Sporting para a Taça), recebe uma Naval que nas cinco deslocações ao Dragão em épocas anteriores nunca conquistou qualquer ponto. Benfica e Sporting abrem já amanhã a jornada com partidas teoricamente mais difíceis. Os encarnados deslocam-se ao Bonfim

CLASSIFICAÇÃO							
		Jogos	V	E	D	GM-GS	Pontos
1	Benfica	18	14	3	1	50-10	45
2	Sp. Braga	17	13	3	1	24-6	42
3	FC Porto	17	11	3	3	35-14	36
4	Sporting	17	7	6	4	19-14	27
5	U. Leiria	18	7	5	6	23-19	26
6	Nacional	17	7	3	7	24-33	24
7	V. Guimarães	17	6	5	6	17-20	23
8	Marítimo	17	6	4	7	25-26	22
9	Rio Ave	17	4	8	5	15-16	20
10	P. Ferreira	17	4	7	6	16-18	19
11	Naval	17	5	3	9	10-20	18
12	Académica	17	4	4	9	21-27	16
13	V. Setúbal	17	3	5	9	11-31	14
14	Olhanense	17	2	8	7	13-24	14
15	Leixões	17	3	5	9	17-29	14
16	Belenenses	17	1	8	8	8-21	11

■ Liga dos Campeões ■ Liga Europa ■ Despromoção

## RESULTADOS

Benfica - V. Guimarães	3-1
P. Ferreira - Académica	2-1
Sp. Braga - Sporting	1-0
U. Leiria - Olhanense	2-0
Nacional - FC Porto	0-4
Naval - Belenenses	1-0
Leixões - Marítimo	1-2
V. Setúbal - Rio Ave	2-2
<b>20ª JORNADA</b>	
Benfica - U. Leiria	3-0

## GOLEADORES

1.º - Cardozo (Benfica)	16 golos
2.º - Falcão (FC Porto)	13
3.º - Saviola (Benfica)	10
4.º - Edgar Silva (Nacional)	9
5.º - Sougou (Académica)	7
Varela (FC Porto)	7

## PRÓXIMA JORNADA

<b>AMANHÃ</b>	
Sporting - Académica	20h15*
V. Setúbal - Benfica	21h15+
<b>DOMINGO</b>	
Olhanense - Nacional	15h00
Marítimo - U. Leiria	16h00
Rio Ave - Leixões	16h00
V. Guimarães - P. Ferreira	18h00*
FC Porto - Naval	20h15*

## SEGUNDA-FEIRA

Belenenses - Sp. Braga	20h15*
------------------------	--------

\*SportTV1  
+RTP 1

## TAÇA DE PORTUGAL

## FC Porto impôs goleada histórica ao Sporting no Estádio do Dragão

O FC Porto eliminou o Sporting da Taça de Portugal na passada terça-feira, ao golear por 5-2 a equipa de Alvalade naquele que foi o resultado mais avolumado nesta prova entre os dois clubes desde há 47 anos. Rolando, Falcao (2), Varela e Mariano marcaram para os dragões, Izmailov e Liedson reduziram para os leões. Às meias-finais passou também o Rio Ave, que eliminou surpreendentemente o Sp. Braga.

## MERCADO

## Jovem lateral ganês fecha plantel portista

David Addy foi contratado pelo FC Porto. O lateral-esquerdo de 19 anos é internacional pela selecção A do Gana e foi contratado aos dinamarqueses do Randers por uma verba a rondar um milhão de euros, tendo assinado um acordo por três épocas e meia. Addy fechou o plantel após o falhanço na contratação do avançado do Cruzeiro Kléber (a troca de 5,5 milhões de euros e Fariás), que terá chumbado nos exames médicos.

## SELECÇÃO

## Deco abandona "equipa das Quinas" depois do Campeonato do Mundo

O internacional português Deco revelou ontem a sua decisão de abandonar a Selecção Nacional de futebol após o Mundial de 2010, na África do Sul. O médio de 32 anos do Chelsea, que brilhou ao serviço do FC Porto, onde entre outras conquistas levantou a Taça UEFA e a Liga dos Campeões, justificou a sua opção com o cansaço. Deco revelou também a intenção de terminar a sua carreira no Brasil, seu país natal.

| ZONA EUROBOLA |

## E o terceiro mais gastador é...

FRANCISCO J. MARQUES | jornalista | opiniao@grandeportonline.pt

O mercado de Inverno na Europa teve um volume de negócios pouco acima dos 160 milhões de euros, reflexo de um clima de contracção que também já chegou ao futebol. Mas a grande notícia é o facto de Portugal surgir no terceiro lugar da lista dos mais gastadores, com 23,9 milhões de euros despendidos num mês de mercado aberto, só atrás da Inglaterra (38,7) e da Itália (51) e à frente de potências como a Alemanha (14,5), França (17,9) e Espanha (9,1).

Para lá das teorias de prospecção petrolífera a verdade é que não parece muito saudável os clubes portugueses continuarem a gastar mais do que geram e a acumular dívidas.

E o que fez a maioria dos clubes europeus inverter a tendência despesista dos últimos anos mais do que o clima económico está um monstro chamado "fair play" financeiro, que mais não é do que o projecto de Platini de só permitir a participação nas provas europeias a quem tenha boas contas.

Em Inglaterra, que é de longe onde mais dinheiro circula no futebol, o assunto do momento é se em 2013, data prevista para a entrada em vigor do "fair play" financeiro, os principais clubes terão condições para cumprir as exigências da UEFA.

Só para se ter uma ideia, dos quatro grandes (Manchester United, Liverpool, Arsenal e Chelsea), mais agora o rico Manchester City só o Arsenal, de longe o mais contido nas compras, terá assegurado o cumprimento da exigência de os gastos não ultrapassarem as receitas.

Manchester United e Liverpool, dois clubes comprados por americanos, são os casos mais graves, até porque em ambos os casos os milhões da compra foram financiados com empréstimos pedidos em nome dos próprios clubes, o que agravou em muito o nível do endividamento e consequente serviço da dívida.

Chelsea e Manchester City, em ambos os casos detidos por milionários, foram recentemente obrigados a transformar em capital próprio os milhões que os proprietários injectaram para comprar estrelas, mas estão agora com mais problemas para continuarem a fazer donativos que adulteram a livre concorrência no mercado do futebol.

Mas este cenário não é um exclusivo inglês e segundo um recente artigo do The Times, a maioria dos grandes clubes europeus, entre eles emblemas como Barcelona, Real Madrid, Milan ou Inter, terão de fazer cortes substanciais para conseguirem cumprir os critérios de Platini.

Enquanto isso em Portugal assobia-se para o ar e o nosso futebol dá-se ares de novo rico, quando ainda não se percebeu se os cortes que fatalmente se avizinham ainda irão a tempo de cumprir os critérios que em 2013 irão definir quem joga na Europa do futebol.



➔ Bruno Alves terá sido alvo de uma proposta de um grande clube europeu no fecho do mercado

## Capitão regressa no domingo após ausência não explicada

**FC Porto** ➔ Bruno Alves terá ficado desagradado com a recusa da SAD à proposta de um grande clube europeu no último dia de transferências

SÉRGIO PIRES  
sergio.pires@grandeportonline.pt

Depois da tempestade, vem a bonança. Bruno Alves regressará aos convocados e muito provavelmente ao onze de Jesualdo Ferreira já no encontro deste domingo, frente à Naval 1.º de Maio, a contar para a 18.ª jornada da Liga, depois de ter falhado o importante jogo dos quartos-de-final da Taça de Portugal frente ao Sporting (em que os portistas golearam por 5-2).

A exclusão do defensor central de uma partida

tão importante provocou estranheza, ou não fosse capitão portista o mais utilizado elemento do plantel no campeonato e na Liga dos Campeões.

Como explicação para a ausência de Bruno Alves foi avançada uma suposta agressão do capitão a Tomás Costa no treino de segunda-feira. O facto foi desmentido pelo próprio médio argentino na zona mista do Estádio do Dragão, após o encontro com o Sporting. "É tudo mentira, não se passou nada", afirmou Tomás Costa.

Ao que o GP apurou a

explicação para a ausência do jogador na lista de convocados para o jogo frente ao Sporting prende-se com outros motivos: o FC Porto terá rejeitado no último dia de transferências uma proposta de um grande clube europeu para a compra do seu capitão. Motivos: a SAD azul e branca considera o capitão inegociável e a proposta ficou longe dos 30 milhões de euros da cláusula de rescisão. Este facto terá agastado o jogador, que fez sentir o seu descontentamento junto dos responsáveis portistas.

### SAI GOMES, ENTRA ANGELINO

Entretanto, no início da semana o FC Porto sofreu outra convulsão, com a saída do administrador Fernando Gomes, responsável pela área financeira da SAD. Em todo o caso, a cúpula directiva da SAD encontrou uma solução credível para o lugar deixado vago, fazendo regressar Angelino Ferreira, antecessor de Gomes no cargo de administrador, que teve à sua responsabilidade na SAD projectos como o financiamento do Estádio do Dragão.

**BASQUETEBOLE****FC Porto conquista Taça Hugo dos Santos**

A equipa de basquetebol do FC Porto venceu a primeira edição da Taça Hugo dos Santos, prova que substituiu a Taça da Liga, ao bater a Ovarense por expressivos 74-53, em Lagoa (Algarve). Para chegar à final os dragões eliminaram o Guimarães e o Benfica.

**AUTOMOBILISMO****João Barbosa triunfa nas 24 horas de Daytona**

O portuense João Barbosa venceu as 24 horas de Daytona, nos Estados Unidos. Barbosa estava integrado na equipa Action Express, onde também correram o norte-americano Terry Borcheller, o britânico Ryan Dalziel e o alemão Mike Rockenfeller. A equipa de Pedro Lamy que- dou-se pela 6.ª posição nesta prova "clássica" das corridas de resistência.

**FUTSAL****Ricardinho vai para o Japão**

Ricardinho, que é considerado como o melhor jogador de futsal português da actualidade, vai trocar o Benfica pelo Nagoya Oceans no final da época, depois do clube japonês pagar os 250 mil euros da cláusula de rescisão do jogador, naquela que é uma transferência recorde na modalidade. O jogador de 23 anos, natural de Gondomar, vai auferir perto de 30 mil euros mensais num contrato que tem a duração de três anos.

**LANÇAMENTO****Rui Moreira apresenta "O Caso Calabote"**

Está prestes a chegar às livrarias uma publicação que promete recuperar um tema polémico no futebol nacional. O lançamento de "O Caso Calabote", da autoria do jornalista do Semanário GRANDE PORTO João Queiroz, está marcado para o próximo domingo, pelas 17h30, na Livraria Bertrand do Centro Comercial Dolce Vita Porto, junto ao Estádio do Dragão. A apresentação desta obra da editora Quidnovi estará a cargo de Rui Moreira, presidente da Associação Comercial do Porto e conhecido adepto portista, numa cerimónia que conta com a presença de outros convidados ilustres.



## Formula 1 Turismo de Portugal quebra compromisso e trama carreira de Álvaro Parente

SÉRGIO PIRES  
sergio.pires@grandeporportoonline.pt

Álvaro Parente deixou de fazer parte da equipa de Fórmula 1 Virgin Racing devido à falta de palavra do Turismo de Portugal (TP), que decidiu não cumprir com o apoio de dois milhões de euros com que se tinha comprometido em finais de Novembro com a marca britânica.

O presidente do TP, Luís Patrão, não emitiu qualquer parecer sobre este assunto, bem como o assessor deste organismo público, que ontem se mostrou disponível para prestar declarações ao nosso jornal. A única reacção surgiu por um porta-voz do TP, que refere que a entrada de Álvaro Parente para equipa Virgin Racing nada tinha que ver com o acordo

prometido pelo instituto público...

Em todo o caso, tanto a empresa Polaris Sport, que agencia o piloto, como a própria equipa Virgin Racing associaram a contratação de Parente com o patrocínio de dois milhões de euros prometido. Aliás, estranha-se o facto de a Polaris ter estado nas negociações entre o instituto público e a Virgin se o

piloto português não estivesse envolvido no acordo.

Da parte do piloto critica-se a imagem que uma entidade pública deixa no estrangeiro e os prejuízos futuros para um desportista promissor. Certamente que, caso Álvaro Parente venha a triunfar no mundo da Fórmula 1 não irá dedicar os seus êxitos a Luís Patrão e aos seus pares.

## "Não jogarei no Benfica nem com um contrato milionário"

**Futsal** → Cardinal, o goleador do Sporting, nasceu para a modalidade no conhecido Bairro do Aleixo...

JOÃO QUEIROZ  
joao.queiroz@grandeporportoonline.pt

Foi o rei dos golos nas duas últimas edições do nacional da I Divisão de futsal e nesta temporada vai embalado para se manter no trono. Cardinal, 24 anos, tantos quantos os golos que já leva apontados, é o novo ídolo do Sporting... nascido e criado no conhecido Bairro do Aleixo, no Porto.

É um dragão que brilha no reino do leão. Cardinal é portista assumido – é a consequência natural de uma família azul e branca –, mas não quer "falar disso". Uma alusão ao clube do coração só quando se lhe fala do Benfica. "Nem com um contrato milionário jogaria lá. O dinheiro não é tudo na vida", atira, assim, o menino do Aleixo que aos seis anos já sonhava ser jogador de futsal.

Cardinal, Fernando Alberto dos Santos Cardinal, assim consta do BI, tentou a sorte no Miramar, equipa de topo da modalidade nos anos 90, e conquistou-a. Passou depois pela Fundação Jorge Antunes, Alpendorada, Familiarense, mas foi com a camisola do Freixieiro que explodiu e se sagrou,



Cardinal assumiu ser portista, mas quer ser campeão nacional pelo Sporting

em duas épocas consecutivas, o melhor marcador da I Divisão. Os quase 100 golos marcados ao serviço da equipa matosinhense despertaram a cobiça do Sporting. O convite chegou, Cardinal não hesitou, nem se arrependeu, apesar das saudades da família que quase todos os fins-de-semana visita.

"É o melhor clube de futsal em Portugal, com mais títulos, que joga sempre para ganhar e ser campeão nacional. Sou um jogador muito ambicioso e vim para o Sporting conquistar aquilo que ainda

não consegui: ser campeão nacional", diz o número seis dos leões.

**"QUERO DEIXAR A MINHA MARCA AQUI"**

Ele tem fome de títulos, não se contenta em ser "só" o artilheiro do campeonato. Quer mais e até nem se importa de trocar o título de goleador pelo de campeão nacional. Esse, sim, é o grande objectivo. Conseguir os dois, "claro, era muito bom".

Depois de ter vestido a camisola da selecção no Europeu da Hungria e de ter apontado quatro golos

que ajudaram Portugal a sagrar-se vice-campeão, Cardinal regressa aos pavilhões portugueses para continuar a facturar e a ajudar o Sporting, actual terceiro classificado, a destinar o Belenenses do primeiro lugar.

Emigrar para um campeonato mais competitivo, como o espanhol, por exemplo, é um sonho, mas não para já. "O que maior desejo é ser campeão. Depois logo se vê. Toda a gente sonha jogar no Interviu ou no Barcelona... Mas primeiro quero deixar a minha marca em Portugal."

**Europeu: "Um feito histórico"**

Cardinal acaba de entrar na história do futsal do português. O pivô fez parte da equipa que conquistou no passado sábado a sua melhor classificação de sempre num Europeu, ao sagrar-se vice-campeão, depois de uma derrota na final frente à poderosa Espanha, por 4-2. "Foi um feito histórico para Portugal, que nunca tinha chegado tão longe. Estou muito feliz por entrar na história do futsal português", confessa o internacional que, com quatro golos apontados, ajudou a equipa das quinas a deixar pelo caminho a Sérvia (nos quartos-de-final) e o Azerbaijão (nas "meias"), selecções fortes e reforçadas com muitos jogadores recrutados no... Brasil.

## Investvar sempre avança com MoveOn

“Lay-off” → Empresa chama cerca de 300 trabalhadores

ISABEL CRISTINA COSTA  
isabel.costa@grandeporoonline.pt

A Investvar, mais conhecida por Aerosoles, sempre vai avançar com a marca própria Move On, depois de algum impasse. É que no final deste mês, perde a licença da marca norte-americana Aerosoles. A substituição deverá acontecer logo depois.

Além disso, a empresa de calçado de Esmoriz está a retomar a produção de calçado para terceiros, tendo já chamado à volta de 300 trabalhadores dos 420 que estavam em regime de “lay-off” desde o início do passado mês de Janeiro.

O GRANDE PORTO soube ainda, junto de funcionários da empresa, que a retoma da actividade está a ser feita tanto nas duas fábricas de Esmoriz como nas duas unidades de Castelo de Paiva. E que tem passado pelo fabrico da nova marca Move On.

Quanto ao processo de mudança de Aerosoles para Move On poderá acontecer já em Março. Recorde-se que a marca própria da Investvar chegou a apresentar uma primeira

colecção a distribuidores em Julho último e chegou mesmo a dar-se a conhecer a potenciais compradores em, pelo menos, duas das principais feiras mundiais de calçado.

A coordenadora do Sindicato de Calçado de Aveiro e Coimbra, Fernanda Moreira, confirmou ao GP as “boas notícias”. “Os trabalhadores, são à volta de 300, começaram a ser chamados na semana passada e esta semana, e muitos foram avisados de que não voltarão ao ‘lay-off’”, adiantou Fernanda Moreira.

O lançamento da Move On será certamente um dos pontos fortes da assembleia-geral da próxima semana (dia 8, segunda-feira). Será então apresentado o novo plano de viabilidade daquele que já foi o maior grupo de calçado português. O documento tem a assinatura da Deloitte, consultora escolhida pela administração da Investvar.

O conselho de administração da Investvar Comercial, presidido por Jorge Pereira da Costa, vindo da Roland Berger a primeira consultora escolhida pelo

Governo - que controla a Investvar através das capitais de risco InovCapital e da AICEP Capital -, para desenhar o plano de recuperação do grupo Investvar, com uma dívida superior a 40 milhões de euros.

Recorde-se que na semana passada o grupo anunciou o pedido de insolvência por parte de três empresas como forma de assegurar a reestruturação financeira e o relançamento da actividade.

“A DCB Lda, a Investvar Industrial SA e a Aeroshoes SA apresentaram hoje pedidos de declaração de insolvência junto do tribunal da Comarca do Baixo Vouga”, avançava em comunicado, o conselho de administração da Investvar Comercial. Uma medida que justificava com “objectivo de recuperação, reestruturação e relançamento das actividades das empresas”.

Foi, pois, uma medida de protecção face às “inúmeras ameaças recebidas de credores, que diziam que iriam requerer a insolvência dessas empresas”, diz Fernanda Moreira.



Investvar não quer ficar descalça e prepara lançamento da marca própria Move On

## Toyota Salvador Caetano divide pelos três filhos a 10ª maior fortuna do país

Quase que se podia dizer que neste Toyota só vão dois. Os dois são os filhos mais velhos de Salvador Caetano, que aos 83 anos (faz 84 em Abril) decidiu avançar com as partilhas do império Toyota Portugal.

A filha mais nova sai praticamente de cena, optando pela venda da sua quota parte aos irmãos e por uma posição de 11 por cento na construtora Soares da Costa. Ana Maria (50 anos) fica



Salvador Caetano faz, aos 83 anos, as partilhas na Toyota

também com a Caetano Coatings (unidade de pintura), no Carregado.

Ana Maria vendeu aos dois irmãos mais velhos, Maria Angelina (60 anos) e Salvador Acácio (55 anos), a sua parte nas duas principais holdings da família: Grupo Salvador Caetano SGPS, que gere mais de 150 empresas da indústria e comércio automóvel, e a Caetano SGPS, que agrupa negócios não estratégicos (imobiliário, par-

ticipações financeiras e empresas de pescas).

A 10ª maior fortuna do país, avaliada em mais de 600 milhões de euros pela revista Exame, fica agora nas mãos dos irmãos Maria Angelina (60 anos) e Salvador Acácio (55 anos).

O marido de Maria Angelina, José Ramos, é desde a passada quarta-feira o novo presidente da Toyota Caetano Portugal, cotada em Bolsa. E o filho do casal, Miguel

Ramos, ganhou assento no conselho de administração da empresa.

No comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o casal Ana e Salvador Caetano explicam que passaram a deter directamente quatro por cento da Toyota Caetano Portugal. Os dois filhos mais velhos, Maria Angelina e Salvador Acácio, ficam com 60 por cento.

# “A introdução das renováveis implica em muitos casos uma subida do custo da energia”

**Discussão** → Na próxima semana, a Faculdade de Economia do Porto recebe vários especialistas do sector



Isabel Soares: “O discurso público é um pouco leviano em matéria de novos sistemas energéticos”

Portugal vai no caminho certo em matéria de energias renováveis, “mas que não se descure a questão da eficiência energética vista de uma forma global”. Ou seja, ao nível da produção, do transporte e distribuição. “E isso significa investimentos brutais que têm que ser feitos”.

Quem fala assim é a professora Isabel Borges, da Faculdade de Economia do Porto. A especialista em energia é, mais uma vez, a organizadora do “III Seminário Mercados de Electricidade e Gás Natural”, que decorrerá na FEP nos próximos dias 11 e 12.

Entre os convidados estarão João Manso Neto (vice-presidente da EDP), Joaquim Pina Moura (presidente da Iberdrola Portugal), Ribeiro da Silva (presidente da ENDE-

SA Portugal), José António Muniz (presidente da Electrobrás), Luís Bedoyan (presidente da Electroperu) e Rivero Torre (presidente da UNESA), entre outros.

Portanto, o tema e os participantes deixam adivinhar um debate acoso. Em análise estarão os mercados português, espanhol e brasileiro. O Peru fará a sua estreia nestes encontros da FEP.

Porquê o Peru? Tal como na Europa, a América do Sul está a investir fortemente na integração eléctrica e o Peru está a trabalhar com o Brasil. Mas a questão não é exportar modelos, esse “é o pior erro que se pode fazer”, avisa a especialista.

Voltando ao mercado português, Isabel Borges é da opinião que “o discurso público é um pouco leviano em matéria de

novos sistemas energéticos”. E explica porquê: “Esconde que a introdução de energias renováveis no sistema energético implica na maioria dos casos um aumento do custo da energia”.

“O que é preciso é realismo, saber o que se está a fazer”, continua. Segundo a professora da FEP, estamos a entrar numa fase em que há um risco de planeamento do sistema. Por isso, investimento, regulação e risco são conceitos a valorizar.

“Ninguém pense que se por investir mais nas energias renováveis não vai ser preciso investir na energia térmica, tem que haver um ‘back-up’”, sublinha.

Em suma, “estamos numa fase em que temos necessidade de investimentos brutais. Isto é um problema seríssimo”.

## SÃO VALENTIM COM A CASTELBEL



MIME A SUA CARA METADE E OFEREÇA-LHE ORIGINALS SABONETES, VELAS E AMBIENTADORES DA CASTELBEL

UMA PROPOSTA IRRESISTÍVEL!



HOTEL INFANTE SAGRES



PÇ. D. FILIPA DE LENCASTRE, 62

4050-259 PORTO - PORTUGAL

T: +351 223 398 500

E: BOOKINGS@HOTELINFANTESAGRES.PT

WWW.HOTELINFANTESAGRES.PT

## Casinos Solverde investe 18 milhões

O grupo Solverde investiu 18 milhões de euros na modernização dos casinos de Espinho, Vilamoura e do Hotel Algarve (Praia da Rocha), estando ainda as obras ainda a decorrer no Casino de Montegordo.

Depois de há dois anos ter investido 60 milhões de euros na abertura do Hotel Casino Chaves, a Solverde assume

uma imagem mais moderna, querendo fazer lembrar os imponentes casinos de Las Vegas, a capital mundial do entretenimento.

A maior intervenção ocorreu no Casino Espinho, com a alteração completa do “layout” do interior da unidade, oferecendo agora uma mobilidade de circulação à imagem dos casinos de Las

Vegas. Mas dos oito milhões de euros que lhe foram destinados, seis milhões foram para equipamentos de jogo. Já nos casinos de Vilamoura e do Hotel Algarve, os trabalhos incidiram sobretudo no interior dos edifícios. Para Montegordo, onde as obras devem prosseguir até Maio, também estão previstas alterações a nível da fachada.

## Bricolage Leroy Merlin abre 7ª loja

A Leroy Merlin vai abrir, em Matosinhos, junto ao Ikea, a sua segunda loja no Norte do país e sétima no mercado nacional.

Com uma área total de implantação de 11 mil metros quadrados e mais de 40 mil artigos, a nova unidade comercial de Matosinhos permite ao grupo francês

reforçar a sua presença na zona Norte, onde conta, desde 2003, com uma loja em Gondomar, no Centro Comercial Parque Nascente.

O director-geral da Leroy Merlin, Olivier Jonvel, estará quarta-feira em Matosinhos na apresentação da nova loja do grupo.

Recorde-se que a espe-

cialista em bricolage e decoração pôs em marcha um plano de expansão de cerca de 60 milhões de euros, que passava pela duplicação do número de lojas em Portugal. Das quatro aberturas (Matosinhos, Maia, Alfragide e Amadora), fica a faltar a Maia (prevista para Brandinhães).

# Mercados

## Portugal no epicentro da crise

Turbulência nos mercados financeiros nacionais com as yields da dívida pública e mesmo corporate a subir, os mercados accionistas a desfazerem-se e o anunciado corte de rating por parte das agências de rating a parecer cada vez mais provável. A pronunciada queda dos mercados accionistas faz lembrar algumas fatídicas sessões do ano passado e demonstra a aversão ao risco e o sentimento negativo que prevalece praticamente desde o início do ano e em especial nas últimas sessões.

Na novela "OPA à Cimpor", o destaque vai naturalmente para a compra da posição da Lafarge por parte da Votorantim e para o acordo, em prol da estabilidade accionista, entre esta última e a CGD. Resta-nos esperar pelos próximos capítulos, nomeadamente a resposta (ou não) por parte da CSN.

Nas principais praças europeias o movimento correctivo continua, embora de magnitude substancialmente diferente dos mercados ibéricos.

Relativamente aos dados macroeconómicos, destaque para a divulgação dos PMIs de Janeiro na Zona Euro e nos EUA. Os números continuam a indicar expansão (acima dos 50), tendo, na sua maioria, evoluído favoravelmente face ao mês anterior. Nos Eua destaque ainda para a divulgação do PIB do 4º trimestre. Este avançou 5,7% face ao trimestre anterior (valor anualizado) - o ritmo mais elevado dos últimos seis anos.

### MERCADO ACCIONISTA

EMPRESA	COTAÇÃO	VARIÇÃO SEMANAL (%)	VARIÇÃO ANUAL (%)
ALTRI SGPS SA	4,295	2,26	7,51
BANCO BPI SA.- REG SHS	2,027	0,30	-4,39
BANCO COMERCIAL PORTUGUES-R	0,774	-1,40	-8,40
BANCO ESPIRITO SANTO-REG	4	-5,08	-12,47
BANCO POPULAR ESPANOL	5,33	-2,38	3,50
BANCO SANTANDER SA	10,2	-1,26	-12,14
BANIF SGPS SA-REG	1,21	-3,20	-3,20
SPORT LISBOA E BENFICA-FUT S	2,55	1,19	0,00
BRISA-AUTO-ESTRADAS PORTUGAL	6,708	-2,36	-6,57
CIMPOR-CIMENTOS DE PORTUGAL	6,177	1,26	-3,92
COFINA	1,12	-4,27	5,66
CORTICEIRA AMORIM SA	0,94	-2,08	0,00
EDP-ENERGIAS DE PORTUGAL SA	2,748	-4,28	-11,58
EDP RENOVAVEIS SA	6,18	-0,87	-6,79
ESPIRITO SANTO FINL GROUP SA	15,14	-0,72	1,95
FUTEBOL CLUBE DO PORTO	1,24	0,81	-6,06
F.RAMADA INVESTIMENTOS SGPS	0,89	-0,22	-1,22
FINIBANCO-HOLDING SGPS SA	1,48	-2,63	-3,27
GALP ENERGIA SGPS SA-B SHRS	11,7	1,25	-3,15
GLINTT - GLOBAL INTELLIGENT	0,77	-1,28	-13,48
GRUPO SOARES DA COSTA SGPS	1,13	-0,88	-5,04
IBERSOL SGPS SA	8,9	0,00	-3,37
IMPRESA SGPS	1,58	0,64	-11,73
INAPA	0,65	-1,52	1,56
JERONIMO MARTINS	6,946	0,01	-0,56
MARTIFER SGPS SA	3,37	-1,46	0,90
MOTA ENGIL SGPS SA	3,32	0,76	-15,69
NOVABASE SGPS SA	4,22	0,96	-4,95
PORTUCEL EMPRESA PRODUTORA	1,985	4,09	0,30
PORTUGAL TELECOM SGPS SA-REG	7,523	0,31	-11,70
REDES ENERGETICAS NACIONAIS	2,882	-0,62	-3,93
SEMAPA-SOCIEDADE DE INVESTIM	7,859	3,27	1,28
SONAE	0,88	-2,00	1,15
SONAE CAPITAL SGPS SA	0,73	-1,35	-12,05
SONAE INDUSTRIA SGPS SA/NEW	2,486	0,08	-3,46
SONAECON SGPS SA	1,76	-3,51	-8,90
SPORTING-SOC DESPORTIVA DE F	1,19	-4,03	-7,75
TEIXEIRA DUARTE-ENGENHARIA C	0,935	-0,85	-10,61
ZON MULTIMEDIA SERVICOS DE T	4,022	-1,90	-7,28

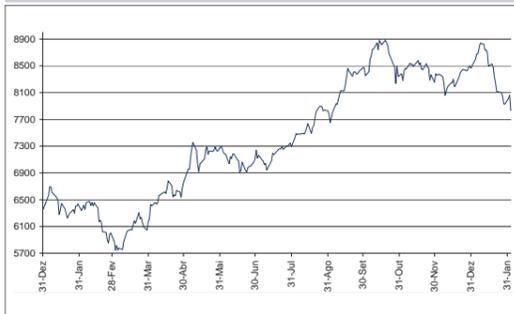
### ÍNDICES MUNDIAIS

	COTAÇÃO	VARIÇÃO SEMANAL (%)	VARIÇÃO ANUAL (%)
PSI 20 - PORTUGAL	7832,86	-1,19	-7,46
DAX - ALEMANHA	5672,09	1,13	-4,79
CAC 40 - FRANÇA	3793,47	1,44	-3,63
IBEX 35 - ESPANHA	10888,4	-0,54	-8,81
AEX - HOLANDA	333,03	1,56	-0,69
DOW JONES - EUA	10256,72	1,79	-1,73
S&P 500 - EUA	1096,55	1,99	-1,78
NASDAQ COMPOSITE - EUA	2182,2	1,62	-3,83
NIKKEI 225 - JAPÃO	10404,33	2,02	-1,35
BOVESPA - BRASIL	66932,7109	2,29	-2,46

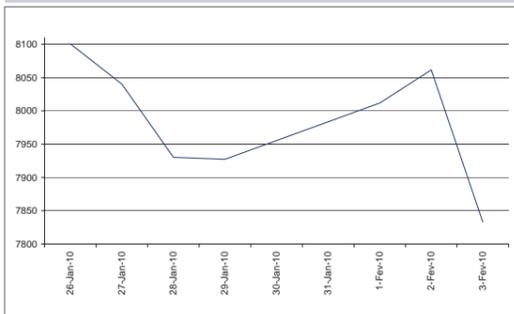
### MERCADORIAS

	COTAÇÃO	VARIÇÃO SEMANAL (%)	VARIÇÃO ANUAL (%)
Petróleo	77,09	5,76	-2,86
Ouro	1111,20	2,67	1,43
Prata	16,36	1,17	-2,63
Platina	1574,80	4,61	7,91
Paládio	440,00	6,75	7,74
Cobre	296,50	-2,81	-11,03
Zinco	#N/A History	2,47	-15,11
Alumínio	#N/A History	3,38	0,35
Cacau	3150,00	-1,07	-4,23
Acúcar	28,78	-3,38	7,20
Café	132,90	0,84	-2,32
Milho	357,25	0,21	-13,81
Trigo	473,75	0,05	-12,42
Algodão	69,67	0,93	-7,84

### PSI20



### PSI20 SEMANAL



### DÍVIDA PÚBLICA

10 ANOS	COTAÇÃO	TAXA ATÉ MADURIDADE	DIF. FACE À ALEMANHA
Itália	102,77	3,93	0,76
Espanha	102,10	4,03	0,86
Holanda	104,53	3,42	0,25
Grécia	95,14	6,69	3,52
Portugal	100,35	4,68	1,51
Bélgica	103,37	3,55	0,38
Irlanda	108,70	4,75	1,58
EUA	97,56	3,67	
Inglaterra	104,45	3,91	
Alemanha	102,62	3,17	
Noruega	103,99	3,97	
Dinamarca	103,68	3,54	
Suécia	109,24	1,89	
Suécia	108,23	3,19	

### CÂMBIOS

	COTAÇÃO	VARIÇÃO SEMANAL (%)	VARIÇÃO ANUAL (%)
EUR / US dólar	1,3909	0,38	-2,88
EUR / Libra Esterlina	0,8735	-0,74	-1,51
EUR / Yen	126,7600	-1,29	-4,83
EUR / Franco Suíço	1,4723	-0,14	-0,76
EUR / Dólar australiano	1,5766	-0,57	-1,38
EUR / Dólar de Hong Kong	10,8021	-0,40	-2,73
EUR / Forint da Hungria	271,3800	-0,01	0,37
EUR / Zloty polaco	4,0071	1,06	-2,28
EUR / Coroa Norueguesa	8,1626	0,74	-1,53
EUR / Rand África do Sul	10,4463	1,17	-1,29
EUR / Real do Brasil	2,5721	2,10	2,90
EUR / Dólar da Nova Zelândia	1,9642	0,64	-0,83
EUR / Lira Turca	2,0755	-0,04	-3,32
EUR / Coroa Dinamarquesa	7,4442	0,01	0,08
EUR / Dólar Canadiano	1,4761	0,49	-2,15
EUR / Coroa Sueca	10,1075	1,35	-1,43

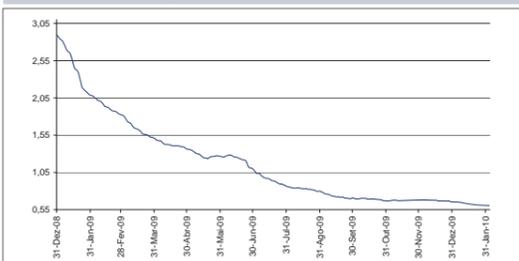
### DADOS E PREVISÕES MACROECONÓMICAS

	PIB			Var %	PRODUÇÃO INDUSTRIAL		ESTIMATIVA DE INFLAÇÃO		TAXA DE DESEMPREGO	
	último	2009 e	2010 e		Mês	2009 e	2010 e	Taxa	Mês	
Zona Euro	-4,1% 3º Trim	-3,90%	1,40%	-7,10%	Novembro	0,30%	1,20%	10,00%	Novembro	
Alemanha	-4,8% 3º Trim	-4,70%	1,90%	-8,00%	Novembro	0,30%	0,90%	8,20%	Janeiro	
Portugal	-2,5% 3º Trim			-7,60%	Novembro			9,80%	Setembro	
Espanha	-4,0% 3º Trim	-3,60%	-0,10%	-4,10%	Novembro	-0,30%	1,30%	19,40%	Novembro	
EUA	-2,6% 3º Trim	-2,50%	2,80%	-2,00%	Dezembro	-0,30%	1,50%	10,00%	Dezembro	
Japão	-5,1% 3º Trim	-5,30%	1,50%	-4,20%	Novembro	-1,30%	-0,90%	5,20%	Novembro	
China	10,7% 4º Trim	8,30%	9,30%	18,50%	Dezembro	-0,80%		10,20%	2009	
India	7,9% 3º Trim	6,50%	7,10%	11,70%	Novembro	10,50%		10,70%	2009	
Brasil	-1,2% 3º Trim	-0,30%	4,80%	5,10%	Novembro	4,90%		7,40%	Novembro	

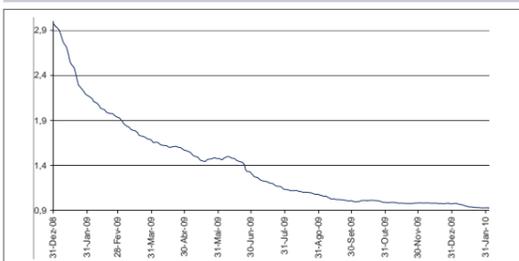
### TAXAS DE JURO ZONA EURO

	TAXA	VARIÇÃO SEMANAL (%)	VARIÇÃO ANUAL (%)
Effective Overnight Index Aver	#N/A History	-2,81	-19,51
Euribor 1 mês	0,38563	-1,12	-6,80
Euribor 2 meses	0,4725	-1,05	-8,25
Euribor 3 meses	0,60625	-0,41	-7,44
Euribor 4 meses	0,7075	-0,18	-7,06
Euribor 5 meses	0,80375	-0,16	-6,54
Euribor 6 meses	0,92625	0,00	-4,82
Euribor 7 meses	0,97	0,13	-4,55
Euribor 8 meses	1,02125	0,12	-4,00
Euribor 9 meses	1,07875	0,47	-2,71
Euribor 10 meses	1,11625	0,34	-2,40
Euribor 11 meses	1,16125	0,32	-1,80
Euribor 12 meses	1,20625	0,31	-0,92
EUR SWAP ANNUAL 2 YR	1,688	2,09	-10,17
EUR SWAP ANNUAL 3 YR	2,062	1,50	-8,32
EUR SWAP ANNUAL 4 YR	2,3598	1,51	-7,45
EUR SWAP ANNUAL 5 YR	2,615	1,12	-6,87
EUR SWAP ANNUAL 6 YR	2,8415	0,91	-6,30
EUR SWAP ANNUAL 7 YR	3,033	0,71	-5,72
EUR SWAP ANNUAL 8 YR	3,188	0,55	-4,97
EUR SWAP ANNUAL 9 YR	3,318	0,50	-5,01
EUR SWAP ANNUAL 10 YR	3,4288	0,43	-4,32
EUR SWAP ANNUAL 15 YR	3,787	0,48	-4,49
EUR SWAP ANNUAL 20 YR	3,899	0,08	-4,10

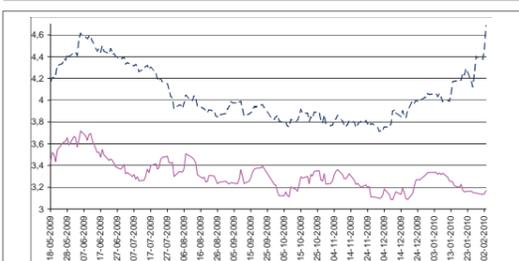
### EURIBOR 3 MESES



### EURIBOR 6 MESES



### TAXAS DAS OTS E BUNDS



OT 10 anos  
Bunds 10 anos



sociedade financeira de corretagem, s.a.  
strategy behind money

# Um coupé na crista da onda

**Honda CR-Z** → Modelo inovador da marca nipónica foi apresentado ao mundo no Salão de Detroit, nos Estados Unidos

ANTÓNIO PAULINO

O novíssimo Honda CR-Z fez recentemente a sua estreia mundial no Salão Internacional de Detroit. Trata-se de um automóvel novo e único, que combina as vantagens de uma motorização híbrida, a gasolina e electricidade, limpa e eficiente, acoplada a uma transmissão manual de 6 velocidades e com numa carroçaria atraente.. Este novo e entusiasmante coupé vai alterar a percepção actual dos veículos híbridos, com o seu chassis focado no condutor e um motor de combustão, com boa capacidade de resposta, assistido pelo sistema IMA acoplado em paralelo. A versão europeia do Honda CR-Z será apresentada no Salão Automóvel

de Genebra a realizar em Março de 2010.

O estilo exterior do CR-Z baseia-se no conceito "one-motion wedge" (um movimento em cunha), com um capot de linha rebaixada e uma posição larga, dando ao automóvel uma aparência confiante e atlética. As características da assinatura do design Honda, tais

como o vidro da porta da bagageira, de duplo nível, e a linha aerodinâmica do tejadilho, rasa e inclinada, foram referenciadas e combinadas no design es-

guio deste coupé que apresenta um formato exterior curvilíneo e esculpido.

Para maximizar as escolhas do condutor e realçar as características de con-

dução do automóvel no dia-a-dia, o CR-Z está equipado com um Sistema de 3 Modos de Condução. Esta característica única permite ao condutor escolher entre três modos de condução, alterando as respostas do acelerador, da direcção assistida, a temporização das paragens automáticas ao "ralenti", o controlo da climatização e o nível de assistência fornecido pelo sistema IMA. Ao desenvolver este Sistema de 3 Modos de Condução, a Honda permite que o condutor escolha entre maximizar o prazer, a economia ou obter um equilíbrio entre os dois. Os engenheiros da Honda quiseram dar mais escolhas aos clientes na forma como podem conduzir o CR-Z, dependendo das suas necessidades e desejos na altura.



## Volkswagen Polo de atracção

O Volkswagen Polo venceu a distinção de Carro do Ano, sendo-lhe atribuído o Troféu Volante de Cristal 2010, e foi também eleito Utilitário do Ano. Estes prémios representam o corolário do extraordinário sucesso comercial da mais recente geração de modelos feitos à medida do grande público pela marca germânica.

Mais: a Volkswagen torna-se também a marca com mais vitórias no troféu de Carro do Ano, conquistando-o pela 5ª vez. Esta distinção, simbolizada pelo Troféu Volante de Cristal, é atribuída anualmente ao modelo que representa, simultaneamente, um avanço tecnológico significativo no âmbito do mercado automóvel nacional e o melhor compromisso para o automobilis-

ta português em termos de design, qualidade de construção, comportamento dinâmico, economia, respeito pelo ambiente, segurança, conforto e prazer de condução.

Na edição de 2010 do Carro do Ano/Troféu Volante de Cristal, o novo Volkswagen Polo obteve uma vitória peremptória face aos restantes cinco finalistas, sendo a primeira escolha de 15 dos 19 jurados. Os 19 jornalistas que compõem o júri do Carro do Ano representam alguns dos mais significativos meios de comunicação social portugueses, numa selecção que procura dar voz aos vários quadrantes da opinião pública e que inclui revistas especializadas em automóveis, jornais diários e revistas generalistas, jornais

desportivos e de economia, rádios e televisões.

Eleito entre 20 modelos lançados em Portugal em 2009, o novo Polo, que chegou ao mercado nacional em Setembro de 2009, é já um verdadeiro sucesso de vendas em Portugal. Para este excelente desempenho têm contribuído a qualidade de referência em termos de construção, o design dinâmico e a oferta muito completa de motorizações, entre as quais se destacam os motores TDI BlueMotion, best-inclass em consumos e emissões poluentes.

A tudo isto junta-se um preço muito competitivo em todas as versões propostas. A gama Polo contará em 2010 com um enriquecimento notável da sua gama, graças às novas motorizações



Novo Polo venceu o troféu relativo ao Carro do Ano de 2010 em Portugal

a gasolina 1.2 TSI (105cv) e diesel 1.2 TDI BlueMotion (emissões-record de 87 gramas de CO<sub>2</sub>), e às versões Cross Polo e GTI.

Por ocasião desta eleição,

o Polo recebeu uma já referida segunda distinção, ao vencer a classe de Utilitário do Ano. E na eleição para carro do ano, o Polo sucede a outros modelos da marca

germânica, recordista neste tipo de distinções: de referir que o Passat (1990,1997 e 2006) e o Golf (2004) integram também a distinta lista de vencedores.

# INESC-Porto na “liga de honra” do desenvolvimento da fibra óptica

**Tecnologia** → Instituição científica tem-se destacado na aplicação de sensores na área da engenharia civil

JOÃO QUEIROZ

joao.queiroz@grandeporoonline.pt

É uma tradição com 25 anos que coloca o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto, mais conhecido por INESC-Porto, no topo da lista dos laboratórios mais conceituados a nível mundial na área da investigação da fibra óptica, aqueles fios finos de material transparente, normalmente em vidro, que transmitem luz a longa distância e que revolucionaram o mundo das comunicações.

A aventura do INESC-Porto começou aí, a explorar esta tecnologia que permite transmitir em simultâneo dados, vídeo e voz, mas depressa se voltou para a área dos sensores constituídos por essa fibra “revolucionária”. “Quando a fibra óptica para as comunicações passou para o conhecimento comum, foi necessário abordar outra área de investigação e, nessa altura, a escolha incidu nos sensores com fibra óptica, ou seja, dispositivos que medem grandezas físicas, como temperatura e deformação mecânica, imunes à interferência electromagnética e que, por isso, permitem um maior rigor das medições e a sua utilização em qual-



➤ Esta fibra revolucionária permite a transmissão simultânea de dados, vídeo e voz

quer tipo de ambientes”, explica Ireneu Dias, coordenador adjunto da Unidade de Optoelectrónica, Sistemas Eléctricos.

## SENSORES NA PONTE LUÍZ I

A investigação depressa deu frutos e a Engenharia Civil e os construtores agradeceram. O reforço da Ponte Luíz I para a passagem do Metro do Porto, o viaduto da Corujeira ou a ponte de Salvaterra de Magos foram obras conseguidas com a ajuda preciosa dos já famosos sensores. “A nossa aposta é fornecer soluções completas, integradas, para monitorizar todo o género de infra-estruturas, desde pontes, barragens, edifícios e viadutos com o recurso a sistemas de sensores de fibra óptica”, explica Ireneu Dias.

E porque, na altura, “estávamos na presença de uma tecnologia que não existia nos sectores económicos portugueses e não havia empresas com quem dialogar”, o INESC-Porto avançou para a criação de uma “spin-off”, a Fibersensing, que se dedica quer ao sector de monitorização estrutural dos edifícios, pontes e viadutos, mas também à área da aeronáutica e à exploração petrolífera.

Mais uma vitória. Quatro anos depois da sua fundação, em 2004, a empresa já facturava 1,6 milhões de euros. Para este ano está prevista uma facturação de 3,2 milhões. A Fibersensing está hoje entre as primeiras empresas do género a nível mundial, exporta 80 por cento do material que produz e conta com entidades como Airbus, Agência Espacial Europeia, General Electric, Siemens, Martifer e Refer na sua carteira de clientes. E ainda desenvolve produtos para a Micronetics, a empresa líder do sector a nível mundial.

## PORTUGAL ACOLHE “WORKSHOP”

O INESC-Porto está na “liga de honra a nível mundial nas áreas dos sensores”, afirma Ireneu Dias. E a isso muito se deve o facto de Portugal ter sido escolhido como o palco de um workshop sobre sensores em fibra óptica, a EWOFS'2010, a realizar em meados de Setembro.

Um sinal de reconhecimento do prestígio do INESC-Porto que já tem na mira e em estudo novas aplicações para os sensores de fibra óptica, nomeadamente na área de aplicação biomédica e monitorização ambiental, que prometem trazer novas revoluções.

## Contrato Laboratório de Nanotecnologias dotado com 24 milhões de euros

O Laboratório Ibérico de Nanotecnologias, sediado em Braga, acaba de receber um novo impulso com a assinatura do contrato de financiamento para a aquisição de equipamento científico e tecnológico. Através desse instrumento, que foi antontem formalizado na

presença do ministro da Ciência, José Mariano Gago, o laboratório foi dotado com uma verba de 24 milhões de euros, a qual será aplicada no recheio da chamada “sala limpa”. É neste recinto, com uma área útil de 400 metros quadrados, que será possível fabricar estruturas com

dimensões até dez nanómetros, as quais serão usadas nos campos da nanomedicina, nanoelectrónica, nanodispositivos e nanomateriais. A sala limpa vai ainda incluir uma área isolada para o processamento de biochips e biosensores, com particular rele-

vância na área da biomedicina.

Tendo em conta que há um prazo de entrega de seis a oito meses para os equipamentos contemplados neste contrato, prevê-se que a instalação dos primeiros sistemas não ocorra antes do Verão. No próximo mês, avan-

çar-se-á para um segundo concurso, desta vez para o fornecimento de equipamento em áreas como a microscopia electrónica, bioquímica e caracterização de superfícies.

No total, o Laboratório Ibérico de Nanotecnologias deverá empregar cerca de

200 investigadores. Os chamados “cientistas seniores” que deverão dirigir as equipas (alguns deles de origem extra-ibérica) têm a sua contratação ainda dependente de legislação específica que está ainda a ser preparada pelos governos de Portugal e Espanha.

# X-Acto comemora dez anos recordando peças antigas

**Teatro** → Companhia está a realizar ciclo de espectáculos em espaços menos convencionais

AIDA SOFIA LIMA  
aida.lima@grandeporoonline.pt

Chama-se “Nove X-Fora” e está a acontecer em diversos espaços do Porto e arredores até ao dia 6 de Março. Amanhã, o bar Pinguim recebe a peça “Um quarto de vida”, estreada em 2005 no Teatro do Campo Alegre.

A iniciativa, que começou a 21 de Janeiro e pretende assinalar os dez anos de existência do grupo de teatro X-Acto, é preenchida pela apresentação de diversos excertos das nove peças levadas à cena pelo grupo ao longo dos anos. “Temos em cena os excertos de todas as peças que fomos apresentando ao longo de uma década, mas com uma lógica narrativa que permite a compreensão plena da história. São dez anos de análise do mundo, com muitos temas abordados”, explicou ao GRANDE PORTO Lara Morgado, encenadora do X-Acto, acrescentando que a escolha dos diferentes locais para os espectáculos se relaciona com o facto de o “Nove X-Fora” ser uma festa, pelo que é importante ir ter com as pes-



➔ Foi com a peça “Corpo Presente” que o X-Acto deu início ao ciclo “Nove X-Fora”

soas da cidade e surpreendê-las.

Contra os grupos subsídio-dependentes, Lara Morgado, que assina também todos os textos do grupo, considera, em jeito de balanço, que o X-Acto se tem afirmado de forma positiva. No entanto, como refere, “os únicos entraves que temos

enfrentado dizem respeito à dificuldade de os portugueses acreditarem nas suas próprias obras”. Para a encenadora, é preciso ultrapassar o “espírito elitista que existe na cultura” e uma maior abertura por parte das entidades responsáveis: “Os grupos devem afirmar-se, serem auto-suficientes e

conquistar públicos, mas é também necessário que as entidades nos deixem entrar para conquistar esses públicos. É preciso que recebam novos projectos e que dêem o benefício da dúvida”. A par dos espectáculos, o X-Acto apresenta uma exposição de cartazes antigos, excertos de textos, fotografias e notas

de imprensa, acervo que permite um melhor conhecimento da actividade do grupo.

## NOVO ESPECTÁCULO EM MAIO

Para Maio já está marcada a estreia do novo espectáculo do X-Acto. Ainda sem título, a peça conta a história de

uma mulher que é eleita primeira-ministra, mas que no dia da eleição desiste do cargo. O público ficará a conhecer os motivos que levaram uma pessoa que tem o poder na mão a abdicar deste, bem como as consequências de tal decisão para o País. “A peça responsabiliza as pessoas pela mudança, revelando coisas muito concretas do quotidiano de cada um, de uma forma até incomodativa, apontando o dedo a todos nós”, contou Lara Morgado. Este é o décimo trabalho do X-Acto e subirá ao palco do Teatro do Campo Alegre nos dias 14, 15 e 16 de Maio.

## A APOSTA NA DRAMATURGIA NACIONAL

Criado há dez anos em meio universitário, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, o grupo de teatro X-Acto, actualmente composto por ex-estudantes, tem como objectivo principal apostar na dramaturgia nacional. “Tudo é construído de raiz por nós. Não adaptamos textos nem pegamos em coisas já feitas por outros”, explicou Lara Morgado. Além das peças anuais, o X-Acto tem participado em festivais de teatro amador em diferentes regiões do país e estende ainda a sua acção ao teatro de rua.

## O QUE FALTA VER

### “Um quarto de vida”

**BAR PINGUIM**  
**6 de Fevereiro**

Um grupo de pessoas partilha uma sala de cinco metros quadrados e pensa que a vida é só esse espaço. Mas uma das personagens reconsidera a sua condição, tentando descobrir o que está para além das paredes, o que incomoda os outros habitantes.

### “Calei-me para me ouvir falar”

**BAR EGÍPCIO KHAN EL KHALILI**  
**12 de Fevereiro**

Primeira peça do X-Acto, apresentada em 2000. História de três pessoas que amplificam o silêncio dos outros, numa alegoria à necessidade de o ser humano se afastar para ficar mais perto de si e, no silêncio, ouvir o que tem para dizer.

### “Desvio Padrão”

**BAR EGÍPCIO KHAN EL KHALILI**  
**12 de Fevereiro**

É através de uma história que um pai conta ao filho que se apreende um sistema social em que o desvio é o padrão e o padrão é o desvio.

### “No turno”

**FNAC NORTESHOPPING**  
**19 de Fevereiro**

A peça conta a história de Vítor, um guarda-nocturno de um centro comercial, que, cansado das noites silenciosas, decide gravar o som do centro comercial de dia. À noite, ouve os diálogos e os sons do dia, participando nos mais profundos problemas humanos.

### “Última hora”

**FNAC GAIASHOPPING**  
**26 de Fevereiro**

Uma mulher sequestra um grupo de actores no final de um espectáculo, e estes têm uma hora para descobrir o que a sequestradora quer, colocando emoções em conflito e questionando diversas dimensões da vida.

### “ContrAcções”

**FNAC SANTA CATARINA**  
**6 de Março**

Uma mulher que não nasceu pode escolher nascer ou não, questionando quatro personagens sobre o que fazer. A peça retrata as dúvidas de quem ainda não nasceu, as certezas de quem vai morrer e os medos de quem está vivo.



André Coelho e João Filipe, a dupla que forma os Sektor 304, tem como local de ensaios o Centro Comercial Stop

## Sektor 304 vasculham sons em chapas, bidões e vasos

**Música** → Banda portuense editou disco industrial "Soul Cleansing"

PEDRO JOSÉ BARROS  
pedro.barros@grandeporoonline.pt

Passaram grande parte de 2007 na rua a capturar sons. No metro, nas obras, nos locais que magnetizassem a atenção. André Coelho e João Filipe formam os Sektor 304, formação de música industrial que fala a linguagem própria do género, mas tenta evitar os lugares-comuns.

Recebem o GRANDE PORTO no local de ensaios, precisamente a sala 304 (que dá nome ao grupo) do Centro Comercial STOP, o santuário de bandas da Invicta. A sala, isolada com caixas de ovos e repleta de maquinaria e posters musicais, é um refúgio, escape para noitadas e churrascos com outras bandas.

Os Sektor 304 dialogam num processo aberto e em busca de uma abordagem "sem grandes misti-

cismos porque o mundo não funciona neste registo tão indirecto", explica André Coelho, responsável pela voz, electrónica e manipulação de objectos.

### VIBRAÇÕES DE UM BERBEQUIM

Aproveitam quase tudo para extrair sons. João Filipe (percussão, bateria, baixo e guitarra) levanta-se e mostra-nos dois vasos onde se produzem sons com baquetas. No novo disco há inclusivamente uma música em que o som foi sacado encostando um berbequim a uma chapa e processando as vibrações com pedais de efeitos.

O universo estilístico é muito vasto e pode ir da deambulação electrónica ao roçar de duas pedras, à ligação de rádios velhos a pedais de efeitos, amplificação de pedaços de sucata, sons de garrafas a

partirem-se, correntes e gravações de campo que ficam em 'loop'.

Tanto podem colar microfones directamente nos objectos como manipular os próprios objectos. João Filipe realça a antiguidade e benefícios da utilização de "objectos não-musicais para fazer música".

Começaram em 2007 com uma edição de autor. Gravaram também uma sessão de improviso disponível online através da 'netlabel' Enough Records. Em meados de 2008, saiu outro trabalho de autor, com edição limitada, um disco "mais psicadélico e de exploração" sonora.

### DISCO EM 2009

Com "Soul Cleansing", editado em 2009 pela Malignant Rec, encontraram o fio condutor, um conceito orientador e uma boa receptividade.

O disco "é um exercício de tensão e de força, é uma coisa muito muscular e não tão cerebral, como se nota na música 'The Body Hammer'", refere André Coelho.

Musicalmente, o registo "tem tanto de improviso como de estruturas musicais" e incorpora também pela primeira vez uma forte "influência africana na percussão e procura de sons tribais", a que não são alheios, por exemplo, os bidões que se espalham pela sala de ensaios. Os Sektor 304 utilizam percussão, mas não são uma banda de percussão. "Às vezes interessa-nos mais apanhar a ressonância do que propriamente a percussão", sublinha ao GP André Coelho.

Sobre a cidade que os acolhe, João Filipe considera que o Porto tem uma "cena musical muito forte, bastante rica e eclética".

## Brasil Casa das Artes celebra ritmos

O ciclo de concertos "Planeta Brasil em Portugal" vai animar a Casa das Artes de Famalicão até ao final deste mês. A iniciativa tem por objectivo revelar algumas bandas brasileiras formadas em Portugal, cada qual com a sua proposta rítmica.

O arranque acontecerá já amanhã, com a realização de dois concertos: pelas 21h30, subirá ao palco a banda de funk/rock "Monstro Mau", e, uma hora e meia mais tarde, será a vez dos sons latinos de jazz a cargo do "GS Quartet - Gileno Santana". No dia 13, o género a abordar será a bossa nova, pela mão do Trio Pagú, e, no dia 20, a prioridade será dada aos ritmos do Carnaval brasileiro representados pelo Grupo Samba Lêê. Este último espectáculo tem ainda a particularidade de incluir um workshop, pelas 15h00, para quem quiser abordar os timbres e ritmos do samba batucada. O desfile de músicas brasileiras chega ao fim no dia 27, com o espectáculo de Paulo Duval & Projecto Samba de Mesa, composto pelo chamado pagode de mesa, cujos

participantes se reúnem de modo informal à volta de uma mesa.

### A ARTE DE LISZT

Mas nem só de sons brasileiros vive a programação da Casa das Artes famalicense. No restante cartaz musical, merece referência o recital, no dia 26, da cantora Teresa Cardoso de Meneses e do pianista António Rosado, que irão interpretar um programa inteiramente dedicado a Liszt; as "Canções de Víctor Hugo" e "Os Sonetos de Petrarca" são algumas das peças maiores do alinhamento. Na noite seguinte, o palco pertencerá ao Tord Gustavsen Ensemble, que irá desdobrar o seu repertório de jazz contemporâneo. O músico norueguês é autor dos álbuns "Changing Places", "Ground" e "Being There".

Quanto à programação teatral, ela será preenchida pelas peças "A Dona da História", com Joana Solnado e Manuela Couto, em cena nos dias 12 e 13, e, no dia 20, "La Musique", interpretada por Carla Maciel e Manuel Wiborg a partir de um texto de Marguerite Duras.



### Curso de Interpretação

Tem como objectivo dotar os seus formandos de conhecimentos teóricos e práticos essenciais ao exercício da profissão de actor/intérprete nas várias áreas de profissionalização: teatro, cinema, televisão, novo-circo, dança-teatro, publicidade e dobragem. O plano curricular do curso pauta-se por uma abordagem prática e diversificada das técnicas do actor estimulando no formando a capacidade de criar personagens com sensibilidades e atitudes.





| CRÍTICA CULTURAL

## Gette: a mulher que descobriu o desenho aos 90 anos

HELENA A.M. PEREIRA | Gestora cultural

Poderíamos aproveitar este espaço de opinião para satirizar a pobreza do cocktail, patrocinado pela Câmara do Porto, na inauguração da exposição “Gette/Desenhos, 2009” do passado dia 2 de Fevereiro, no Palacete dos Viscondes de Balsemão. Poderíamos até dizer que o decoro com que recebemos é a imagem do que somos... E até poderíamos ir mais longe e dizer que este foi apenas um reflexo da política anti-cultural da autarquia. Mas isso seria dar demasiada importância a meia dúzia de biscoitos feteiros e a uma garrafa de refrigerante.

Hoje, o espaço é dedicado a Maria Georgette d'Alte Rodrigues e à série de desenhos que ela expõe, pela primeira vez, até 17 de Fevereiro, naquele espaço municipal. Gette, como carinhosamente é tratada, nasceu a 29 de Agosto de 1919 e é um exemplo de como viver uma ociosidade saudável na idade sénior. Não estudou Belas-Artes mas sempre viveu num ambiente propício à potencialização da actividade criativa. Frequentou o Conservatório de Música e seu pai tinha atenção e sensibilidade para as artes plásticas. O filho, Miguel d'Alte, deixou uma marca ímpar no panorama da pintura portuguesa contemporânea e Dalila, também filha, conserva uma jovialidade só possível quando se leva a vida a perseguir os sonhos. Não admira por isso que Gette tenha descoberto e abraçado o desenho como terapia do espírito e do corpo.

A importância da educação e formação pela arte e pela cultura é alvo de estudo há um bom par de décadas e a qualidade de vida dos seniores é uma questão que tem preocupado os humanistas da actualidade. Neste sentido, assume-se como essencial para a manutenção da saúde mental dos seniores a prática de uma actividade imaginativa e criativa. Já é tempo, aliás, de o país real incentivar esta estratégia, de forma consistente, em lares e centros de dia.

Gette é um notável exemplo de “per-

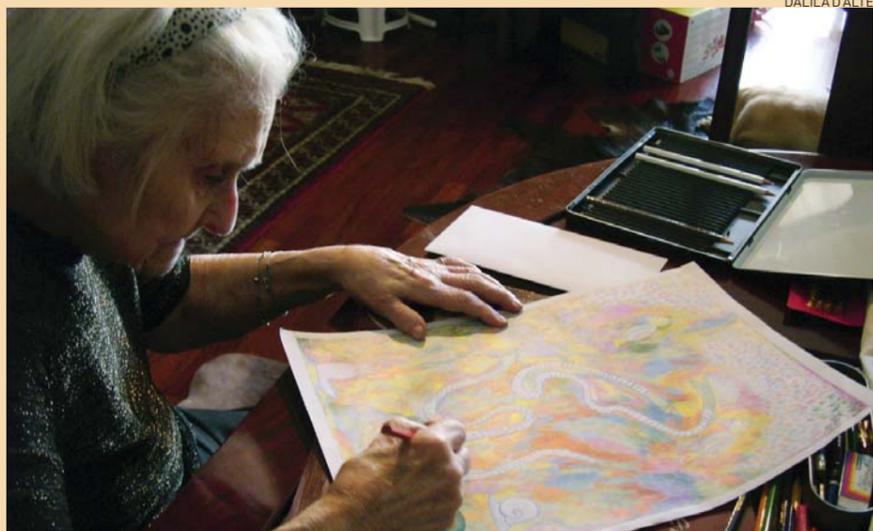


A obra de Gette toca quem consegue ver a história simples de uma vida cheia

sistência e de amor à vida”, citando as palavras do amigo Eurico Gonçalves. A expressividade é semelhante à de tantos outros pintores “naïfs”, assunto tem sido explorado de diversos modos. Em 2009, esteve em exibição um filme que retratava a vida de Séraphine, uma empregada doméstica que revelou aos 60 anos a sua pintura imagética e fantasiosa, de intensidade cromática. Um destes dias passou por um conhecido programa da televisão nacional Tereza Braz que superou a perda do filho através da pintura. Tereza definiu os “naïfs” como artistas sem formação, que desenvolvem a sua arte motivados por uma força ou vontade interior de expressão individual. Esta definição encaixa perfeitamente em Gette. Aos 90 anos, começou a desenhar de forma intensiva. Expostas estão apenas algumas dezenas de desenhos, uma vez que, entre Março e Junho de 2009, a autora terá produzido cerca de três centenas. O preto e o branco dominam o jogo cromático. A cor destaca os elementos geométricos, abstractos, figurativos ou esquemáticos. De quando em vez aparece uma serpente ou um pássaro, uma árvore desconstruída ou uma flor a desabrochar. A linguagem é abstracta, muito pessoal, despojada de convencionalismos e de academismo. A obra de Gette toca a Poética do Maravilhoso mas toca, sobretudo, quem a observa e consegue ver a história simples de uma vida cheia.

Como disse Álvaro Cunhal, a “Arte é liberdade. É imaginação, é fantasia, é descoberta e é sonho.” (“A arte, o artista e a sociedade”, 1996.).

DALILA D'ALTE



O Quarteto de Cordas de Matosinhos centrará a sua atenção em Mozart e Beethoven

## Matosinhos vai receber ópera “La Traviata”

Música → Câmara festeja em 2010 Chopin e Schumann

O Cine-Teatro Constantino Nery, em Matosinhos, vai receber no segundo semestre deste ano, em data ainda a definir, a ópera “La Traviata”, de Verdi. A realização deste espectáculo, que será um dos pontos altos da temporada matosinhense de música clássica, tornou-se possível através de uma candidatura ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) que reuniu diversas salas de espectáculos do país. Nesta ópera participam mais de oitenta artistas da Companhia Estúdio Lírico de Madrid, entre os quais avultam os cantores Olga Formichova, Chantel Garcia e Johana Simón; o acompanhamento instrumental será assegurado pela Orquestra Sinfónica do Palácio da Música de Kiev.

E porque 2010 é um ano especial, dado que se celebram um pouco por todo o mundo os bicentenários de Chopin e Schumann, a Câmara de Matosinhos não poderia ficar atrás, dedicando à efeméride um ciclo de piano da responsabilidade de Jorge Moyano. Haverá quatro recitais (a 1 e 25 de Março, 13 de Maio e 18 de Junho), todos a terem lugar no Cine-Teatro Constantino Nery. No mesmo contexto decorrerá um recital de piano por António Maria Cartaxo, o concerto do Quarteto com Piano de Moscovo e um outro da orquestra Divino Sospiero, com instrumentos de época.

Já o Quarteto de Cordas de Matosinhos, criado em 2007 pela autarquia, manterá as suas actuações a um ritmo mensal, com

destaque para uma série de concertos em torno de Mozart e Beethoven, a decorrerem no Constantino Nery e no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Os espectáculos de Abril e Maio serão ainda marcados pela apresentação em estreia mundial de duas peças encomendadas pela Câmara, respectivamente a Nuno Corte-Real e Álvaro Salazar.

Especialmente dedicados a Mozart serão os dois concertos do pianista António Rosado com a Orquestra Nacional do Porto, marcados para 17 de Setembro e 12 de Novembro, no Constantino Nery. No segundo evento será possível assistir ainda à estreia mundial de uma obra de Daniel Martinho, actual compositor residente da Casa da Música. N.C.

## Conferências Arquitectos revisitados

“Discursos Re-visitados” é o título de um ciclo de conferências com periodicidade semanal que a Faculdade de Arquitectura do Porto está a promover no Cinema Passos Manuel até ao dia 20

de Abril. A ideia é rever em vídeo, em modo comentado, os “Discursos sobre Arquitectura” proferidos há vinte anos, no auditório da Escola de Belas-Artes, por uma plêiade de arquitectos

distinguidos com o Prémio Pritzker. O ciclo começou no passado dia 2, com uma conferência sobre Fernando Távora. A sessão está marcada para as 21h30, sempre às terças-feiras.

MÃO É PRECISO  
SER FILHO DO TORN  
PARA TER CARREIRA

OFERTAS DE EMPREGO  
CONFERÊNCIAS  
WORKSHOPS  
FORMAÇÃO

**FÓRUM** ENTRADA LIVRE  
**EMPREGO E FORMAÇÃO**  
Leiria, 25 e 26 Fevereiro  
10h00 às 22h00  
Estádio Dr. Magalhães Pessoa

Qualquer que seja a área, a sua carreira depende de si, de saber usar as suas capacidades, estar preparado e aproveitar as oportunidades que lhe surgem.  
Nos dias 25 e 26 de Fevereiro, novas oportunidades e ferramentas vão estar reunidas no Fórum de Emprego e Formação para o ajudar a trilhar o seu percurso profissional. São dois dias com a melhor oferta nas áreas do emprego e da formação, workshops e conferências para lhe dar as oportunidades de que precisa. Não falte!

Organização:



Alto Patrocínio:

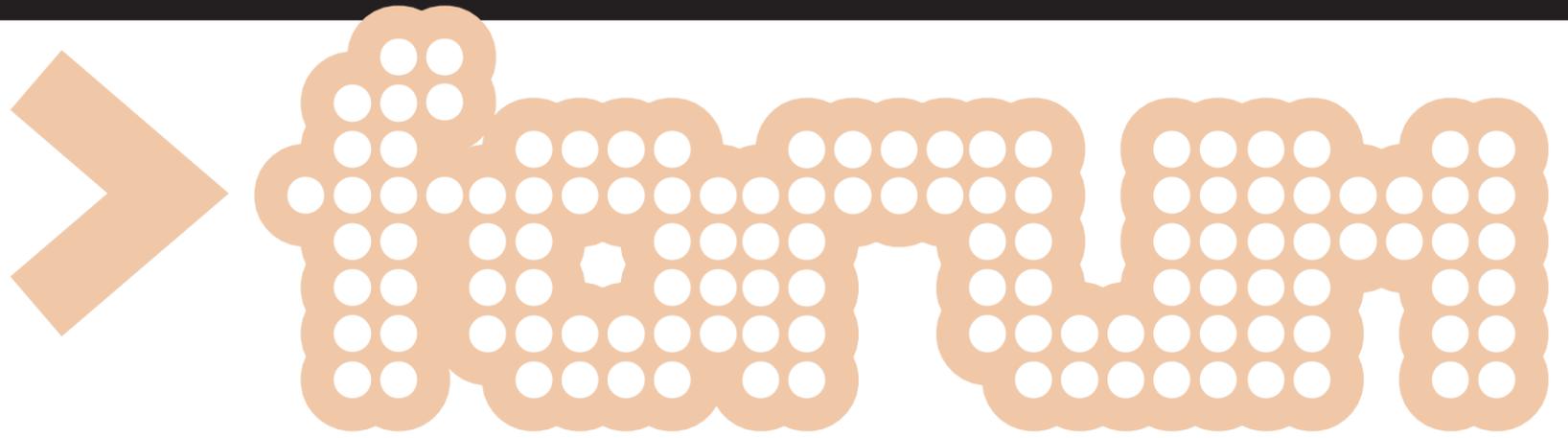


Apoios:



Contraponto





José Cruz Santos

Secretariado Concelhio da JS Porto

## Casamento civil entre pessoas do mesmo sexo

É uma questão premente na esfera dos direitos humanos e das liberdades individuais. Na nossa sociedade, o casamento entre pessoas do mesmo sexo, à semelhança de outras liberdades cívicas, sempre encontrou forte oposição do campo conservador. Mas os homossexuais apenas reivindicavam o direito a constituir famílias,

a pedra basilar de uma comunidade e a casa primeira de qualquer valor. A desenvolverem laços de ajuda mútua e de fidelidade. E que a inexistência deste direito constituía uma discriminação de pessoas com os mesmos deveres de todas as outras. Em boa hora se aprovou este diploma no Parlamento por iniciativa do PS e após anos de luta da JS, para que finalmente se dê alguma dignidade àqueles que sempre foram ostracizados pela sua orientação sexual. A bem da democracia.



João Paulo Meireles

Juventude Social Democrata

## Para onde caminhamos?

Multiplicam-se as notícias de casos de ingerências e manipulações de governantes na comunicação social. Em alguns casos serão factos empoados, noutros tratar-se-ão coincidências e até se diz que são cabalas!

A todas estas justificações que nem deviam seriam necessárias (no mundo perfeito onde nenhuma destas suspeitas conseguiria sequer ser suportada na opinião pública) respon-

de a vox pop (calejada) que não há fumo sem fogo.

Não nos interessa nenhum caso em particular, apenas lembrar os tempos em que os Jornalistas eram símbolo de prestígio e os órgãos de comunicação sinónimo de isenção.

Se fosse apenas neste sector (mais apetecível) talvez não fosse tão mau, mas os exemplos sucedem-se vertiginosamente.

Vamos avisando cada vez com maior convicção: hoje somos menos livres do que já fomos há alguns anos.



João Figueirinhas Costa

Secretariado Concelhio da JS Porto



## Geração Perdida Mero rótulo ou preocupação real?

Os autores de um estudo encomendado pela ONG "Prince's Trust" do Reino Unido consideraram a geração 16-25 perdida. Em Portugal gera-se a discussão. Mas até que ponto é um exagero ou um alerta real? Eu não me considero perdido e conheço muitos jovens que certamente não se re-

vêm neste rótulo. No entanto apercebo-me da inércia generalizada entre os jovens portugueses. Uma apatia crónica. Mas encaro este facto com optimismo e espírito crítico. O potencial da juventude é indiscutível, mas tem que haver um equilíbrio entre a existência de oportunidades e a capacidade para as agarrar. Passa por uma aposta ainda maior em educação e na promoção de uma cultura empreendedora e proactiva. E tu? Estás perdido?

## O Último Cabalista de Lisboa

Autor Richard Zimler

Tradução José Lima

Oceanos, Edições Asa II, S.A.

Este livro transporta-nos até aos anos da peste, secas, fomes e misérias, tendo como palco a Lisboa dos anos de D.Manuel I, com toda a sua comunidade de judeus que não pretendiam ser cristãos-novos (nem velhos) e de cristãos que nunca deixaram de desconfiar de "judeus-velhos" - que nunca deixaram de tratar por marranos.

Tratando-se de um romance histórico, sob a espécie de uma visão narrada na primeira pessoa, não se lhe pode apontar o defeito de ter caído na tentação do revisionismo histórico

mesmo nos mais insignificantes pormenores, sem deixar de ser um mergulho na cultura, tradições, rituais e vocabulário judaico, que mantém uma cadência cativante para o leitor, apesar de decorado com diversas alusões místicas e cabalísticas.

Do autor bastará dizer que é um nome querido ao Porto e à sua Universidade, onde tem ao longo dos anos ajudado a formar jornalistas.



## A oportunidade jovem

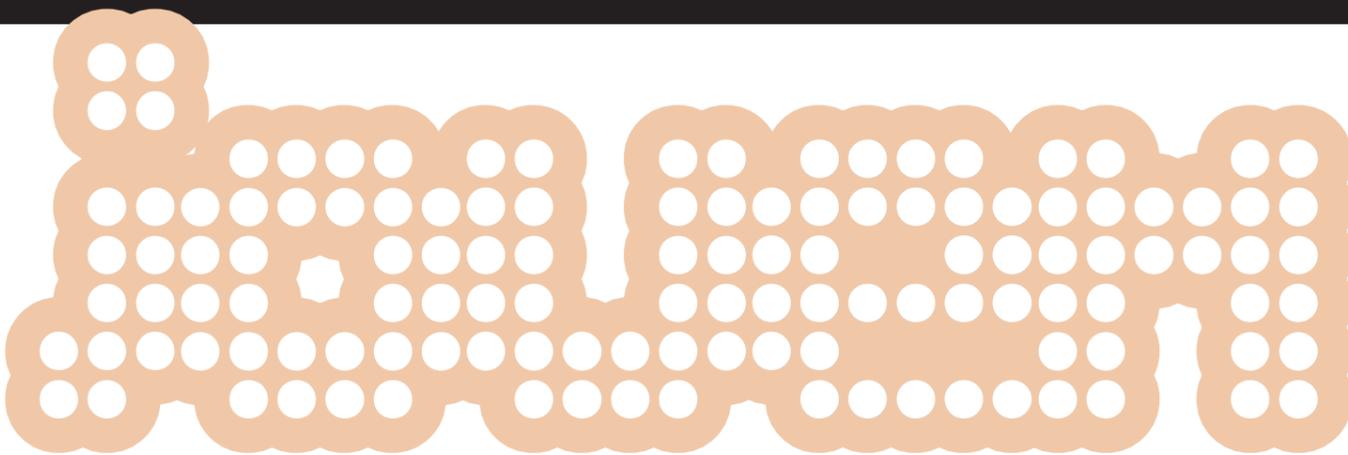
O GRANDE PORTO inicia hoje a publicação de um Fórum Jovem que, como é visível nestas páginas, será um espaço fundamentalmente ocupado por responsáveis das organizações de juventude partidárias. Aqui, além das suas visões político-ideológicas, a ideia é que possam também dar conta das leituras, das críticas, dos gostos que, para lá da militância, experimentam na sua "vida civil".

Os jovens que se dedicam à política, apesar das ideias feitas do carreirismo ou a miniaturização dos partidos,

são credores de elogios pela dedicação e pelo impulso de servir que certamente anima a maioria. O GRANDE PORTO dá neste espaço a oportunidade para que eles próprios o possam demonstrar.

Uma palavra ainda para a Fundação Spes que, tendo reunido muitos destes jovens dirigentes num curso de "Ética Política", proporcionou o seu encontro com o nosso semanário e se revelou importante da definição da colaboração que agora se concretiza.

Grande Porto



**André Barbosa**

Juventude Popular

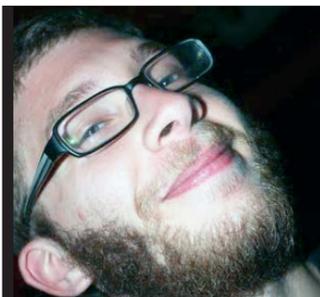
## O estado do Estado

É do senso comum que quando gastamos mais do que ganhamos, alguém terá que pagar a factura. Este é um dos princípios básicos da vida. Qualquer pessoa o percebe e aceita.

Quatro anos de Governo socialista trouxeram ao País acréscimo da carga fiscal, mais despesa pública, aumento da dívida pública e um total descontrole do défice público. Portugal, assis-

te diariamente a um sem número de falências, perde capacidade para captar investimento estrangeiro, produtividade e competitividade, ao aumento do desemprego e, sobretudo, não demonstra política económica sustentada e capaz de combater a crise que atravessamos.

Esta é a herança que o Primeiro - Ministro de Portugal, José Sócrates, deixa ao País. Um Estado endividado. Um futuro nada risonho, principalmente para as gerações mais jovens.



**Nuno Moniz**

Bloco de Esquerda

## Antagonismos - Obama e Constâncio

José Sócrates aparentemente adora exemplos, juntamente com as suas propostas. Proponho um simples exercício.

Por um lado, Obama propôs o aumento dos impostos aos cidadãos norte-americanos que ganhem mais de 144 mil euros e ao sector empresarial e prevê uma redução para as famílias com menores rendimentos. Por outro lado, Vítor

Constâncio defende a subida do IVA para 21%.

Enquanto um lado procura a maneira justa de socialmente repartir a responsabilidade colectiva da contribuição de cada um, no outro, defende-se que num momento de declínio de consumo dificultemos, para todos, só mais um pouco.

O Ministro Teixeira dos Santos já recusou a proposta de Constâncio. Espero ver o seu comentário sobre a proposta "louca" de Obama que o Bloco já propôs.



**Filipe Costa**

Direcção Nacional e da Comissão Regional do Porto da JCP

## Luta no secundário

A Juventude Comunista Portuguesa (JCP) assiste com atenção à luta dos estudantes dos ensinos secundário e básico. Naturalmente, apoia-a. Destacamos o papel da Delegação Nacional das Associações de Estudantes dos Ensinos Secundário e Básico na dinamização da luta estudantil e que assinalou o dia de ontem, com uma grandiosa jornada de luta a nível nacional. Um pouco por todo

o país, milhares de estudantes saíram à rua na luta pelo fim dos exames nacionais, pela revogação do actual estatuto do aluno, pela Educação Sexual nas escolas, por um sério investimento na educação e o fim da privatização, pelo fim do novo regime de autonomia e gestão das escolas, pelo valorização do papel das AAEE! Esta grande luta do dia de ontem só prova que os jovens estão atentos a estas políticas do Governo e que lhes querem pôr um travão!

## Cultura Livre!

Inteiramente de acordo com a importância da Cultura para o desenvolvimento, assim como, entendendo que a Cultura pode servir de indicador de desenvolvimento de um País. Pois, como se diz, e bem, quem se preocupa com Cultura em princípio já ultrapassou todo um conjunto de questões primárias e essenciais.

Isso não significa que a População tenha que ser educada ou forçada a apreciar e entender qualquer tipo de Arte. Anda mal quem esquece todas as causas que promovem o aumento do nível cultural de um Povo.

Os Nórdicos não são mais cultos que nós porque sim ou porque alguém, de repente, se lembrou de decidir que todos eles deviam ler no metro ou no autocarro. Não acredito que as Pessoas devam ser educadas por decreto, prefiro que sejam as pessoas (se quiserem, o Mercado) a decidir, por elas próprias, o que querem comprar, ver ou pagar. E não uma entidade qualquer com gostos no mínimo duvidosos.



## Um beijo no meio da crise

Este fim de semana, no conhecido Café Progresso, Nuno Milagre apresentou o seu livro intitulado "Um beijo no meio da crise".

Infelizmente, parece que a poesia que é editada perdeu algum do seu cunho de verdade e de correspondência com experiências reais. Há poucos dias, em conversa com um amigo por quem, profissionalmente, passam alguns livros de poesia, queixava-me exactamente pelo mesmo que escrevo. Parece que a poesia neste momento é algo mais académico do que visceral. Real.

Felizmente, para contrariar, temos sempre a

sorte de encontrar estes pequenos tesouros, como este pequeno livro de 16 poemas de Nuno Milagre que nos faz sentir que é possível escrever e ler sentimentos e esperanças reais. É uma maneira de continuar a acreditar que tudo tem a capacidade de mudar.



## Obviamente, um outro ponto de vista.

Estará no TNSJ, de 12-21 de Fev, a peça "a Mãe" de Bertold Brecht. Uma recriação do romance com o mesmo nome da autoria do escritor e activista russo, Máximo Gorki.

A peça conta-nos a história (1905-1917) de Pelagea Vlassova, a protagonista, dona de casa timorata e apaziguadora que aprende a interpretar a luta do seu filho e que transformar-se-á, também ela, uma revolucionária.

Bertold Brecht criou um teatro dialéctico que expunha as contradições da realidade social e descrevia a sociedade como um processo em constante mudança, e não um estado fixo.

Há desconto de grupo, vale a pena levar amigos.



"Neste mundo não há certezas. As coisas não irão ficar como estão. Pois os vencidos de hoje serão os vencedores de amanhã. E o «nunca» transforma-se em «Hoje ainda!»"

AS  
NOSSAS

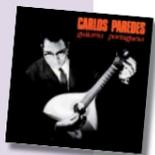
## SUGESTÕES

## LIVRO

**O Deus das Moscas**  
William Golding

O Prémio Nobel britânico imagina um grupo de crianças que foi parar a uma ilha deserta e tem agora de se desembaraçar sem a ajuda de um único adulto. O cenário é idílico e poderia ser até o mais indicado para a prática de actos de heroísmo ou o triunfo dos bons sentimentos. Mas nada disso acontece. Os miúdos embarcam numa espiral de primitivismo e irracionalidade, fazendo desaparecer paulatinamente os poucos vestígios que ainda os uniam à civilização. A obra-prima de um pessimista. N.C.

## DISCO

**Guitarra Portuguesa**  
Carlos Paredes

Nunca como neste disco um homem só estivera tão umbilicalmente ligado a um instrumento musical. Dir-se-ia que a guitarra portuguesa é um prolongamento do corpo de Carlos Paredes, com os sons a brotarem na naturalidade de um gesto e a filigrana melódica a trazer ainda agarrados alguns ecos da sua própria respiração. Corria o ano de 1967 e, a partir de então, nada mais seria como dantes na música portuguesa. Estava descoberto um génio e talvez também a alma de um povo. N.C.

## FILME

**Revolta dos Marados**  
Jeff Kanew

Por aqui se deu início ao filão de filmes universitários americanos cujo aproveitamento se mantém até hoje. Filme assumidamente pateta, "Revenge of the Nerds" (título original) conta a história de dois amigos que, após sucessivas humilhações às mãos dos alunos mais populares, desencadeiam uma revolta para tomar de assalto o campus universitário. Não é grande cinema, longe disso, mas à beira de sucedâneos asquerosos como "Van Wilder", pode ser considerado uma pérola... M.A.P.

# Compositor holandês adapta "Livro do Desassossego"

**Casa da Música** → Michel van der Aa concebe espectáculo cénico a partir da obra de Pessoa

NUNO CORVACHO  
nuno.corvacho@grandeporoonline.pt

"Livro do Desassossego", de Fernando Pessoa, foi a fonte que inspirou o músico holandês Michel van der Aa a conceber o espectáculo cénico que, na próxima terça-feira, terá lugar na Casa da Música. Esta peça, que inclui, além da componente musical, palavras ditas e imagens em vídeo, foi estreada há cerca de um ano na cidade austríaca de Linz, que então celebrava o título de Capital Europeia da Cultura. O director artístico da Casa da Música, António Jorge Pacheco, esteve presente nesse evento e ficou muito impressionado com a abordagem do compositor holandês. "O Michel van der Aa já tinha lido Pessoa há uns anos e entusiasmou-se com a poética dele. O facto de ele ter concebido este espectáculo foi uma boa forma de internacionalizar a cultura portuguesa", contou o responsável ao GRANDE PORTO.

Para agora, nesta concretização em estreia nacional, que ocupará o palco da Sala Suggia, o elenco de músicos e actores sofreu algumas modificações. Assim, a parte musical será assegurada pelo Remix En-



Na versão dada a conhecer ao público austríaco, Klaus Maria Brandauer encarnou um heterónimo pessoano

semble (grupo de música contemporânea da Casa da Música), sob a direcção de Ed Spanjaard. Se, em Linz, os textos provenientes do "Livro do Desassossego" eram lidos pelo actor austríaco Klaus Maria Brandauer, o protagonismo pertencerá agora ao actor João Reis. "Nesta versão, ele não se limita a ler e desdobra-se em várias personagens", explica António Jorge Pacheco.

Recorde-se que o livro foi composto a partir de fragmentos diarísticos encontrados no espólio do poeta e a primeira versão viu a luz do dia apenas em 1982, ou seja, 47 anos depois da morte de Pessoa.

No vídeo, desfilarão imagens de Lisboa, de locais por onde o próprio poeta terá andado, criando um universo sonoro bem português e para o qual contribuirão ainda

as intervenções vocais da fadista Ana Moura.

## A PAIXÃO DOS HETERÓNIMOS

A intenção de Michel van der Aa foi dar expressão musical e cénica aos vários heterónimos de Pessoa, criando um espectáculo multifacetado e desafiador. Aliás, se há característica omnipresente nos últimos trabalhos de van der Aa, é precisamente esta: já em

"One" (2002), pela qual recebeu o Prémio Vermeulen, e em "After Life" (2006), o compositor de 39 anos unira a linguagem musical a imagens vídeo e a sons pré-gravados. Este espectáculo é uma co-produção de Linz 09 – Capital Europeia da Cultura e Orquestra Bruckner de Linz em colaboração com ZaterdagMatinee, Concertgebouw de Amesterdão e Casa da Música.

## Teatro Reflexão sobre a vida em peça com letra de morte

PEDRO JOSÉ BARROS  
pedro.barros@grandeporoonline.pt

"Letra M" é o título da peça de teatro que estreia hoje, pelas 21h30, no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, ficando em cena até ao dia 13 deste mês.

No cenário concebido por João Vieira, dois actores, António Durães e

Paulo Calatré, interpretam "O Lavrador da Boémia", de Johannes von Saaz, escrito em 1401 na sequência da morte da esposa amada.

"Texto iluminado em noite de trevas, este duro combate dialogado entre duas personagens – a Morte e o Lavrador – celebra a beleza da amada desaparecida na juventu-

de da vida, contrariando assim, através da criação poética, o gesto destruidor da morte", enquadra uma nota de imprensa.

## ESPAÇO ONDE SE FUNDEM IMPOSSÍVEIS

O encenador Fernando Mora Ramos refere que o espectáculo não tem "vocação para a morte", isto porque nele quis central-

mente reflectir sobre a "vida como desejo vital".

Fernando Mora Ramos e João Vieira procuraram encontrar um espaço "que fundisse uma 'impossibilidade', circo romano e parlamento, arena e tribunal democrático, 'espectáculo' da precariedade humana e lei da vida num confronto desigual, mas sempre tentativa de

equilibrar os encontros por vir, de os deixar abertos ao entendimento das motivações e causas". O encenador classifica o cenário de "magnífico", salientando que foi feito "com muito pouco" e também por um "grande construtor, um príncipe do palco". Esta é uma co-produção Teatro da Rainha/Teatro S. João.

## Caldeira A longa marcha da guitarra

Uma viagem no tempo com início no século XVIII e fim na actualidade é a proposta do guitarrista Pedro Caldeira Cabral para o concerto que amanhã à noite irá protagonizar na Casa da Música. Ao longo do percurso, será possível apreciar algumas das composições que mais contribuíram para solidificar o lugar hoje ocupado pela guitarra portuguesa, um instrumento cuja identidade se foi construindo sem renegar as raízes populares. Assim, e por ordem cronológica, poderão ouvir-se trechos como “Fofa da Rozinha”, de autor anónimo, “Marcha dos Cavalinhos”, de Manuel José Vidigal, “Bailados do Minho”, de Anthero da Veiga, “Variações em Lá menor”, de Armando Freire, “Vira de Frielas”, de José Nunes, “Movimento perpétuo”, de Carlos Paredes, e três temas do próprio Caldeira Cabral: “Astoriana”, “Balada do Tejo” e “Novo Fandango”.

A guitarra portuguesa é um instrumento imediatamente associado ao fado, tanto na sua expressão lisboeta como na balada coimbrã. Crê-se que a origem do instrumento remonte ao século XVI, altura em que era conhecido pelo nome de cítara, e servia nos meios aristocráticos como acompanhamento do canto e veículo para a execução de fantasias instrumentais. A primeira referência conhecida do seu uso data de 1521, em prosa do cronista Garcia de Resende.

Além de Caldeira Cabral, na guitarra portuguesa, estarão no palco da Sala 2 os músicos Joaquim António Silva (viola) e Duncan Fox (contrabaixo).



Olga Roriz encarna uma personagem da mitologia grega, mulher “arreatada e impulsiva”

# A solidão de Electra

Teatro S. João → Coreógrafa Olga Roriz encerra ciclo “Solos”

ANA CARIDADE  
ana.caridade@grandeporoonline.pt

O palco é só dela. Olga Roriz dá, até domingo, corpo a Electra, uma personagem mitológica que vive um tempo de espera. O Teatro Nacional de São João vai poder ver uma fusão entre a intérprete e a coreógrafa, num momento de extrema solidão e perfeição.

“Electra”, a peça, não narra a história da personagem, antes se inspira nos seus traços e contornos. Filha de Agamémnon e de Clitemnestra, é

a personagem principal de uma peça homónima de Sófocles e de outra de Eurípedes. É uma mulher amargurada e impulsiva, mais arrebatada do que má, que convence o irmão Orestes a assassinar a mãe, de forma a vingar a morte do pai. “É como se houvesse uma inquietação latente naquela mulher, onde cada momento e cada lugar por onde passa tanto são acrescentados como anulados pelos que se seguem”, escreveu Olga Roriz em Novembro do ano passado, num texto intitula-

do “A minha Electra”.

### OS SOLOS DE RORIZ

No texto do programa produzido pelo Teatro Nacional S. João, Mónica Guerreiro, a sua biógrafa, escreve que “Electra será, por um lado, a peça sucessora de um conjunto de solos dançados pela criadora desde 1988 e que, contrariando talvez as expectativas, não ficou encerrado quando, em 2004, revisitou (em resposta a um repto do TNSJ) a peça ‘Jardim de Inverno’, inicialmente apresentada quinze anos antes”.

Olga Roriz é considerada uma das revolucionárias da história da dança em Portugal. A sua carreira já completa três décadas de sucessos, 15 dos quais à frente da sua própria companhia.

“Electra” tem dramaturgia, selecção musical e figurino de Olga Roriz e Paulo Reis, direcção de ensaios e cenografia de Paulo Reis, desenho de luz de Clemente Cuba e pós-produção áudio e desenho de som de Sérgio Milhano. Pode ser vista hoje e amanhã às 21h00 e no domingo às 16h00.

## Coliseu A consagração dos “góticos”

Os Fields of the Nephilim tomam amanhã de assalto o palco do Coliseu do Porto, num regresso há muito ansiado pelos mais fervorosos adeptos do estilo gótico que, no início dos anos 80 do século passado, conquistou uma legião de fãs. Mais do que a apresentação de novos temas, os Fields of the Nephilim trazem ao Porto um des-

fiar de antigas canções, até porque o último álbum de originais da banda, “Mourning Sun”, data já de 2005. Mas, para os indefectíveis, importante mesmo será ouvir de novo as músicas de, por exemplo, “Dawnrazor”, o álbum de 1986 que trouxe a banda para a ribalta, ou de Elizium, lançado em 1990, sob a etiqueta Beggars

Banquet. Temas como “Preacher Man”, “Vet for the Insane”, “Dust” ou o próprio “Dawnrazor” elevaram os Nephilim à categoria de banda de culto, categoria essa potenciada pelos grandes hiatos de actividade que foram acontecendo ao longo dos anos.

O que se mantém inalterável é a postura e a apresen-

tação do grupo. Os grandes chapéus, longos casacos empoeirados e botas à cowboy fazem parte dos adereços com que sobem ao palco, com referências claras ao ambiente «western spaghetti» do italiano Sergio Leone. Refira-se ainda que a banda é oriunda de Hertfordshire (Inglaterra) e foi formada em 1984. M.A.P.



### OS DIAS de MAIORES

RUI LAGE  
um dos coordenadores da maior antologia de poesia portuguesa

LIVRO

#### A Viagem do Beagle

Charles Darwin

As descobertas proporcionadas pela viagem que Darwin empreendeu à volta do mundo entre 1831 e 1836 a bordo do Beagle, desde a Ilha de Santiago, em Cabo Verde, aos Açores, estão na génese de “A origem das espécies”, obra que continua a ser de passagem obrigatória para o pensamento contemporâneo. Mas o relato dessa viagem, a partir dos diários de Darwin, deixa-se ler como um extraordinário livro de aventuras, em que o cientista não raro faz as vezes de um Indiana Jones da biologia.

DISCO

#### Senhor Galandum

Galandum Galundaina

No terceiro e melhor registo do grupo dos irmãos Meirinhos e de Paulo Preto, o espírito rockeiro volta a abordar a música tradicional do planalto mirandês. Cabem aqui canções de amor não correspondido entre uma burgalesa e um molineiro, cantigas de berço, danças e folias diversas, a tão portuguesa veia do escárnio anti-clerical e, entre outras surpresas, a voz de Sérgio Godinho na notável “Coquelhada Marralheira” e a excelente remistura de “Nabos (cum alheiras i bino)”.

FILME

#### Os Inocentes

Jack Clayton

Adaptação bastante fiel da novela “The Turn of the Screw”, de Henry James, “Os Inocentes” contém já alguns dos dispositivos de “susto” que mais tarde filmes como “O Sexto Sentido” viriam tipificar. A atmosfera é, porém, bastante mais onírica, entre o pesadelo freudiano e o conto de fadas. Povoado de símbolos dos medos e descobertas da infância, este filme pessimista conta com uma Deborah Kerr em estado de graça, transfigurada, cuja missão – salvar a alma de duas crianças – acompanhamos de nervos em franja, e sem pestanejar.



POR PEDRO JOSÉ BARROS

## CRÍTICA SEMANAL

# Agarre-se à cadeira, chegou o Anticristo

Willem Dafoe e Charlotte Gainsbourg, os protagonistas do novo filme do dinamarquês Lars von Trier, entregam-se a um prazer intenso e não dão conta de que o filho sai da cama e morre ao cair da janela. O prólogo de "Anticristo", uma das películas mais aguardadas dos últimos tempos, agarra-nos à cadeira não só pelo paralelo

trágico, mas também pela beleza da banda sonora, pela câmara lenta e a imagem a preto e branco.

O marido, psicólogo, transforma a esposa em sua paciente e partem para o Eden, local que ela identifica como origem dos seus medos e onde já estivera a preparar uma tese. É ali, no meio da Natureza, que a

saída do luto se revela muito mais difícil do que parece e a violência dispara. Contra a própria natureza humana, provavelmente o maior anticristo de todos.

Este não é um filme fácil, como é hábito no autor. O realizador dinamarquês quis que incomodasse (só a ideia de castração bastava). O tédio de certas cenas não se

sobrepõe à altura do texto, que acaba por pesar mais na balança do que a simbologia forte que Lars von Trier recupera para o auxiliar a transmitir a mensagem. Mais do que penalizar a figura feminina ou a própria noção de prazer, Anticristo aponta o dedo à matematização da vida, ao controlo e dominação.

## PORTO

MEDEIA CIDADE DO PORTO  
TUDO PODE DAR CERTO

M/12 92 minutos  
Sessões: 14h00, 16h00, 18h00, 20h00, 22h00

HOMENS QUE MATAM CABRAS SÓ  
COM O OLHAR

M/12 94 minutos  
Sessões: 14h00, 15h55, 17h50, 19h50, 21h50

## INVICTUS

M/12Q 133 minutos  
Sessões: 13h45, 16h20, 18h55, 21h30

## O LAÇO BRANCO

M/16 144 minutos  
Sessões: 14h30, 18h20, 21h30

MEDEIA TEATRO CAMPO ALEGRE  
ESTADO DE GUERRA

M/12 131 minutos  
Sessões: 18h30, 22h00

CINEMA NUN'ÁLVARES  
INVICTUS (DIGITAL)

M/2Q 133 minutos  
Sessões: 13h30, 16h00, 21h30  
\*Excepto quinta

## AVATAR

M/12 162 minutos  
Sessões: 18h30  
\*Excepto quinta

## CHOVEM ALMÔNDEGAS (3D)

M/6  
Sessões: 13h30, 15h1, 19h30  
\*Apenas quinta

## INVICTUS

M/12Q 133 minutos  
Sessões: 17h00, 21h30  
\*Apenas quinta

LUSOMUNDO DOLCE VITA PORTO  
INVICTUS (DIGITAL)

M/12Q 133 minutos  
Sessões: 13h00, 15h50, 18h40, 21h30, 00h20

## A BELA E O PAPAZZO (DIGITAL)

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h40, 16h15, 19h15, 21h50, 00h25

## AVATAR (DIGITAL 3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 13h05, 16h30, 21h00, 00h30

## NAS NUVENS (DIGITAL)

M/12 109 minutos  
Sessões: 13h20, 16h00, 19h00, 21h40, 00h15

## A PRINCESA E O SAPO

M/6 97 minutos  
Sessões: 13h10, 15h30, 18h00, 21h10 (excepto quarta), 23h40  
Sessão extra: 10h50 de domingo

## TUDO PODE DAR CERTO

M/12 92 minutos  
Sessões: 14h45, 17h00, 19h30, 21h45 (excepto terça), 00h00

OS HOMENS QUE MATAM CABRAS SÓ  
COM O OLHAR

M/12 94 minutos  
Sessões: 13h30, 15h40, 17h50, 20h00, 22h10 (excepto terça), 00h35

## BRAGA

BRAGASHOPPING  
O SÍTIO DAS COISAS SELVAGENS

M/12 101 minutos  
Sessões: 14h55, 17h10, 21h55  
Sessões extra: 23h55 de sexta e sábado

## A BELA E O PAPAZZO

M/12 110 minutos  
Sessões: 14h50, 17h00, 21h50  
Sessões extra: 00h00 de sábado e domingo

## NAS NUVENS

M/12 109 minutos  
Sessões: 14h50, 17h00, 21h50  
Sessões extra: 00h00 de sábado e domingo

## NOVE

M/12 110 minutos  
Sessões: 14h45, 17h05, 19h25, 21h45  
Sessões extra: 00h05 de sábado e domingo

## NÃO HÁ CRIMES PERFEITOS

M/12  
Sessões: 17h45  
Sessões extra: 00h35 de sábado e domingo

## AVATAR

M/12 162 minutos  
Sessões: 14h40, 21h35

## A PRINCESA E O SAPO (VERSÃO PORTUGUESA)

M/4 97 minutos  
Sessões: 15h00, 17h00, 19h00, 21h50  
Sessões extra: 23h50 de sexta e sábado, 15h00 de sábado e 11h00 de domingo

## INVICTUS

M/12Q 133 minutos  
Sessões: 14h45, 17h20, 21h45  
Sessões extra: 00h20 de sábado e domingo

## POR AMOR...

M/12 110 minutos  
Sessões: 19h15

LUSOMUNDO BRAGA PARQUE  
SHERLOCK HOLMES

M/12 130 minutos  
Sessões: 15h10, 18h00, 21h50, 00h35

## INVICTUS

M/12Q 133 minutos  
Sessões: 14h10, 17h10, 21h00, 00h25

## AVATAR (DIGITAL 3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 13h20, 17h00, 20h50, 00h20

HOMENS QUE MATAM CABRAS SÓ  
COM O OLHAR (DIGITAL)

M/12 94 minutos  
Sessões: 13h50, 16h30, 19h00, 21h30, 00h15

## A BELA E O PAPAZZO (DIGITAL)

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h15, 16h15, 18h50, 21h40, 00h30

## NAS NUVENS (DIGITAL)

M/12 109 minutos  
Sessões: 16h40, 22h00

## ANTICRISTO (DIGITAL)

M/18Q 100 minutos  
Sessões: 14h00, 19h20, 00h45

## A PRINCESA E O SAPO (VERSÃO PORTUGUESA DIGITAL)

M/4 97 minutos  
Sessões: 13h30, 16h00, 18h30, 21h10, 00h00  
Sessão extra: 11h00 de domingo

## 2 AMAS DE GRAVATA

M/6 88 minutos  
Sessões: 14h20, 16h50, 19h15, 21h35, 00h40

## NOVE

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h40, 16h10, 18h40, 21h20, 00h10

## GONDOMAR

LUSOMUNDO PARQUE NASCENTE  
HOMENS QUE MATAM CABRAS SÓ  
COM O OLHAR (DIGITAL)

M/12 94 minutos  
Sessões: 13h15, 15h20, 17h50, 21h40, 00h10

## INVICTUS (DIGITAL)

M/12Q 133 minutos  
Sessões: 12h40, 15h30, 18h30, 21h30, 00h30

## A PRINCESA E O SAPO (DIGITAL)

M/6 97 minutos  
Sessões: 13h10, 15h40, 18h20, 21h00, 23h40  
Sessão extra: 10h5 de domingo

## A BELA E O PAPAZZO (DIGITAL)

M/12 110 minutos  
Sessões: 12h35, 15h10, 18h00, 21h20, 23h50

## AVATAR (DIGITAL 3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 14h00, 17h30, 21h10, 00h40

## TUDO PODE DAR CERTO

M/12 92 minutos  
Sessões: 13h40, 16h15, 19h10, 21h50, 00h20

## NAS NUVENS (DIGITAL)

M/12 109 minutos  
Sessões: 13h00, 16h00, 19h00, 22h00, 00h45

## PARCEIROS NO CRIME

M/12 104 minutos  
Sessões: 13h20, 15h50, 18h50, 22h10, 00h35

## SHERLOCK HOLMES

M/12 130 minutos  
Sessões: 13h30, 16h20, 19h30, 22h20

## NOVE

M/12Q 110 minutos  
Sessões: 14h20, 17h00, 19h50, 22h40

## 2 AMAS DE GRAVATA

M/6 88 minutos  
Sessões: 14h10, 16h30, 19h20, 22h30

ALVIN E OS ESQUILOS 2  
(VERSÃO PORTUGUESA DIGITAL)

M/4 92 minutos  
Sessões: 13h50, 16h10, 18h40  
Sessão extra: 11h00 de domingo

## ESTADO DE GUERRA

M/16 131 minutos  
Sessões: 20h45, 00h00

## GUIMARÃES

CASTELLO LOPES ESPAÇO GUIMARÃES  
HOMENS QUE MATAM  
CABRAS SÓ COM O OLHAR

M/12 94 minutos  
Sessões: 13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10  
Sessões extra: 00h00 de sábado e domingo

## NEWYORK, I LOVE YOU

M/12 110 minutos  
Sessões: 21h10  
Sessões extra: 00h10 de sábado e domingo

A PRINCESA E O SAPO  
(VERSÃO PORTUGUESA)

M/4 97 minutos  
Sessões: 13h20, 15h20, 17h20, 19h20

## AVATAR (3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 13h00, 16h30, 21h20  
Sessões extra: 00h40 de sábado e domingo

GUIMARÃESHOPPING  
OUVISTE FALAR DOS MORGAN?

M/12 85 minutos  
Sessões: 15h50, 18h30, 21h00  
Sessões extra: 13h10 de sábado e domingo

## NÃO HÁ CRIMES PERFEITOS

M/12 96 minutos  
Sessões: 23h40 de sexta e sábado

A PRINCESA E O SAPO  
(VERSÃO PORTUGUESA)

M/4 97 minutos  
Sessões: 15h10, 17h15, 19h20, 21h30, 00h00  
Sessões extra: 00h00 e 12h50 de sábado e domingo

## TUDO PODE DAR CERTO

M/12 92 minutos  
Sessões: 16h10, 18h50, 21h50  
Sessões extra: 00h10 e 13h30 de sábado e domingo

## INVICTUS

M/12Q 133 minutos  
Sessões: 16h00, 18h40, 21h40  
Sessões extra: 00h20 e 13h20 de sábado e domingo

## NAS NUVENS

M/12 109 minutos  
Sessões: 13h30, 16h10, 18h40, 21h40  
Sessões extra: 00h20 de sábado e domingo

## A BELA E O PAPAZZO

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h00, 16h00, 18h30, 21h50  
Sessões extra: 00h30 de sábado e domingo

## SHERLOCK HOLMES

M/12 130 minutos  
Sessões: 21h10  
Sessões extra: 23h50 de sexta e sábado

ALVIN E OS ESQUILOS 2  
(VERSÃO PORTUGUESA)

M/4 92 minutos  
Sessões: 15h00, 17h00, 19h10  
Sessões extra: 13h00 de sábado e domingo





# DESTAQUES DA SEMANA

Programação até 10 de Fevereiro

## ESTREIAS

### HOMENS QUE MATAM CABRAS SÓ COM O OLHAR

De Grant Heslov  
c/George Clooney, Ewan McGregor, Jeff Bridges e Kevin Spacey

Lyn Cassady (George Clooney) afirma ser um ex-soldado norte-americano do departamento de psíquicos, reactivado após o 11 de Setembro. Gaba-se de ser capaz de matar cabras telepaticamente apenas ao olhar para elas. Há um jornalista (Ewan McGregor) desesperado por encontrar uma história bombástica. Será que o conseguiu? E a história será verdadeira?



### TUDO PODE DAR CERTO

De Woody Allen  
c/Larry David e Evan Rachel Wood

Esta é uma comédia pouco convencional sobre um excêntrico misantropo (Larry David) e uma ingénua e influenciável jovem fugitiva (Evan Rachel Wood). Quando os seus tensos e irritáveis pais (Patricia Clarkson e Ed Begley Jr.) chegam para a salvar, eles são rapidamente enredados em acontecimentos românticos inesperados.



### AVATAR

M/12 162 minutos  
Sessões: 14h00 (excepto sábado e domingo), 17h30 (excepto sábado e domingo), 21h20 (excepto sábado e domingo)  
Sessões extra: 13h00, 16h30, 21h20, 00h30

### MAIA

VIVACINE MAIA

AVATAR (3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 14h00, 17h30, 21h00, 00h15

ALVIN E OS ESQUILOS (VERSÃO PORTUGUESA)

M/4 92 minutos  
Sessões: 13h40, 16h00, 18h30  
Sessão extra: 11h10 de domingo

OUVISTE FALAR DOS MORGAN?

M/12 85 minutos  
Sessões: 21h30, 23h50

A PRINCESA E O SAPO (VERSÃO PORTUGUESA)

M/4 97 minutos  
Sessões: 13h30, 15h50, 18h20, 21h20, 23h40  
Sessão extra: 11h00 de domingo

A BELA E O PAPAARAZZO

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h50, 16h10, 18h40, 21h40, 00h10

NAS NUUVENS (DIGITAL)

M/12 109 minutos  
Sessões: 13h40, 16h20, 19h00, 21h40  
Sessões extra: 00h30 de sábado e domingo

2 AMAS DE GRAVATA (DIGITAL)

M/6 88 minutos  
Sessões: 13h40, 18h50  
Sessões extra: 00h10 de sábado e domingo

TERAPIA PARA CASAIS (DIGITAL)

M/12 107 minutos  
Sessões: 16h10, 21h30

A BELA E O PAPAARAZZO (DIGITAL)

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h10, 16h00, 18h40, 21h20  
Sessões extra: 00h00 de sábado e domingo

MATOSINHOS

LUSOMUNDO NORTESHOPPING  
TUDO PODE DAR CERTO

M/12 92 minutos  
Sessões: 14h00, 16h40, 19h10, 21h30, 00h00

A PRINCESA E O SAPO (VERSÃO PORTUGUESA DIGITAL)

M/4 97 minutos  
Sessões: 12h30, 14h50, 17h20, 19h40  
Sessões extra: 10h30 de sábado e domingo

A PRINCESA E O SAPO (DIGITAL)

M/6 97 minutos  
Sessões: 22h10, 00h35

SHERLOCK HOLMES (VERSÃO PORTUGUESA DIGITAL)

M/12 130 minutos  
Sessões: 14h10, 21h10 (excepto quarta)

2 AMAS DE GRAVATA (DIGITAL)

M/6 88 minutos  
Sessões: 18h10, 00h10

NAS NUUVENS (DIGITAL)

M/12 109 minutos  
Sessões: 13h00, 16h00, 18h50, 21h50, 00h45

A BELA E O PAPAARAZZO (DIGITAL)

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h40, 16h20, 19h00, 22h00, 00h30

LUSOMUNDO MAR SHOPPING  
AVATAR (DIGITAL 3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 14h00, 17h30, 21h10, 00h40

INVICTUS (DIGITAL)

M/12 133 minutos  
Sessões: 12h50, 15h40, 18h40, 21h30, 00h30

A BELA E O PAPAARAZZO (DIGITAL)

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h20, 16h00, 18h30, 21h20, 00h00

A PRINCESA E O SAPO (DIGITAL)

M/6 97 minutos  
Sessões: 13h00, 15h30, 18h10, 21h00, 23h30  
Sessão extra: 10h40 de domingo

SHERLOCK HOLMES

M/12 130 minutos  
Sessões: 16h30, 19h15, 22h00, 00h40  
Sessões extra: 13h50 (excepto terça e quarta)

ALVIN E OS ESQUILOS 2 (VERSÃO PORTUGUESA)

M/4 92 minutos  
Sessões: 16h20, 18h45 (excepto terça), 21h05 (excepto terça), 00h00  
Sessões extra: 14h10 (excepto terça e quarta)

NOVE

M/12 110 minutos  
Sessões: 16h35, 19h15, 21h55, 00h35  
Sessões extra: 14h00 (excepto terça e quarta)

A ESTRADA

M/16 112 minutos  
Sessões: 16h40, 19h15, 22h20, 00h50  
Sessões extra: 14h05 (excepto terça e quarta)

DEPOIS DAS AULAS

M/16 107 minutos  
Sessões: 16h45, 19h20, 21h45, 00h30  
Sessões extra: 14h20 (excepto terça e quarta)

O LAÇO BRANCO

M/16 144 minutos  
Sessões: 15h10, 18h10, 21h20, 00h25

ÁGORA

M/12 126 minutos  
Sessões: 16h35, 21:40 (excepto quarta)  
Sessões extra: 13h55 (excepto terça e quarta)

TUDO PODE DAR CERTO

M/12 92 minutos  
Sessões: 15h55, 18h05, 20h15, 22h20, 00h30  
Sessões extra: 13h50 (excepto terça e quarta)

2 AMAS DE GRAVATA

M/6 88 minutos  
Sessões: 16h30, 18h50, 21h15, 00h05  
Sessões extra: 14h10 (excepto terça e quarta)

INVICTUS

M/12 133 minutos  
Sessões: 16h35, 19h25, 22h10, 00h55  
Sessões extra: 13h50 (excepto terça e quarta)

NAS NUUVENS

M/12 109 minutos  
Sessões: 16h45, 19h15, 21h50, 00h30  
Sessões extra: 14h10 (excepto terça e quarta)

TERAPIA PARA CASAIS

M/12 107 minutos  
Sessões: 16h40, 21h25 (excepto quarta), 00h05  
Sessões extra: 14h00 (excepto terça e quarta)

O SÍTIO DAS COISAS SELVAGENS

M/12 101 minutos  
Sessões: 19h10 (excepto quarta)

PARCEIROS NO CRIME

M/12 104 minutos  
Sessões: 16h50, 19h35, 22h15, 00h55  
Sessões extra: 13h55 (excepto terça e quarta)

PLANETA 51

M/6 90 minutos  
Sessões: 12h45, 14h55  
Sessões extra: 10h45 de sábado e domingo

SAGA TWILIGHT: LUA NOVA

M/12 132 minutos  
Sessões: 17h40, 20h50  
Sessões extra: 23h40 de sexta e sábado

AVATAR (DIGITAL 3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 13h05, 16h40, 20h40  
Sessões extra: 00h05 de sábado e domingo

A PRINCESA E O SAPO (DIGITAL)

M/6 97 minutos  
Sessões: 12h40, 14h50, 17h10, 19h30, 21h50  
Sessões extra: 00h10 e 10h30 de sábado e domingo

A BELA E O PAPAARAZZO (DIGITAL)

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h10, 15h40, 18h10, 21h30  
Sessões extra: 00h15 de sábado e domingo

TERAPIA PARA CASAIS

M/12 107 minutos  
Sessões: 13h40, 16h20, 19h00, 22h00  
Sessões extra: 00h30 de sábado e domingo

O SÍTIO DAS COISAS SELVAGENS

M/12 101 minutos  
Sessões: 12h50, 15h00, 17h20, 19h40  
Sessões extra: 10h40 de sábado e domingo



LUSOMUNDO MAIA SHOPPING  
A PRINCESA E O SAPO (VERSÃO PORTUGUESA DIGITAL)

M/4 97 minutos  
Sessões: 14h30, 17h00, 19h25, 21h50  
Sessões extra: 00h05 de sábado e domingo e 11h00 de domingo

AVATAR (DIGITAL 3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 13h30, 17h10, 21h15  
Sessões extra: 20h50 de sexta e sábado e 00h20 de sábado e domingo

AVATAR (DIGITAL 3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 13h20, 17h00, 20h45, 00h25

HOMENS QUE MATAM CABRAS SÓ COM O OLHAR (DIGITAL)

M/12 94 minutos  
Sessões: 12h50, 15h10, 17h30, 19h50, 22h20, 00h50

INVICTUS (DIGITAL)

M/12 133 minutos  
Sessões: 12h40, 15h40, 18h40, 21h40, 00h40

NOVE

M/12 110 minutos  
Sessões: 13h10, 15h50, 19h00, 22h00, 00h35

NAS NUUVENS (DIGITAL)

M/12 109 minutos  
Sessões: 13h30, 16h10, 18h50, 21h40, 00h20

SHERLOCK HOLMES (DIGITAL)

M/12 130 minutos  
Sessões: 13h40, 16h20, 19h10, 21h50, 00h10

VILA NOVA DE GAIA

UCI ARRÁBIDA SHOPPING  
AVATAR (3D)

M/12 162 minutos  
Sessões: 17h20, 21h00, 00h30  
Sessões extra: 13h55 (excepto terça e quarta)

NÃO HÁ CRIMES PERFEITOS

M/12 96 minutos  
Sessões: 19h20 (excepto quarta), 00h20

OUVISTE FALAR DOS MORGAN?

M/12 85 minutos  
Sessões: 16h25, 19h00 (excepto quarta), 21h25 (excepto quarta), 00h10  
Sessões extra: 14h05 (excepto terça e quarta)

ANTICRISTO

M/18 100 minutos  
Sessões: 16h50, 19h25, 22h00, 00h30  
Sessões extra: 14h20 (excepto terça e quarta)

A BELA E O PAPAARAZZO

M/12 110 minutos  
Sessões: 16h20, 18h45, 21h20, 00h15  
Sessões extra: 14h00 (excepto terça e quarta)

A PRINCESA E O SAPO

M/6 97 minutos  
Sessões: 15h50, 18h00, 20h10, 22h15, 00h20  
Sessões extra: 13h45 (excepto terça e quarta)

AVATAR

M/12 162 minutos  
Sessões: 17h40, 21h15, 00h30  
Sessões extra: 14h15 (excepto terça e quarta)

HOMENS QUE MATAM CABRAS SÓ COM O OLHAR

M/12 94 minutos  
Sessões: 16h25, 19h00, 21h40, 00h15  
Sessões extra: 14h05 (excepto terça e quarta)

LUSOMUNDO GAIASHOPPING

NOVE  
M/12 110 minutos  
Sessões: 13h00, 15h30, 18h00, 21h10  
Sessões extra: 23h50 de sexta e sábado

A ESTRADA

M/16 112 minutos  
Sessões: 22h10  
Sessões extra: 00h25 de sábado e domingo

NAS NUUVENS (DIGITAL)

M/12 109 minutos  
Sessões: 13h30, 16h00, 18h40, 21h40  
Sessões extra: 00h20 de sábado e domingo

ALVIN E OS ESQUILOS 2 (DIGITAL)

M/6 92 minutos  
Sessões: 12h55, 15h05, 17h30, 19h45  
Sessões extra: 10h50 de sábado e domingo

SHERLOCK HOLMES (DIGITAL)

M/12 130 minutos  
Sessões: 21h55  
Sessões extra: 00h35 de sábado e domingo

## MÚSICA

## A MASCARADA

A partir da ópera "L'ivrogne", de Christoph Gluck, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian criou o espectáculo "A Mascarada", que sobe dias 11 e 12 ao palco do Theatro Circo. Este musical "conta a história de Mathurin, discípulo terreno de Baco, que olha a realidade com o olhar turvo pelo vinho. Mathurine, sua esposa, vive cansada, lamentando-se de tal sorte. Colette, a jovem sobrinha de ambos, sonha apaixonada por Cléon, mas o tio Mathurin insiste em casá-la com Lucas, o seu companheiro de taberna. Cléon decide montar uma mascarada para assustar Mathurin, fazendo-o acreditar que morreu e chegou ao Inferno. Mathurin sobrevive ao susto e converte-se"...

**Theatro Circo, Braga**  
Dias 11 e 12, 21h30  
10€

## QUADRO DE HONRA

Sofia Brio (oboé) e Nelson Silva (trompa) realizam o primeiro concerto de "Quadro de Honra", que decorre em Santo Tirso. Amanhã, actua Sara Vilaça (piano).

**Museu Municipal Abade Pedrosa, Santo Tirso**  
Dia 5, 21h30  
**Auditório Padre António Vieira, Santo Tirso**  
Dia 6, 21h30

## ANA MOURA

Ana Moura leva a Braga o novo disco. "Leva-me aos Fados", o quarto álbum da fadista, sucede ao multi-galardoado "Para Além da Saudade". "Em 'Leva-me aos Fados', Ana Moura aproveita o vento e cresce na proporção do momento".

**Theatro Circo, Braga**  
Dia 5, 21h30  
15€-20€

## PIANO E CLARINETE

Nuno Pinto e Elsa Silva realizam um concerto de piano e clarinete, durante o qual vão apresentar o álbum "Schumann 1849". Vão ser ainda interpretadas peças de João Pedro Oliveira, Elizabeth Raum e Fernando C. Lapa.

**Teatro Helena Sá e Costa, Porto**  
Dia 5, 21h30  
3,5€-10€

## CARMINHO

Distinguida com o Prémio "Revelação Feminina" pela Fundação Amália Rodrigues (2005), a fadista Carminho actua, esta noite, no Teatro Aveirense. Vai apresentar o álbum de estreia, "Fado", editado no ano passado.

**Teatro Aveirense**  
Dia 5, 21h45  
10€-12€

## ALBIN DE LA SIMONE

O cantor francês Albin de La Simone actua em Estarreja. É apresentado como uma das maiores referências da chamada "chanson française". Na bagagem leva os álbuns "Albin de la Simone", "Je vais changer" e "Bungalow!".

**Cine Teatro de Estarreja**  
Dia 5, 22h00  
3,5€-5€

## ANDREW THORN

Mentor do Mesa, João Pedro Coimbra apresenta-se hoje no palco do CCVF com o projecto Andrew Thorn. "Brutes on The Quiet" é o nome do EP de estreia que o artista leva àquele espaço.

**Centro Cultural Vila Flor, Guimarães**  
Dia 5, 23h00  
2,5€

## SONS DE VEZ

Regressa, esta noite, mais uma edição da Mostra de Música Moderna Portuguesa de Arcos de Valdevez. O espectáculo de arranque desta 8ª edição está a cargo dos Oquestrada.

**Casa das Artes de Arcos de Valdevez**  
Dia 5, 23h00  
Informações: 258520520

## TRADIÇÃO EM VIENA

A ONP interpreta duas peças separadas por mais de um século: 2ª Sinfonia de Câmara de Schönberg e a 3ª Sinfonia de Schubert, O percussionista Pedro Carneiro estreia uma encomenda da Casa da Música a João Pedro Oliveira.

**Casa da Música, Porto**  
Dia 6, 18h00  
16€(30€com jantar)

## FIELDS OF THE NEPHILIM + GUESTS

A banda britânica de rock gótico Fields of The Nephilim actua, amanhã, no Coliseu do Porto. Carl McCoy, Tom Edwards, Gavin King, Snake e Lee Newell vão apresentar temas de álbuns como "Mourning Sun" ou "Elizium".

**Coliseu do Porto**  
Dia 6, 21h00  
25€

## MONSTRO MAU

No âmbito do projecto "Planeta Brasil em Portugal", que acolhe até dia 27, a Casa das Artes recebe um espectáculo do Monstro Mau. "Lixo" é o nome do mais recente álbum, que vai ser apresentado naquele palco.

**Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão**  
Dia 6, 21h30  
8€

## OBLIQUE RAIN

Os portugueses Oblique Rain actuam, amanhã, no THSC, num espectáculo promovido pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo. Ao primeiro registo discográfico, "Isohyet", seguiu-se "October Dawn", segundo trabalho de originais.

**Teatro Helena Sá e Costa, Porto**  
Dia 6, 21h30  
3,5€-10€

## AMÁLIA HOJE

Com vários discos de platina, o projecto musical "Amália Hoje" chega amanhã ao Multiusos de Guimarães. Mais uma vez, juntam-se em palco Sónia Tavares e Nuno Gonçalves (The Gift), Fernando Ribeiro (Moonspell) e Paulo Praça.

**Multiusos de Guimarães**  
Dia 6, 22h00  
15€-30€

## GS QUARTET - GILENO SANTANA

Depois de Monstro Mau, a Casa das Artes de Famalicão recebe, no âmbito do projecto "Planeta Brasil em Portugal", um concerto de GS Quartet - Gileno Santana, "que encontra na música popular brasileira o seu repertório de eleição".

**Casa das Artes de Famalicão**  
Dia 6, 23h00  
5€

## PEDRO CALDEIRA CABRAL

"No seu regresso à Casa da Música, Pedro Caldeira Cabral retoma os caminhos percorridos pela guitarra portuguesa desde os finais do século XVIII até à actualidade". Em palco com Joaquim António Silva e Mário Franco.

**Casa da Música, Porto**  
Dia 6, 22h00  
10€(22€com jantar)

## OLIVETREEDANCE

"Reproduzir acusticamente sonoridades ancestrais de instrumentos indígenas, combinando-as com a inspiração futurista das máquinas sonoras do nosso tempo" é o que se propõe fazer a OliveTreeDance, que amanhã chega a Vila Real.

**Teatro de Vila Real**  
Dia 6, 22h00  
5€-12€

## GRUPO CANTO D'AQUI

"25 Anos de Cantigas" é o trabalho que está na base do concerto que o Grupo Canto D'Aqui - Associação Cultural realiza no Theatro Circo.

Dirigido por António Baptista.  
**Theatro Circo, Braga**  
Dia 7, 16h00  
2,5€

## TINDERSTICKS

Os Tindersticks actuam, domingo, em Estarreja, onde deverão apresentar canções do novo disco, "Falling Down A Mountain". No dia anterior, actuam no Teatro Municipal da Guarda, pelas 21h30.

**Cine Teatro de Estarreja**  
Dia 7, 21h30  
20€-25€

## O LIVRO DO DESASSOSSEGO

O Remix Ensemble apresenta um espectáculo cénico baseado em Fernando Pessoa. Com a participação de Michel van der Aa (música, vídeo e direcção cénica), Ed Spanjaard (direcção musical) e João Reis (actor).

**Casa da Música, Porto**  
Dia 9, 19h30  
10€

## JAMES FARM FEATURING

Joshua Redman apresenta, na Sala Suggia, "o virtuosismo e a imaginação que o tornaram uma das principais vozes de uma geração de excepção". Na companhia de Aaron Parks, Matt Penman e Eric Harland.

**Casa da Música, Porto**  
Dia 10, 22h00  
20€(30€com jantar)

## BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE SCHUMANN

A Fundação Eng. António de Almeida assinala os 200 anos do nascimento de Shumann. Por Filipe Pinto-Ribeiro, Ramón Ortega, Tatiana Samouil, Eliot Lawson, Natalia Tchitch e Pavel Gomziakov.

**Fundação Engenheiro António de Almeida, Porto**  
Dia 11, 21h30

## TEATRO

## LETRA M

"Reflexão sobre a morte, este poema, em diálogo com as pinturas e, por assim dizer, armadilhado no dispositivo cénico, celebrará a beleza da amada desaparecida na juventude da vida". "Letra M" sobe ao palco do Mosteiro de S. Bento da Vitória entre hoje e dia 13.

**Mosteiro de S. Bento da Vitória, Porto**  
Qua. a sáb., 21h30  
Dom., 16h00  
Dias 5 a 13  
10€-15€

## O BANQUEIRO ANARQUISTA

João Garcia Miguel encenou "O Banqueiro Anarquista", de Fernando Pessoa, que hoje chega ao TMG. "À mesa de um restaurante, dois amigos debatem a situação social de um deles"...

**Teatro Municipal da Guarda**  
Dia 5, 21h30  
7,5€



## COMEÇAR A ACABAR

"Começar a Acabar" é um trabalho dramaturgicamente de Samuel Beckett que revisita as suas obras mais emblemáticas. Com direcção, tradução e interpretação de João Lagarto.

**Teatro de Vila Real**  
Dia 5, 22h00  
5€-7€

## TEATRO DE AMADORES

Continua o VI Festival Nacional de Teatro de Amadores. Hoje, com "Casal Aberto", pelo Teatro Amador de Loureiro; amanhã, com "O Crime da Aldeia Velha", pelo Grupo Mérito Dramático Avintense.

**Theatro Club, Póvoa de Lanhoso**  
Dias 5 e 6, 21h45  
Até dia 27

## O ANO DO PENSAMENTO MÁGICO

Depois de ter passado pelo TNSJ, "O Ano do Pensamento Mágico" passa pelo palco da ACERT. É uma peça de Joan Didion encenada por Diogo Infante e interpretada por Eunice Muñoz.

**ACERT, Tondela**  
Dia 6, 21h45  
10€-15€

## CALE-SE

Gaia continua a acolher o Cale-se - Festival Internacional de Teatro. Amanhã, a 4ª edição deste certame vai levar a palco "O Dia Seguinte", pelo Grupo de Teatro Renascer. Pelo actor Luiz Francisco Rebello.

**Associação Recreativa de Canidelo, Gaia**  
Dia 6, 22h00  
Informações: 911062216 / 963697254

## FREI LUÍS DE SOUSA

O Teatro Experimental do Porto leva a cena, a partir de dia 11, a peça "Frei Luís de Sousa", de Almeida Garrett. Tem encenação de Susana Sá e pode ser vista no Auditório Municipal de Gaia.

**Auditório Municipal de Gaia**  
Dia 11, 21h45  
Qua. a sex., 10h00 e 15h00  
Sáb., 21h45  
Dom., 16h00  
Até 28 Março

## BENNY HALL

Uma paródia à "excessiva intelectualização do teatro", interpretada por uma pianista e dois actores. "Benny Hall" parte dos diálogos do filme "Annie Hall", de Woody Allen, para a desconstrução do "processo criativo" da arte teatral.

**Teatro Helena Sá e Costa, Porto**  
Dias 11 a 13, 21h30  
3,5€-10€

## O ANJO MUDO

Alunos do 3º ano de Teatro do Balletteatro Escola Profissional apresentam "O Anjo Mudo", o projecto de interpretação dirigido por João Paulo Seara Cardoso. Com mais de 15 actores. A partir de textos de Al Berto.

**Balletteatro, Porto**  
Dias 11 a 14, 21h30  
Informações: 225508918

## EU SOU A MINHA PRÓPRIA MULHER

A Seiva Trupe continua a levar a cena "Eu sou a minha própria mulher", de Doug Wright e encenação de João Mota. Júlio Cardoso protagoniza a peça.

**Teatro Campo Alegre, Porto**  
Ter. a sáb., 21h45  
Dom., 16h00  
Até dia 14  
Informações: 226001000/2

## EXPOSIÇÕES

## INSTRUMENTOS MUSICAIS CHINESES

Depois de ter percorrido várias cidades do mundo, a exposição "Instrumentos Musicais Chineses" chega, agora, a Marco de Canaveses. Promovida em colaboração com a Embaixada da China em Portugal, permite "realizar" uma viagem pela cultura musical daquele país, que remete para as origens da civilização chinesa.

**Museu Municipal Carmen Miranda, Marco de Canaveses**  
Até dia 24

## CARTOGRAFIAS DOS AÇORES

Partindo de uma viagem aos Açores, Rita Carvalho, autora de "Cartografias dos Açores", patente na Dama Aflita (Rua da Picaria), mostra novos potenciais narrativos e ficcionais dos mapas.  
**Galeria Dama Aflita, Porto**  
**Seg. a sáb., 15h00 às 19h00**  
Até dia 9

## GONÇALO SAMPAIO

A UP, antecipando a celebração dos 100 anos da sua fundação, homenageia um dos seus antigos professores com a mostra "Gonçalo Sampaio. Vida e obra - pensamento e acção".  
**Reitoria da Universidade do Porto**  
**Ter. a sex., 10h00 às 17h00**  
**Sáb., 12h00 às 17h00**  
Até dia 13

## EXISTÊNCIAS

O Cineteatro Eduardo Brazão, em Valadares (Gaia), tem patente a exposição "Existências". Esta mostra é a VI Colectiva de Pintura do Grupo Silvarte.  
**Cineteatro Eduardo Brazão, Gaia**  
**Seg. a sáb., 15h00 às 19h00 e 21h00 às 22h30**  
**Dom., 15h00 às 19h00**  
Até dia 14

## ÍNSULAS

João Margalha é o autor da exposição "Ínsulas", patente no CPF. Apresenta imagens "onde emergem referências ao nosso relacionamento com os elementos naturais".  
**Centro Português de Fotografia, Porto**  
**Ter. a sex., 10h00 às 12h30 e 15h00 às 18h00**  
**Sáb. e dom., 15h00 às 19h00**  
Até dia 16

## UNTITLED METAL

Da autoria de Tiago P. Dias, a exposição "Untitled Metal" pode ser visitada no Quarto Escuro/Project Room (Rua de Cedofeita, 187), no Porto. Reúne instalação e fotografia.  
**Quarto Escuro / Project Room, Porto**  
Até dia 20

## DAILY PILGRINS

Descrito como "um dos mais rigorosos fotógrafos nacionais na área do retrato", Virgílio Ferreira assina a exposição "Daily Pilgrins", patente no Museu da Imagem, em Braga.  
**Museu da Imagem, Braga**  
**Ter. a sex., 11h00 às 19h00**  
**Sáb. e dom., 14h00 às 18h00**  
Até dia 21

## RESISTÊNCIA

Assinalando o início das comemorações dos 100 anos da República, o CPF inaugurou a exposição "Resistência. Da Alternativa Republicana à Luta contra a Ditadura (1891-1974)". A mostra é composta por nove núcleos expositivos.  
**Centro Português de Fotografia, Porto**  
**10h00 às 19h00**  
Até 5 Outubro

## CICLO CULTURAL UTAD

Está patente, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, a segunda exposição do Ciclo Cultural da UTAD. "Escrita Doméstica" é o título da mostra.  
**Complexo Pedagógico da UTAD, Vila Real**  
Até dia 22

## MEMÓRIAS DA GUERRA COLONIAL

Vinte e duas fotografias compõem a mostra "Memórias Paralelas da guerra Colonial Guiné 1968-70", de Fernando Gouveia e patente no Vivacidade.  
**Vivacidade - Espaço Criativo, Porto**  
**Seg. a sex., 09h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30**  
Até dia 26

## DOIS CIGARROS

"Memórias da cumplicidade que perdura para além da noite". É descrita desta forma a exposição da autoria de Alberto Monteiro patente no espaço\_ult (Rua de Santa Catarina, 777). É composta por fotografias.  
**Espaço\_ult, Porto**  
**Seg. a sáb., 10h00 às 19h00**  
Até dia 27

## POEIRAS DO TEMPO

A Casa Barbot, em Vila Nova de Gaia, tem patente a exposição "Poeiras do Tempo". Reúne trabalhos de cerâmica da autoria do artista Mário Ferreira da Silva.  
**Casa da Cultura/Casa Barbot, Vila Nova de Gaia**  
**Seg. a sex., 09h00 às 20h00**  
Até dia 27

## AROUCA EM AGUARELAS

Vinte obras integram a mostra "Arouca em aguarelas". Patente no Museu Municipal, é da autoria de António Neves, que, através delas, retrata o dia-a-dia dos sítios daquela cidade.  
**Museu Municipal de Arouca**  
Até dia 28

## RELEITURAS E FANTASMAS

Comemorando o 40º aniversário da morte de José Régio e os 101 anos de Manoel de Oliveira, está patente no Centro de Memória a exposição "Manoel de Oliveira, José Régio - Releituras e Fantasmas".  
**Centro de Memória de Vila do Conde**  
Até Março

## CRIANÇAS

## MÚSICA PARA BEBÉS

José Sebastião concebeu e orienta as três sessões de música para bebés que decorrem, amanhã, no Cine Teatro de Estarreja. "Esta experiência pretende, de uma forma simples e natural, estimular o desenvolvimento da sensibilidade musical nos bebés e nas crianças até aos 3 anos de idade". Um projecto integrado na Rede Cultrede.

**Cine Teatro de Estarreja**  
**Dia 6, 10h30, 15h00 e 16h00**  
2,5€(por criança acompanhada por um adulto)

## O PÁSSARO DE PAPEL

A partir do conto de Aglaé D'Ávila Fontes, o Centro de Criatividade produziu "O Pássaro de Papel". Encenado por Moncho Rodrigues, pretende ser "aceite por todos os públicos como uma celebração poética".  
**Pavilhão Multiusos, Montalegre**  
**Dia 5, 21h30**

## BABYOGA

Continuam as sessões do Babyoga. O projecto resulta de uma mistura entre a adaptação de posturas do yoga clássico aos bebés, com a prática de movimentos desenvolvidos para estimular a integração sensorial do bebé.  
**Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis**  
**Dia 6, 10h30 (até 9 meses)**

## O CARNAVAL DOS ANIMAIS

Termina amanhã a oficina "O Carnaval dos Animais". A partir da obra do compositor Saint-Saëns, os participantes são convidados a construir os adereços e a interpretar os diferentes personagens.  
**Biblioteca Municipal Almeida Garrett, Porto**  
**Dia 6, 10h30**  
Marcações: 226081000

## COUCOU

"Uma primeira experiência teatral para bebés, num espectáculo de movimento e cor que surpreende os mais novos". "Coucou" é uma peça para os mais pequenos (6 aos 36 meses e famílias) que é levada a palco pela Cie Jardins Insolites/França/Portugal.  
**Paços da Cultura, S. João da Madeira**  
**Dia 6, 10h30 e 11h30**  
4€



## PINTURAS FACIAIS

Em S. João da Madeira, os mais novos vão poder passar a tarde de amanhã a pintar-se. As crianças vão, durante um ateliê de pinturas faciais, aprender alguns truques de maquilhagem facial.  
**Museu da Chapelaria, S. João da Madeira**  
**Dia 6, 14h30**

## MÁSCARAS DE PAPEL

Num ambiente lúdico e de aprendizagem, o Museu do Papel convida os mais novos a dar lugar à imaginação e a criar máscaras de papel, reutilizando revistas, sacos de papel e embalagens.  
**Museu do Papel, Santa Maria da Feira**  
**Dia 6, 15h00**  
Informações: 227442947 ou educativos@museudopapel.org

## SPLASH!

Regressa, à Casa da Música, o workshop "Splash!". Explora, entre outros, os sons corporais (estalidos de água, gorgolejos que sugerem trinado ou onomatopéias: ping, plong, glu, tchap...). Apresenta ainda excertos musicais temáticos.  
**Casa da Música, Porto**  
**Dia 7, 11h30, 15h00 e 16h15**  
10€



## MÁSCARAS...

Direccionada a crianças e seniores, a actividade que o Museu de Santa Maria de Lamas propõe para o Carnaval visa o desenvolvimento da criatividade dos participantes através da livre invenção de máscaras venezianas.  
**morada**  
**data**  
**preço€**

## ... E MAIS MÁSCARAS

Também em Caldas de Vizela os mais pequenos são convidados a puxar pela criatividade e a criar, em tempos de Carnaval, máscaras divertidas. Na Fundação Jorge Antunes.  
**Fundação Jorge Antunes, Vizela**  
**Dias 8 a 10, 15h00**  
Requer marcação

## NARIGUDOS

"Narigudos" é a proposta do Museu da Imprensa para comemorar o Carnaval. São oficinas que propõem "uma transformação radical, onde tudo é permitido". "Ninguém leva a mal!".  
**Museu Nacional da Imprensa, Porto**  
**Seg. a sex., 15h00 às 20h00**  
**Ter. a sex., 10h30 às 12h30**  
Até dia 15  
3€

## LEITURA ANIMADA

A Biblioteca Pública Municipal do Porto convida a assistir a "uma história repleta de adereços que 'saem' da história à medida que é contada". No final, os alunos constroem um personagem.  
**Biblioteca Pública Municipal do Porto**  
**Dia 10, 10h30**  
Até 26 Maio (quartas)

## TEMPO LIVRE

## AS RUAS DA AMARGURA

As sessões de "Conversa Sem Muros nem Ameias" regressam à ACERT, a Tondela, com a projecção do filme/documentário "As Ruas da Amargura", seguido de debate. Este documentário, realizado por Rui Simões, centra-se no fenómeno da exclusão social nas grandes cidades e estruturas de apoio para combater o problema. A sessão será pretexto para trocar impressões sobre a temática com o realizador, que estará presente.

**Novo Ciclo ACERT, Tondela**

**Dia 10, 21h30**



## NOITES DE POESIA

Por hoje ser a primeira sexta-feira do mês, regressam, à Junta de Freguesia de S. Nicolau, no Porto, as "Noites de Poesia". Em cada sessão presta-se homenagem a um poeta.

**Junta de Freguesia de S. Nicolau, Porto**

**Dia 5, 21h30**

**Entrada livre**



## CANDIDATOS DA OPOSIÇÃO

Os investigadores Mário Matos e Lemos e Luís Reis Torgal apresentam hoje, no Museu Bernardino Machado (na foto) o livro "Candidatos da Oposição à Assembleia Nacional do Estado Novo (1945-1973): Um Dicionário".

**Museu Bernardino Machado, Famalicao**

**Dia 5, 21h30**

## CICLO STANLEY KUBRICK

Arranca hoje, na sede do Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores dos ENVC, o Ciclo Stanley Kubrick. O evento arranca com a exibição do filme "Lolita", de 1962.

**Largo das Almas, Viana do Castelo**

**Dia 5, 21h45**

**Entrada livre**

## BIOAROMÁTICAS

O HUB Porto (Pólo Universitário da Asprela) acolhe, hoje e amanhã, a primeira edição do curso BioAromáticas - Criação de um Jardim de Aromáticas. Mais informações em [www.biologicaonline.pt](http://www.biologicaonline.pt).

**HUB Porto**

**Dias 5 e 6**

## CIRCUITO DA NATUREZA

O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde promove, amanhã, um circuito da natureza na área da Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica do Mindelo.

**Vila do Conde**

**Dia 6, 09h30**

## BONECOS EM TECIDO

O CRAT (Rua da Reboleira) promove, a partir de amanhã, um ateliê de confecção de bonecos em tecido. Para activos das artes visuais e artesanais.

**Centro Regional de Artes Tradicionais, Porto**

**Dia 6, 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00**

**Até dia 27 (sábados)**

## NILTON

Nilton é o humorista que se segue nas noites "A partir de Janeiro venho rir... de graça", que têm decorrido em Espinho. "Stand Up Comédia" é uma iniciativa do Casino de Espinho e a entrada é livre.

**Casino Espinho**

**Dia 6, 00h30**

**Entrada livre**



## CINEMA CEREBRAL

A Associação Cerebral 2020 promove, entre os dias 6 e 9, o Ciclo de Cinema Cerebral. Aborda, entre outras, questões da investigação científica, da crise económica e dos direitos humanos. Na Confeitaria Palácio (em frente à Urgência do Hospital de Santo António).

**Confeitaria Palácio, Porto**

**Dias 6 e 7, 15h30**

**Dias 8 e 9, 20h30**

**Informações: 226053519**



## GASTRONOMIA NA TROFA

No âmbito dos fins-de-semana gastronómicos que vão acontecer ao longo de 2010, a Câmara da Trofa dedica os dias de amanhã e domingo ao arroz de pica no chão e à maça assada. Informações sobre restaurantes aderentes através do 252400090.

**Trofa**

**Dias 6 e 7**

## AINDA SOU DO TEMPO... DO CHAPÉU

Para permitir a partilha de histórias, o Museu da Chapelaria desenvolveu um programa dirigido ao público sénior com actividades lúdicas e didácticas que estimulam o exercício mental.

**Museu da Chapelaria, S. João da Madeira**

**Até 31 Março**

## IMPACTO

Um espectáculo de dança sobre a comunicação e a solidão humana é o que pretende ser "Impacto", que o Quorum Ballet leva a Vila Real. Coreografia, cenografia e conceito de Daniel Cardoso e dramaturgia de Pedro Alves.

**Teatro de Vila Real**

**Dia 11, 15h00**

**Entrada livre**



## 35 SHOTS DE RUM...

O CCCVF recebe, domingo, mais uma sessão de cinema. Pelo grande ecrã vai passar "35 Shots de Rum" ("35 Rhums"), de Claire Denis. É um filme "sobre diversas formas de amor, todas elas incondicionais e incorruptíveis".

**Centro Cultural Vila Flor, Guimarães**

**Dia 7, 21h45**

## ...A PALAVRA

Já no dia 9, regressam, ao CCVF, as sessões de "Filmes de Autor". Segunda-feira é possível ver o filme "A Palavra" ("Ordet"), de Carl Dreyer, descrita como "a obra cinematográfica que melhor põe em cena a questão da fé.

**Centro Cultural Vila Flor, Guimarães**

**Dia 9, 21h45**

## DUELO AO SOL E CHÉRI

Já na Casa das Artes de Famalicão, são exibidos os filmes "Duelo ao Sol", de King Vidor [sessão "Já não há cinéfilos"], e "Chéri", de Stephen Frears [sessão "Traz outro amigo também"]. Respectivamente dias 9 e 11.

**Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão**

**Dias 9 e 11, 21h30**



## POESIA E CIÊNCIA

Quinta-feira é dia de mais um debate "Diálogos com a Ciência". "Poesia e Ciência" é o tema do encontro, que procura "incentivar o diálogo entre vários campos do saber e estreitar os laços entre a sociedade e a Universidade" do Porto.

**Reitoria da Universidade do Porto**

**Dia 11, 21h30**

## PORTO RESTAURANT WEEK

Continua a decorrer a "Porto Restaurant Week". Esta segunda edição do evento abre as portas dos mais conceituados espaços da cidade, entre os quais Buhle, Boca do Lobo, Foz Velha, Góshò e Bull & Bear.

**Porto**  
**Até dia 12**  
**20€**



## FEIRA DO FUMEIRO

Vieira do Minho acolhe, este fim-de-semana, a Feira do Fumeiro. 25 produtores da região participam no certame, que inclui tendas com outros produtos não associados ao fumeiro e vai na sua 4ª edição.

**Praça Guilherme Abreu, Vieira do Minho**

**Dias 5 a 7**

## ATELIÊ DE TEATRO JOVEM

No âmbito das "Oficinas na Casa...", a Câmara de Esposende e o GATERC vão promover um Ateliê de Teatro Jovem. As inscrições podem ser feitas através de casa.juventude@cm-esposende.pt ou [gaterc@portugalmail.pt](mailto:gaterc@portugalmail.pt).

**Casa da Juventude de Esposende**

**13 Fevereiro a 27 Março**

## PAROLE, PAROLE, PAROLE

Dinis Machado abre os ensaios de "Parole, Parole, Parole" ao público, ao longo da residência artística no NEC (Rua da Fábrica Social).

**Espaço NEC - Fábrica Social, Porto**

**Duas 8 a 9, 14h00 e 18h00**

**Até 16 Março**

## PROGRAMAÇÃO DA TV

## SEXTA- FEIRA

 RTP <a href="http://ww1.rtp.pt">ww1.rtp.pt</a>	 RTP2 <a href="http://ww1.rtp.pt">ww1.rtp.pt</a>	 www.sic.pt	 tvi <a href="http://www.tvi.pt">www.tvi.pt</a>	 PORTO CANAL <a href="http://www.portocanal.pt">www.portocanal.pt</a>	 RTV <a href="http://www.rtv.com.pt">www.rtv.com.pt</a>
<p><b>06h30</b> BOM DIA PORTUGAL Com Língua Gestual</p> <p><b>10h00</b> PRAÇA DA ALEGRIA</p> <p><b>13h00</b> JORNAL DA TARDE inclui: O TEMPO</p> <p><b>14h20</b> CHAMAS DA VIDA</p> <p><b>15h20</b> SANGUE DO MEU SANGUE</p> <p><b>16h00</b> PORTUGAL NO CORAÇÃO</p> <p><b>18h00</b> PORTUGAL EM DIRECTO</p> <p><b>19h05</b> O PREÇO CERTO</p> <p><b>20h00</b> TELEJORNAL inclui: O TEMPO</p> <p><b>21h00</b> ANTES PELO CONTRÁRIO</p> <p><b>21h15</b> PAI À FORÇA</p> <p><b>22h15</b> FAMÍLIA, FAMÍLIA</p> <p><b>00h45</b> SANGUE FRESCO</p> <p><b>01h30</b> RAIA MIÚDA (FILME)</p> <p><b>03h15</b> TELEVENIDAS</p> <p><b>05h15</b> EURONEWS</p>	<p><b>07h15</b> ZIG ZAG</p> <p><b>14h00</b> SOCIEDADE CIVIL</p> <p><b>15h30</b> DIÁRIO CÂMARA CLARA (R/)</p> <p><b>15h35</b> CONSIGO (R/)</p> <p><b>16h00</b> NATIONAL GEOGRAPHIC (R/) OURO SECRETO</p> <p><b>16h50</b> ZIG ZAG</p> <p><b>18h30</b> A FÉ DOS HOMENS</p> <p><b>19h00</b> A ALMA E A GENTE (R/)</p> <p><b>19h30</b> ZIG ZAG</p> <p><b>20h45</b> DOIS HOMENS E MEIO</p> <p><b>21h05</b> NATIONAL GEOGRAPHIC: AGUARELAS</p> <p><b>22h00</b> JORNAL 2 CARTAZ 2</p> <p><b>22h40</b> IRMÃOS E IRMÃS - ESTREIA</p> <p><b>23h30</b> DIÁRIO CÂMARA CLARA</p> <p><b>23h35</b> É DREDA SER ANGOLANO</p> <p><b>00h30</b> 5 PARA A MEIA NOITE</p> <p><b>01h30</b> PALCOS: EUROPEAN BORDER BREAKER AWARDS</p> <p><b>03h00</b> BASTIDORES (R/)</p> <p><b>03h30</b> EURONEWS</p> <p><b>05h10</b> DIÁRIO CÂMARA CLARA (R/)</p> <p><b>05h15</b> SOCIEDADE CIVIL (R/)</p>	<p><b>06h00</b> SIC NOTÍCIAS (DIRECTO) PRIMEIRA PÁGINA</p> <p><b>07h00</b> EDIÇÃO DA MANHÃ</p> <p><b>10h00</b> COMPANHIA DAS MANHÃS</p> <p><b>13h00</b> PRIMEIRO JORNAL</p> <p><b>14h15</b> MULHERES APAIXONADAS</p> <p><b>15h30</b> VIDA NOVA</p> <p><b>18h00</b> PARAÍSO</p> <p><b>19h00</b> NÓS POR CÁ</p> <p><b>20h00</b> JORNAL DA NOITE</p> <p><b>21h45</b> PERFEITO CORAÇÃO</p> <p><b>23h00</b> VIVER A VIDA</p> <p><b>00h15</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>02h30</b> QUANDO O TELEFONE TOCA</p>	<p><b>07h00</b> DIÁRIO DA MANHÃ</p> <p><b>10h15</b> VOCÊ NA TV!</p> <p><b>13h00</b> JORNAL DA UMA</p> <p><b>14h00</b> AS TARDES DA JÚLIA</p> <p><b>17h00</b> QUEM QUER GANHA</p> <p><b>18h15</b> MORANGOS COM AÇÚCAR VII</p> <p><b>19h00</b> MORANGOS COM AÇÚCAR VII</p> <p><b>20h00</b> JORNAL NACIONAL</p> <p><b>21h30</b> EUROMILHÕES</p> <p><b>21h45</b> MEU AMOR</p> <p><b>22h45</b> DEIXA QUE TE LEVE</p> <p><b>23h45</b> SENTIMENTOS</p> <p><b>00h30</b> O SEGREDO DOS PUNHAIS VOADORES (FILME)</p> <p><b>02h30</b> SEMPRE A SOMAR</p> <p><b>04h00</b> HERÓES</p> <p><b>05h30</b> TV SHOP</p>	<p><b>07h00</b> TRÂNSITO</p> <p><b>08h30</b> PONTOS ALIVE!</p> <p><b>09h55</b> REVISTA DE IMPRENSA</p> <p><b>10h00</b> VIZINHOS</p> <p><b>10h30</b> AS NOSSAS ALDEIAS</p> <p><b>11h00</b> CONSULTÓRIO</p> <p><b>12h00</b> LA VIE EN ROSE</p> <p><b>12h30</b> APETITES</p> <p><b>13h00</b> BOLHÃO ROUGE</p> <p><b>14:00</b> BOAS CAUSAS</p> <p><b>14:30</b> O LADO B</p> <p><b>15h00</b> METRO A METRO</p> <p><b>15h30</b> À CONVERSA COM RICARDO COUTO</p> <p><b>16h30</b> BRAIN MUSIC</p> <p><b>17h00</b> VIAGENS NA MINHA TERRA</p> <p><b>17h30</b> VIZINHOS</p> <p><b>18h00</b> NET DIÁRIO</p> <p><b>18h20</b> REVISTA DE IMPRENSA</p> <p><b>18h25</b> TRÂNSITO EM DIRECTO</p> <p><b>19h30</b> PORTO ALIVE</p> <p><b>19h55</b> TELEDIÁRIO - SÍNTESE</p> <p><b>20h00</b> PORTO ALIVE!</p> <p><b>21h00</b> TELEDIÁRIO</p> <p><b>21h50</b> NÚMEROS &amp; NEGÓCIOS</p> <p><b>22h00</b> A JORNADA</p> <p><b>23h00</b> METRO A METRO</p> <p><b>23h30</b> O DIA EM ANÁLISE</p> <p><b>00h00</b> TELEDIÁRIO</p>	<p><b>08h00</b> CHÁ DE FRUTAS</p> <p><b>10h00</b> ALDEIA PEQUENADA</p> <p><b>10h30</b> REVISTA DE IMPRENSA</p> <p><b>11h00</b> FORUM CONTRASTES</p> <p><b>12h00</b> AS VOLTAS POR PORTUGAL</p> <p><b>12h10</b> REPORT RTV</p> <p><b>12h30</b> REVISTA DE IMPRENSA</p> <p><b>12h45</b> BLOCO DE NOTAS</p> <p><b>13h15</b> PORTUGAL HOJE</p> <p><b>13h45</b> REPORTAGEM EXTRA</p> <p><b>15h00</b> REVISTA DE IMPRENSA</p> <p><b>15h30</b> 100% MÚSICA</p> <p><b>16h00</b> CHÁ DE FRUTAS</p> <p><b>17h30</b> JORNAL REGIONAL</p> <p><b>18h00</b> ALDEIA DA PEQUENADA</p> <p><b>19h00</b> AS VOLTAS POR PORTUGAL</p> <p><b>19h30</b> JORNAL REGIONAL</p> <p><b>20h00</b> CINAMATOGRFAO</p> <p><b>21h00</b> SUL TV</p> <p><b>22h00</b> VERSO &amp; REVERSO</p> <p><b>00h00</b> TRAVESSA DE CEDOFEITA</p> <p><b>01h00</b> CAMINHO DA FAMA</p>

## SÁBADO

<p><b>06h30</b> ESPAÇO INFANTIL</p> <p><b>07h09</b> BRINCA COMIGO</p> <p><b>08h00</b> BOM DIA PORTUGAL FIM-DE-SEMANA</p> <p><b>11h00</b> PORTUGAL SEM FRONTEIRAS</p> <p><b>13h00</b> JORNAL DA TARDE inclui: O TEMPO</p> <p><b>14h10</b> TOP +</p> <p><b>15h30</b> DIÁRIOS DO VAMPIRO</p> <p><b>16h15</b> PROGRAMA DAS FESTAS VILA NOVA DE CERVEIRA</p> <p><b>19h11</b> O PREÇO CERTO</p> <p><b>20h00</b> TELEJORNAL inclui: O TEMPO</p> <p><b>21h00</b> A VOZ DO CIDADÃO</p> <p><b>21h15</b> FUTEBOL: LIGA SAGRES V. SETÚBAL vs BENFICA (HORA DA SORTE NO INTERVALO)</p> <p><b>23h30</b> LIGA SAGRES: RESUMOS SPORTING vs ACADÉMICA</p> <p><b>00h00</b> O CAÇADOR DE SONHOS (FILME)</p> <p><b>02h00</b> UNIDADE ESPECIAL</p> <p><b>03h30</b> TOP +</p> <p><b>04h30</b> TELEVENIDAS</p>	<p><b>07h00</b> EURONEWS</p> <p><b>08h00</b> ÁFRICA 7 DIAS</p> <p><b>08h30</b> NOTÍCIAS DE PORTUGAL</p> <p><b>09h00</b> UNIVERSIDADE ABERTA</p> <p><b>10h00</b> ZIG ZAG</p> <p><b>12h30</b> ARTHUR IT'S ONLY ROCKN'ROLL</p> <p><b>13h40</b> CORTO MALTESE</p> <p><b>14h00</b> PARLAMENTO</p> <p><b>15h00</b> DESPORTO 2</p> <p><b>19h00</b> CASAS COM HISTÓRIA</p> <p><b>19h30</b> GENTE DA CIDADE 2009 SUNDSVALL</p> <p><b>20h00</b> BASTIDORES (R/)</p> <p><b>20h30</b> O HOMEM DOS LEÕES</p> <p><b>21h00</b> CRUZEIRO SEIXAS: O VÍCIO DA LIBERDADE (DOCUMENTÁRIO)</p> <p><b>22h00</b> JORNAL 2 CARTAZ 2</p> <p><b>22h40</b> RUNNING ON EMPTY (FILME)</p> <p><b>00h30</b> PRINCE OS THE CITY (FILME)</p> <p><b>02h30</b> DESPORTO 2 (R/)</p> <p><b>06h30</b> EURONEWS</p>	<p><b>06h00</b> ETNIAS</p> <p><b>06h45</b> SIC KIDS</p> <p><b>08h45</b> DISNEY KIDS</p> <p><b>10h30</b> O MUNDO DE PATTY</p> <p><b>12h00</b> O NOSSO MUNDO EXTRAORDINARY ANIMALS</p> <p><b>13h00</b> PRIMEIRO JORNAL</p> <p><b>14h00</b> ALTA DEFINIÇÃO</p> <p><b>14h30</b> EPISÓDIO ESPECIAL</p> <p><b>15h00</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>16h30</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>18h15</b> ÍDOLOS GALA</p> <p><b>20h00</b> JORNAL DA NOITE</p> <p><b>21h15</b> LUA VERMELHA</p> <p><b>22h15</b> NÃO HÁ CRISE! (DOCUMENTÁRIO)</p> <p><b>00h30</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>02h30</b> QUANDO O TELEFONE TOCA</p>	<p><b>07h00</b> ANIMAÇÕES</p> <p><b>09h30</b> CAMPEÕES E DETECTIVES</p> <p><b>10h15</b> HANNAH MONTANA</p> <p><b>11h15</b> INSPECTOR MAX</p> <p><b>12h15</b> DELUXE</p> <p><b>13h00</b> JORNAL DA UMA</p> <p><b>14h00</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>16h15</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>18h15</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>20h00</b> JORNAL NACIONAL</p> <p><b>21h15</b> MEU AMOR</p> <p><b>22h15</b> DEIXA QUE TE LEVE</p> <p><b>23h30</b> ELE É ELA</p> <p><b>00h00</b> OS NOVOS DEZ MANDAMENTOS (FILME)</p> <p><b>02h30</b> SEMPRE A SOMAR</p> <p><b>04h00</b> AMEAÇA MORTAL</p> <p><b>05h30</b> TV SHOP</p>	<p><b>07h00</b> TRÂNSITO</p> <p><b>08h00</b> O LADO B</p> <p><b>08h30</b> ELAS POR ELAS</p> <p><b>09h30</b> BOAS CAUSAS</p> <p><b>10h00</b> DESPORTO</p> <p><b>10h30</b> CLUBE DE COZINHEIROS</p> <p><b>11h30</b> PONTOS CARDEAIS</p> <p><b>12h00</b> QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ</p> <p><b>12h30</b> REVISTA DA SEMANA</p> <p><b>13h00</b> A JORNADA</p> <p><b>14h00</b> PORTO DE HONRA</p> <p><b>14h30</b> APETITES</p> <p><b>15h00</b> VIAGENS NA MINHA TERRA</p> <p><b>15h30</b> CINEMA BATALHA</p> <p><b>16h00</b> BRAIN MUSIC</p> <p><b>16h30</b> BOLHÃO ROUGE</p> <p><b>17h30</b> CULTURE CLUB</p> <p><b>18h00</b> AQUÁRIO</p> <p><b>19h00</b> JUST GR8</p> <p><b>19h30</b> LA VIE EN ROSE - FDS</p> <p><b>20h30</b> MUNDO INTERIOR</p> <p><b>21h00</b> PORTOFINO</p> <p><b>22h00</b> ZUMBA NA BJECA</p> <p><b>23h00</b> TOCA A DANÇAR</p> <p><b>00h00</b> QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ</p>	<p><b>09h00</b> ALDEIA DA PEQUENADA</p> <p><b>11h00</b> ROTEIROS</p> <p><b>12h00</b> JORNAL REGIONAL FIM-DE-SEMANA</p> <p><b>13h00</b> FORUM CONTRASTES</p> <p><b>14h00</b> NEXTVDESORTO</p> <p><b>17h00</b> TU CA TU LA</p> <p><b>18h00</b> ALDEIA DA PEQUENADA</p> <p><b>19h00</b> 100% MÚSICA</p> <p><b>19h30</b> JORNAL REGIONAL FIM-DE-SEMANA</p> <p><b>20h30</b> 100% MÚSICA</p> <p><b>21h00</b> SUL TV</p> <p><b>23h00</b> REPORT RTV</p> <p><b>00h00</b> JORNAL REGIONAL FIM-DE-SEMANA</p> <p><b>00h30</b> INIGHT</p> <p><b>01h00</b> ALTA VELOCIDADE</p>
---	---	---	---	---	---

## DOMINGO

<p><b>06h30</b> ESPAÇO INFANTIL</p> <p><b>07h11</b> BRINCA COMIGO</p> <p><b>08h00</b> BOM DIA PORTUGAL FIM-DE-SEMANA</p> <p><b>10h10</b> EUCARISTIA DOMINICAL</p> <p><b>11h30</b> UMA VIAGEM NO ÁRTICO: COM NIGEL MARVEN</p> <p><b>12h30</b> CONTRA INFORMAÇÃO</p> <p><b>13h00</b> JORNAL DA TARDE</p> <p><b>14h00</b> SÓ VISTO!</p> <p><b>15h00</b> ROBIN DOS BOSQUES</p> <p><b>15h45</b> O ÚLTIMO PASSAGEIRO ESPECIAL</p> <p><b>17h30</b> FAMÍLIA/FAMÍLIA</p> <p><b>20h00</b> TELEJORNAL inclui: O TEMPO</p> <p><b>21h00</b> AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA</p> <p><b>21h30</b> CONTA-ME COMO FOI</p> <p><b>22h30</b> SORTEIO DO JOKER</p> <p><b>22h45</b> ERASER (FILME)</p> <p><b>00h45</b> LIGA SAGRES: RESUMOS F C PORTO vs NAVAL</p> <p><b>01h15</b> O CABO DO MEDO (FILME)</p> <p><b>03h00</b> SÓ VISTO!</p> <p><b>04h00</b> TELEVENIDAS</p> <p><b>06h05</b> NÓS</p>	<p><b>07h00</b> EURONEWS</p> <p><b>07h35</b> ÁFRIC@GLOBAL</p> <p><b>08h00</b> MÚSICAS DE ÁFRICA</p> <p><b>09h00</b> CAMINHOS: COMUNIDADE ISRAELITA DE PORTUGAL</p> <p><b>09h30</b> 70x7</p> <p><b>09h50</b> NÓS</p> <p><b>10h45</b> ARTES DE RUA (R/)</p> <p><b>11h35</b> CONSIGO</p> <p><b>12h00</b> VIDA POR VIDA</p> <p><b>12h25</b> OLHAR O MUNDO</p> <p><b>13h00</b> BIOSFERA</p> <p><b>14h00</b> INICIATIVA (R/)</p> <p><b>14h45</b> A VOZ DO CIDADÃO</p> <p><b>15h00</b> DESPORTO 2</p> <p><b>19h00</b> ENTRE PRATOS</p> <p><b>19h30</b> A ALMA E A GENTE</p> <p><b>20h20</b> OS SIMPSONS</p> <p><b>21h00</b> UM LEÃO CHAMADO CHRISTIAN (DOCUMENTÁRIO)</p> <p><b>22h00</b> JORNAL 2 CARTAZ 2</p> <p><b>22h30</b> CÂMARA CLARA</p> <p><b>23h40</b> BRITCOM</p> <p><b>00h30</b> ONDA-CURTA</p> <p><b>01h30</b> DESPORTO 2 (R/)</p> <p><b>06h15</b> EURONEWS</p>	<p><b>06h30</b> SIC KIDS</p> <p><b>08h45</b> DISNEY KIDS</p> <p><b>10h30</b> O MUNDO DE PATTY</p> <p><b>12h00</b> BBC VIDA SELVAGEM NATURE'S EARTH'S GREAT EVENTS</p> <p><b>13h00</b> PRIMEIRO JORNAL</p> <p><b>14h00</b> FAMA SHOW</p> <p><b>14h45</b> INVESTIGAÇÃO CRIMINAL LOS ANGELES</p> <p><b>15h45</b> FLASHFORWARD</p> <p><b>16h30</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>18h15</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>20h00</b> JORNAL DA NOITE</p> <p><b>21h15</b> LUA VERMELHA</p> <p><b>22h15</b> ÍDOLOS GALA</p> <p><b>00h30</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>02h30</b> QUANDO O TELEFONE TOCA</p>	<p><b>07h00</b> ANIMAÇÕES</p> <p><b>09h00</b> SMACKDOWN WRESTLING</p> <p><b>10h15</b> INSPECTOR MAX</p> <p><b>11h15</b> MISSA</p> <p><b>12h30</b> 8º DIA</p> <p><b>13h00</b> JORNAL DA UMA</p> <p><b>14h00</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>16h15</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>18h15</b> FILME A DESIGNAR</p> <p><b>20h00</b> JORNAL NACIONAL</p> <p><b>21h15</b> MEU AMOR</p> <p><b>23h00</b> DEIXA QUE TE LEVE</p> <p><b>00h00</b> DETENÇÃO SECRETA (FILME)</p> <p><b>02h00</b> SEMPRE A SOMAR</p> <p><b>03h30</b> O ESCRITÓRIO</p> <p><b>04h00</b> AUTORES</p> <p><b>05h00</b> TVSHOP</p> <p><b>06h30</b> TODOS IGUAIS</p>	<p><b>07h00</b> TRÂNSITO</p> <p><b>08h00</b> O LADO B</p> <p><b>08h30</b> VIZINHOS</p> <p><b>09h00</b> REVISTA DA SEMANA</p> <p><b>09h30</b> DESPORTO</p> <p><b>10h00</b> AS NOSSAS ALDEIAS</p> <p><b>10h30</b> CLUBE DE COZINHEIROS</p> <p><b>11h30</b> ELAS POR ELAS</p> <p><b>12h30</b> BOAS CAUSAS</p> <p><b>13h00</b> PRIMEIRO PLANO</p> <p><b>14h00</b> METRO A METRO</p> <p><b>14h30</b> BRAIN MUSIC</p> <p><b>15h00</b> TOCA A DANÇAR</p> <p><b>16h00</b> ZUMBA NA BJECA</p> <p><b>17h00</b> MUNDO INTERIOR</p> <p><b>17h30</b> PORTO DE HONRA</p> <p><b>18h00</b> RICARDO COUTO: BEST MOMENTS</p> <p><b>19h00</b> COMPACTO NET DIÁRIO</p> <p><b>19h30</b> PONTOS CARDEAIS</p> <p><b>20h00</b> VIAGENS NA MINHA TERRA</p> <p><b>20h30</b> APETITES</p> <p><b>21h00</b> QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ</p> <p><b>21h30</b> PSI</p> <p><b>22h00</b> TRIBUNAL</p> <p><b>00h00</b> SOZINHA NA CIDADE</p> <p><b>02h00</b> AQUÁRIO</p> <p><b>03h00</b> ZUMBA NA BJECA</p>	<p><b>09h00</b> ALDEIA DA PEQUENADA</p> <p><b>11h00</b> BOM AMBIENTE</p> <p><b>11h30</b> REPORT RTV</p> <p><b>12h00</b> JORNAL REGIONAL FIM-DE-SEMANA</p> <p><b>13h00</b> FORUM CONTRASTES</p> <p><b>14h00</b> NEXTVDESORTO</p> <p><b>16h30</b> 0-100</p> <p><b>17h00</b> CONTRASTES</p> <p><b>19h00</b> 100% MÚSICA</p> <p><b>19h30</b> JORNAL REGIONAL FIM-DE-SEMANA</p> <p><b>20h30</b> 100% MÚSICA</p> <p><b>21h00</b> SUL TV</p> <p><b>23h00</b> REC</p> <p><b>23h30</b> INIGHT</p>
--	--	---	---	---	--

## RTP2

## É Dreda ser Angolano

A RTP2 transmite, esta noite, "É Dreda ser Angolano". O disco "Ngonguenhação", do Conjunto Ngonguenha, é o ponto de partida para uma viagem por Angola, que "precisa de ser retratada e mostrada ao mundo".

## TVI

## O Segredo dos Punhais Voadores

China, século IX. "Jin e Leo têm como missão encontrar o líder do grupo revolucionário 'House of the flying daggers'. Leo acredita que Mei, uma bela dançarina é a mulher desse líder". "O Segredo dos Punhais Voadores" é exibido hoje, na TVI.

## SIC

## Flashforward

A SIC exhibe, domingo, o segundo episódio de "Flashforward", série retrata o planeta depois de uma paragem mundial de 2 minutos e 17 segundos. Durante esse tempo, todos vão ver como será a sua vida seis meses depois...

ANA DIAS FERREIRA, CATARINA MENDONÇA FERREIRA E TIAGO PAIS

mais@online.pt

Se alguém lançasse a pergunta “o que é que o Porto tem?”, esta poderia ser uma das respostas: tem espaços que não existem em mais lugar nenhum do país. Propomos-lhe uma viagem exclusiva pela Invicta.

### 1. ACH BRITO

O nome denuncia a origem alemã, mas a verdade é que os sabonetes Ach Brito nasceram no Porto, em 1887, e daí nunca mais saíram. Hoje nas bocas do mundo – incluindo na de Oprah Winfrey, que não lhes poupou elogios –, os sabonetes da marca estão à venda nas melhores lojas nacionais e internacionais, mas é em Fajozes, Vila do Conde, que eles se podem comprar ainda mais perfumados. Tudo porque é aqui que são fabricados e embrulhados no bonito papel vintage que apetece coleccionar. A loja da fábrica não é amiga de quem trabalha – está aberta das 10h30 às 16h30 e fecha para almoço – mas é uma autêntica montra de todos os produtos da Ach Brito, da recém-adquirida e ex-rival Confiança aos luxuosos sabonetes da Claus Porto.

Rua de Castelões Sul, 346, Vila do Conde | Tel: 229 289 821  
Segunda a Sexta das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30.

### 2. ADIDAS ORIGINALS

Quando, há quase 90 anos, Adolf Dassler começou a produzir ténis na companhia do irmão Rudolph, dificilmente imaginaria duas coisas. A primeira, que a sociedade não duraria muito tempo. Bastaram 20 anos para os irmãos se zangarem e Rudolph formar a (ainda hoje) rival Puma. A segunda, que em 2010 a sua marca estaria avaliada em quase 4 mil milhões de euros e presente em mais de 200 países. Portugal é um deles, mas com uma particularidade. É que a única loja Adidas Originals, a vertente da marca dedicada às coleções inspiradas no passado, está no Porto. Lá dentro encontram-se os produtos clássicos, os ténis Adicolor, os modelos Superstar ou os casacos inspirados nos fatos-de-treino dos anos 70. Sempre com o famoso trevo que serviu de logótipo até ao início dos anos 90.

Rua Rodrigues Sampaio, 176 | Porto. Tel: 223324 253  
Segunda a Sábado das 11h00 às 20h00.

### 3. CAFÉ KITTY SWEET

Os individuais nas mesas são a cara da Hello Kitty. As canecas que trazem o café e o chá também. E até as torradas têm a forma da cabeça da gata mais famosa do mundo. O Café Kitty Sweet fica dentro da Boutique Joy – Hello Kitty Luxe Boutique, junto à Casa da Música, e é uma perdição para os fãs da gata japonesa. Decorado em tons de cor-de-rosa e preto e situado num recanto confortável da loja especializada nos produtos da personagem mais famosa da Sanrio, o café tem tudo mas mesmo tudo relacionado com a felina, incluindo os bolos. Tão bom tão bom que até para os anti-Kitty é um sítio recomendável: sempre podem arrancar a cabeça da gata à dentada.

Avenida da Boavista, 746, Porto | Tel: 226 053932  
Segunda a Sábado das 10h00 às 19h30.

# Encantos que são só do Porto



1. ACH Brito



2. Adidas Originals

### 4. VIRGIN ACTIVE

O Império do senhor Virgin ou, se preferir Richard Branson, é vasto. Hotéis, aviões, foguetões, cruzeiros, telecomunicações, associações humanitárias e ginásios. São 170 clubes no mundo inteiro e o Porto é (por enquanto) o detentor do único existente em Portugal. Mas só até Fevereiro, altura em que Vila Nova de Gaia receberá o segundo ginásio Virgin Active do país (e será mega: 4 mil metros divididos por quatro pisos). O motivo do sucesso destes ginásios explica-se com o conceito que envolve toda a marca Virgin: uma óptima relação qualidade-preço, preocupações ambientais e uma cultura positiva.

Centro Comercial Porto Gran Plaza,  
Rua Fernandes Tomás, 506 – 3.º Piso, Porto | Tel: 223402 060



4. Virgin Active



3. Cafe Kitty Sweet

### 5. KATTY XIOMARA

Todas as suas coleções têm um cunho pessoal, reflectindo a sua personalidade jovem, urbana, feminina e romântica. A loja na Rua da Boavista, uma casa burguesa do século XIX, segue uma linha semelhante. Inspirado nos teatros e bibliotecas clássicas, o espaço que acolhe as suas criações está repleto de cortinas de veludo, provadores de seda e longos espelhos emoldurados. É um cenário de sonho onde qualquer mulher se vai sentir uma princesa.

Av. da Boavista, 795, Porto | Tel: 220133 784.  
Segunda a Sexta das 14h00 às 19h30,  
Sábado das 12h00 às 19h00.

## 6. LUÍS BUCHINHO

É um dos veteranos do calendário do Portugal Fashion e da Moda Lisboa e, apesar de ainda só ter loja no Porto, o seu trabalho é conhecido além-mar. As suas colecções assentam no classicismo versus desconstrução e realçam a sensualidade das mulheres. Na sua loja, situada num rés-do-chão de um edifício antigo da Rua José Falcão, encontramos vestuário, sapatos e adereços femininos, assim como as malhas que o designer desenvolve para a marca Jotex.

Rua José Falcão, 122. Porto | Tel: 222012 776.

Segunda das 14h00 às 19h00, Terça a Sexta das 10h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 18h00.



7. Nuno Baltazar

## 9. ANABELA BALDAQUE

Foi no Porto que Anabela Baldaque deu os primeiros passos, tanto os da vida real – foi viver para a Invicta aos três anos – como os da moda. Com o curso de estilismo e modelismo tirado na Escola de Moda Gudi, no Porto, a estilista abriu a sua loja na Foz Velha há dez anos, um espaço que fica paredes-meias com o seu ateliê e onde se podem encontrar as suas peças simultaneamente urbanas e românticas, e quem sabe encontrar a própria estilista, em plena criação.

Rua Padre Luís Cabral, 1080, Porto | Tel: 226 170 271

Segunda das 14h30 às 19h00, Terça a Sábado das 11h às 13h30 e das 14h30 às 19h00.



9. Anabela Baldaque



6. Luis Buchinho

## 7. NUNO BALTAZAR

Ficou conhecido por criar vestidos que transformam cada mulher numa autêntica princesa. Catarina Furtado, Mafalda Arnauth e Carminho foram três das mulheres que tiveram a sorte de vestir peças únicas especialmente concebidas para si. Paris já viu desfilar as suas criações por mais de quatro vezes. Na sua loja tem disponíveis as suas colecções de pronto-a-vestir e a linha de casa – Baltazar/Map – que criou em parceria com o arquitecto Vítor Almeida.

Av. da Boavista, 856, Porto | Tel.: 226 054 982.

Segunda das 14h30 às 19h30.

Terça a Sábado das 10h30 às 13h30 e das 14h30 às 19h30.

## 8. NUNO GAMA

É um dos nomes mais conhecidos da moda nacional, aqui e além-fronteiras, e o estilista que melhor sabe utilizar os símbolos e tradições portuguesas como inspiração. A loja de Nuno Gama fica na zona da Miguel Bombarda e, além de vestuário, tem acessórios, uma linha mais jovem e acessível a que o estilista chamou Nuno por Nuno Gama (à semelhança da Marc by Marc Jacobs) e ainda peças de joalharia, uma aposta mais recente do criador.

Rua Adolfo Casais Monteiro, 101, Porto | Tel: 226 092 063

Segunda das 10h00 às 19h00,

Terça a Sábado das 10h00 às 20h00.



8. Nuno Gama



5. Katty Xiomara



| COMER BEM |  
Casca é  
rica em  
antioxidantes

ALEXANDRA BENTO | nutricionista |

### A fruta deve ser comida com casca? E as batatas?

A casca dos frutos concentra em si vários nutrientes, particularmente fibra alimentar e compostos antioxidantes, pelo que, idealmente, não se deve rejeitar. Sempre que a fruta seja bichada, ou provenha de um pomar onde se respeitam as normas de tratamento e o intervalo de segurança entre as aplicações de pesticidas de contacto e a colheita, a fruta, depois de bem lavada em água corrente, pode e deve ser consumida com casca. Quando não se têm a certeza que o pomar respeita as normas de tratamento e o intervalo de segurança entre as aplicações de pesticidas e a colheita, o melhor será não adquirir essa fruta.

Se continuar a sentir-se céptico em relação ao uso de produtos químicos, pode pensar na hipótese de comprar fruta proveniente de agricultura biológica. Os alimentos biológicos (também designados por orgânicos) são todos aqueles que provêm de um modo de produção agrícola que respeita o meio ambiente e a biodiversidade, recorrendo a técnicas de produção menos agressivas do que as utilizadas na agricultura convencional. Este tipo de agricultura utiliza somente químicos naturais, contribuindo, desta forma, para a produção de alimentos potencialmente mais saudáveis, incluindo hortofrutícolas, vinhos, cereais, pão e azeite.

Relativamente às características nutricionais dos alimentos biológicos, alguns investigadores afirmam que os alimentos orgânicos são mais ricos em determinados compostos, nomeadamente antioxidantes, vitaminas e minerais. No entanto, noutros estudos não se detectam grandes diferenças nas características nutricionais dos alimentos orgânicos comparativamente aos alimentos convencionais.

Convém ter presente que existem uma série de factores que podem condicionar o valor nutricional dos alimentos e tornando-se muitas vezes difícil estabelecer-se comparações entre os alimentos convencionais e os biológicos. Entre esses factores destacam-se a genética das plantas, clima e variações climáticas regionais, práticas agrícolas, tipo de solo, sistema de irrigação e manuseamento pós-colheita (por exemplo condições de transporte e armazenamento).

No que se refere à batata, este tubérculo é fonte de hidratos de carbono, fibras, potássio, vitaminas do complexo B e vitamina C. De forma a não empobrecer a batata dos seus nutrientes, deve ter-se em conta os seguintes cuidados culinários:

- Lavar as batatas inteiras com casca. Só depois de lavadas é que devem ser preparadas e cortadas. Ter o cuidado de não as deixar dentro de água depois de preparadas, porque minerais e vitaminas solúveis passam para a água;

- Cozer as batatas com casca e pelá-las depois
- Não prolongar o cozinhado por mais tempo do que o estritamente indispensável.

Pergunta do leitor Jorge Freitas

## Fumeiro tradicional reinventado pelo chef Marco Gomes

30ª edição da feira do Fumeiro de Vinhais é já no próximo fim-de-semana

Se apenas se imagina a comer enchidos numa tasca daquelas bem típicas e a acompanhá-los com vinho em caneca de barro, então leia com atenção.

A organização da Feira do Fumeiro de Vinhais lançou o desafio ao chef Marco Gomes, do restaurante Foz Velha, e o resultado foi divinal.

A proposta era utilizar os enchidos tradicionais de vinhais na elaboração de pratos requintados de cozinha de fusão. Quem provou, aprovou e vale a pena investir na parceria. Só para abrir o apetite: sopa seca com sabores de Vinhais, crocante de alheira de Vinhais com maçã e molho de cogumelos, salpicão de Vinhais em taco de bacalhau com milhos em duas texturas e com pota de cebola, presunto de Vinhais com bife de novilho e molho à Portuguesa e, por fim, chouriça doce de Vinhais com crocante de frutos secos e gelado de tangerina. Já está com água na boca?

Não prometemos que a ementa seja a mesma, mas se ficou com vontade de experimentar estes afamados enchidos, pode ser pré visitar a Feira do Fumeiro de Vinhais, que se realiza de 11 a 14 de Fevereiro.

O certame comemora este ano a 30ª edição e, para não deixar passar a data, vai ser lançado um livro que reúne os momentos mais importantes da feira. Carla Alves, coordenadora do evento, adiantou que a feira deste ano vai ter cerca de 80 produtores de fumeiro da região e não apenas de Vinhais. “Temos sete concelhos de Trás-os-

Montes representados e, por isso, podemos falar de uma feira regional e não apenas local”.

Os produtores que querem participar na feira do

de outras, a mais conhecida é o facto de serem feitos apenas com carne de porco bísaro, uma raça autóctone.

Carla Alves salientou a dificuldade em adaptar

zir fumeiro”, assegurou a responsável, que falou em mais de 200 postos de trabalho directo criados pelo sector.

Para além do espaço de feira, onde se podem ad-



Fumeiro de Vinhais entram em contacto com a organização “que faz exigências e se certifica que os produtos estão feitos segundo as regras”. Isto porque o fumeiro de Vinhais é um produto certificado e obedece a regras comunitárias rígidas. Para além

os pequenos produtores às exigências comunitárias, mas realçou o esforço que tem sido feito nesse sentido e o sucesso que têm conseguido. “Existem actualmente 150 unidades licenciadas a produzir porco bísaro e 79 a produ-

quirir os produtos, os visitantes vão poder comer numa das 10 tasquinhas montadas no recinto. A agenda cultural também já está marcada, sendo o ponto alto da festa a actuação dos Amália Hoje, na sexta-feira, às 22h30.

# Celebridades



Vencedor dos ídolos pode ter sotaque nortenho

## Final é já no domingo e Filipe Pinto é o favorito

A final do Ídolos é já este domingo e Filipe Pinto pode ser o próximo vencedor do concurso. Longe vai o tempo da timidez e indecisão do casting do Porto. O estudante de engenharia Florestal na Universidade de Trás-os-Montes ganhou confiança e parece estar a um passo de arrebatá-lo

votos dos portugueses. Filipe, de 21 anos, é de São Mamede Infesta, naturalidade que a pronúncia do Norte não esconde, e não parece estar ainda muito à vontade com os brilhos da fama. Tímido e reservado, lá se vai esforçando nas sessões de autógrafos.

Mais desinibida é Diana Piedade, a outra finalista. Dona de uma voz poderosa e inconfundível, esta estudante de Faro, com 24 anos, promete dar luta. O objectivo do programa é encontrar um ídolo pop e não deixa de ser curioso que os dois finalistas estejam muito mais ligados ao registo rock.

E não se pense que essa escolha dependeu apenas da votação do público. Desde o início que os jurados, Manuel Moura dos Santos, Roberta Medina, Laurant Filipe e Pedro Boucherie Mendes, apontam Filipe e Diana como dois dos candidatos à vitória. No domingo tudo se vai decidir.



| DA MINHA JANELA |

## Carta de Luanda

ANTÓNIO MACHADO | Escritor

Luanda é feita de gente de todas as cores e de acácias vermelhas.

Cresci a ouvir o meu pai falar das acácias de Luanda com a mesma proximidade com que falava dos castanheiros da aldeia, onde nos enchiam de hortaliças e ameixas, mais uns ovos que eram amarelos e bons para dar cor ao leite-creme.

Mesmo olhando as fotografias com o meu pai mais novo do que eu alguma vez fui, de calções justos e curtos entre capim e embondeiros, ruas largas que não sobem nem descem sem vislumbre de trânsito a desaqueitar a paz das pedras, mesmo assim cresci com a ideia dessa proximidade que um carro consegue anular num instante,

como se fosse possível ir ali a Luanda almoçar e voltar à noitinha com três enchidos numa folha de jornal, um cesto de ameixas, ou pencas e limões, ou um alguidar com rojões já temperados cobertos com um pano.

- Quando vamos a Luanda, pai?

era eu sempre que se desfolhava o álbum ou se via na parede uns slides com a transparência das radiografias, e o ruído da máquina a mastigar cada slide que passava para trás, a pensar que Luanda deveria ser para o lado de Chaves, que é onde fica a aldeia.

Mais crescido, Luanda foi-se mudando para África, mas não para uma África qualquer, onde está a Ni-

géria, o Ruanda ou a Somália dos telejornais, não, era uma África aqui mais perto, quase à distância que um carro vence sem parar, que se vai ali e já se volta, como nas consoadas quando visitamos os parentes remotos que nos recebem com um hálito de eucalipto no sorriso e agulhas de pinheiro nos caminhos.

- Qualquer dia, pai, vou lá ver onde nasceste e levote comigo

Para ele, Luanda deveria ser ainda mais perto do que a aldeia de Trás-os-Montes, onde íamos nas consoadas por entre o nevoeiro e a chuva que vem de Espanha, ou na Páscoa, com um sol frio no céu assustado com o foguetório; para o meu pai, Luanda era tão perto como a casa onde

morava, como a cama onde dormia.

Nesse sítio tão próximo, o Adriano Macoso tem sempre dezanove anos, ensinou-o a ler, ensinou-o a conduzir, ensinou-o a cozinhar, a ter maneiras à mesa, não o ensinou a chorar mas ele chorou quando se despediram à pressa num dia que o pai não quer recordar. Luanda fica ali, onde quer que o pai esteja, onde quer que vá Luanda vai com ele e o Adriano também, com o sorriso parado dos slides.

Talvez não seja preciso lá levar-te, pai, ninguém regressa ao lugar de onde nunca saiu, afinal nunca partiste dessa Luanda que é só tua, que ficou parada no calendário da tua memória e nos retratos com qui-

tandeiras, acácias e igrejas caiadas.

Agora, que já não vou à aldeia, que acabaram as consoadas e os compassos nos domingos de Páscoa, agora que já não há aldeia nem Páscoa, agora que já cá não estás como não estás os parentes de tez tingida pelo sol e pelo frio, nem os eucaliptos, apetecia-me dizer-te que esta terra de onde estou a pensar em ti, mantém o nome tal como o pronunciavas, mas não vejo acácias nem o sorriso aberto do Adriano; em vez de quitandeiras e embondeiros há carros de luxo em estradas de miséria, há formigueiros desordenados de gente pela cidade como se as pessoas fugissem todas ao mesmo tempo mas em direcções diferentes,

uns contra os outros, não consigo encontrar a igreja dos retratos nem o menino de sépia de estranhos calções justos, apetecia-me dizer-te mas não digo, é sempre melhor a realidade que temos no coração que a que nos bate nos olhos. Dizia-te antes, pai, se me ouvisses, que Luanda é feita das mesmas acácias vermelhas que viste, que as crianças sorriem felizes na praia quente porque têm futuro, que a saudade que levaste daqui, em forma de anos vendidos, animaram-me a vir ver a cara que tem um país onde nasce petróleo e diamantes, mas não nasce a riqueza.

É vermelha, sim, a terra deste chão, como dizias, e as manhãs matêm o cheiro dos jardins, pai.



| CRÓNICAS DO EXÍLIO |

## Um orçamento de guerra

RUI BAPTISTA | Jornalista | [opiniao@grandeportoonline.pt](mailto:opiniao@grandeportoonline.pt)

As palavras apontam um caminho, mas os sinais indicam um rumo diferente. O executivo alega que quer governar quatro anos, mas os sinais que vai transmitindo são de que está a preparar-se para a guerra.

Por estes dias, Governo e oposição flexionam os

músculos e esticam a corda até ao limite. Tudo serve de pretexto para mais um pas-sinho na dramatização do quotidiano. Assuntos como o Orçamento de Estado, a Lei das Finanças Regionais, o fim do Pagamento Especial por Conta, ou o adiamento da entrada em vigor

do código contributivo são usados como pretexto para mais uma crise de nervos. E assim se vai preparando os portugueses para a inevitável crise dentro da crise.

Sejamos sinceros: se as estatísticas e os números fornecidos pelo Governo e instituições internacio-

nais estiverem certos, os dias de crise profunda vão continuar. Mais: tudo vai piorar, e muito, antes de se compor.

É por isso que o OE, que esta semana entra na semana decisiva, é um instrumento de guerra. Não porque tenha um carácter bélico ou

marcial, mas antes por aquilo que significa.

Este orçamento é de quem acredita que não vai governar quatro anos.

Deixou de fora medidas draconianas como o aumento de impostos ou a redução dos salários e quer-nos convencer que vai travar o

endividamento e corrigir o défice apenas pelo controle da despesa, uma proeza que ninguém conseguiu concretizar nos últimos 200 anos. Este é um orçamento simpático, a pensar em eleições antecipadas. Nos três anos de Sócrates a máquina fiscal foi impiedosa e os impostos aumentaram até ao limite do tolerável. E agora que a situação é duas vezes pior vamos compor as coisas com meias palavras e meias medidas?

Desacredite quem quiser.

## NORTEGLOBAL

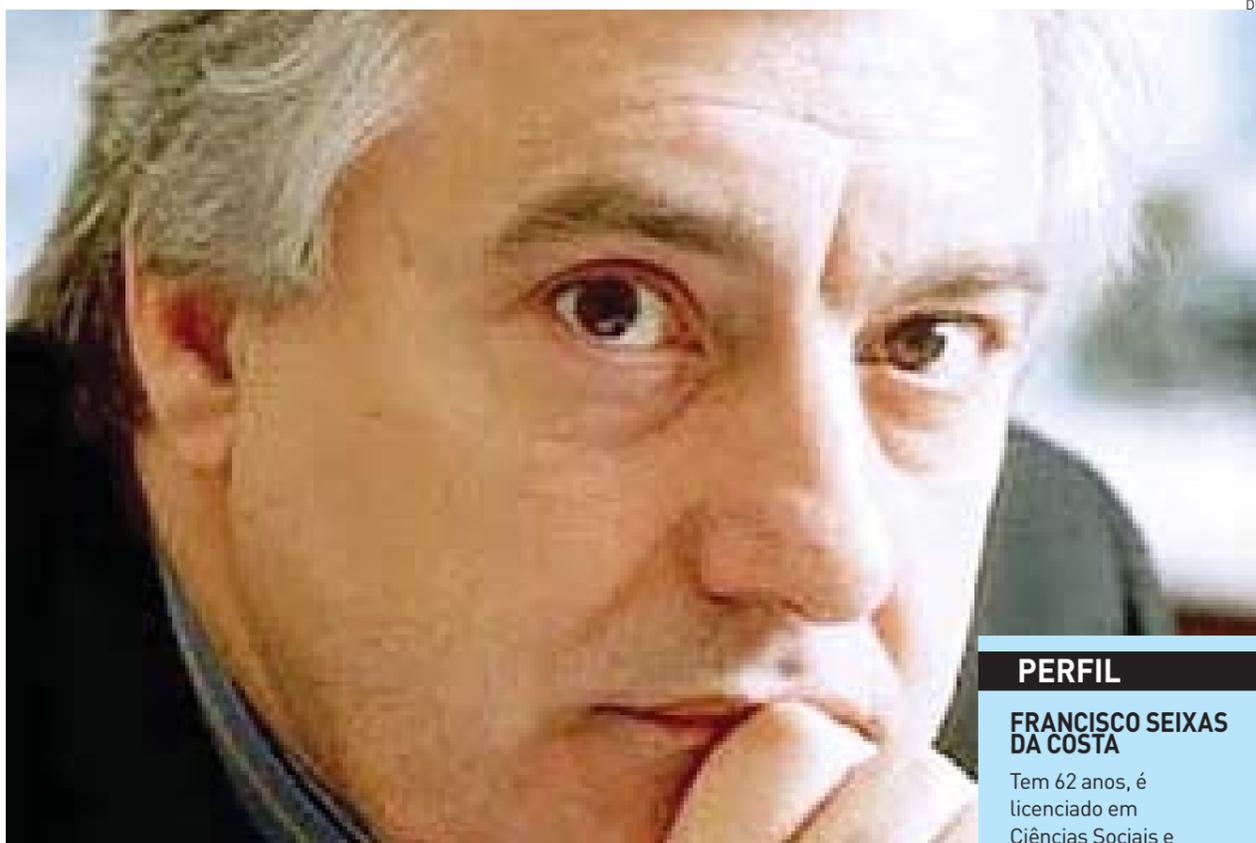
# O embaixador que faz guias de restaurantes

**Emigrante** → Francisco Seixas da Costa lidera embaixada portuguesa em França

PEDRO JOSÉ BARROS  
[pedro.barros@grandeportoonline.pt](mailto:pedro.barros@grandeportoonline.pt)

Principal defeito? “Impaciência”. Principal virtude? “Talvez a teimosia”, confessa já no fim de uma conversa matinal com o GRANDE PORTO. Do outro lado da linha está Francisco Seixas da Costa, embaixador português em França. Natural de Vila Real, este diplomata já trabalhou nas maiores embaixadas, mas aprecia aquilo que, não fosse o currículo, não o diferencia de qualquer mortal. O convívio com os amigos, as leituras, escrever no blogue pessoal ou “uns livros” de vez em quando. Aos 62 anos, faz um balanço positivo de um percurso cheio: “A minha vida teve os desafios certos nos momentos certos e para os quais devo ter conseguido encontrar as respostas certas”.

A personalidade de Francisco Seixas da Costa é diversificada. Frequentou dois anos não muito brilhantes do curso de Engenharia Electrotécnica na Faculdade de Ciências da UP. Chegou a ser jogador de futebol na Faculdade, teve um programa de rádio, era membro do Tea-



→ Para Francisco Seixas da Costa o Norte transmontano sofre de um atraso “preocupante”

tro Universitário do Porto e já fez reportagens de futebol em que ganhava à peça. “Fiz várias coisas naquele período, excepto estudar” (risos). Gosta também de gastronomia, tendo já feito guias de restaurantes de vários pontos do país, incluindo a região do Porto.

Vem a Portugal sempre que pode e sente “muitas

saudades” do país. Nota que o Porto “tem vindo a perder força e poder no contexto político nacional”. Seria “saudável” se pudesse ter “maior expressão” face à “macrocefalia” lisboeta. O Norte transmontano “sofre de um atraso muito significativo e preocupante”, manifestado na “desertificação” e

competitividade reduzida. O país deverá aproveitar o “potencial empresarial” do Norte e “fixar pessoas no Interior” promovendo novas acessibilidades, diz.

### DE ANGOLA AOS EUA

Depois da experiência portuense licenciou-se em Ciências Sociais e Políticas no Instituto Superior de Ci-

### PERFIL

#### FRANCISCO SEIXAS DA COSTA

Tem 62 anos, é licenciado em Ciências Sociais e Políticas pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. Desempenhou funções nas embaixadas portuguesas em Oslo, Luanda, Londres, representante permanente de Portugal na ONU, Nova Iorque, embaixador no Brasil e é embaixador de Portugal em França.

ências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. Entrou no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal em 1975 e passou pelas embaixadas portuguesas em Oslo, Luanda e Londres. Em Angola viveu talvez a experiência “mais marcante”, em plena guerra. “Era uma vida complicada, com grandes carências materiais e dificuldades de abastecimento, cortes de luz regulares e insegurança”.

Foi Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, o principal negociador português do Tratado de Amesterdão e do Tratado de Nice, presidente do Comité de Ministros do Acordo de Schengen, presidente do Conselho de Ministros do Mercado Interno da União Europeia e representante permanente de Portugal na ONU, em Nova Iorque. Estava a começar uma reunião com embaixadores da UE quando se deu o 11 de Setembro. “A experiência foi muito traumática pelo seu grande impacto social e mudança provocada no Mundo. Tudo mudou naquele dia”, ajuíza.

De 2005 a 2008 foi embaixador no Brasil.